O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.6-15.2; Barão da Taquara, 27.0-16.6; Méier, 25.3-18.4; Penha, 27.5-17.8; Jardim Botânico, 27.1-19.2; Ipanema, 26.9-19.2; Pão de Açúcar, 25.2-16.4; Praça Quinze, 27.1-20.0; e Laranjeiras, 27.6-16.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.297

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00

Rep. S. Paulo, W. Varanello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,50

Entendimentos Secretos de Vargas Com os Nazistas

Publica o Departamento de Estado Documentos Sôbre a Última Guerra

AVERSÃO À INGLATERRA E SISTEMA DEMOCRÁTICO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento deu à publicidade documentos apreendidos aos alemães, entre os quais figuram três comunicações relacionadas com as relações germano-brasileiras. Duas delas são do embaixador alemão no Rio de Janeiro, sr. Curt Max Prufer, a seu govêrno, e a outra, uma resposta de Emil Karl Wiehl, diretor do Departamento de Política Econômica do Ministério das Relações Exteriores alemão, ao referido embaixador. Estas notas foram trocadas em 1940. E' o seguinte seu texto:

★ *Sem Conhecimento do Ministro*

De Prufer a Berlim: «O presidente Vargas pediu-me hoje que lhe fizesse uma visita oficial. A audiência realizou-se particularmente, sem conhecimento de Aranha, ministro das Relações Exteriores. O presidente deu início à conversação declarando que muito lamentava o agravamento das relações econômicas com a Alemanha, em consequência da guerra, e no prosseguimento das quais êle via a salvação do Brasil. Quando lhe transmiti o oferecimento contido nos telegramas nº 541, de 19 de junho, e nº 543, de 20 de junho, recebidos algumas horas antes, mostrou-se evidentemente satisfeito e pediu-me que transmitisse seus agradecimentos a Berlim. Os técnicos teriam que discutir os detalhes. Em seguida, propôs, de sua parte, o exame, sem perda de tempo, da possibilidade de os dois países chegarem ainda a um acôrdo definitivo durante a guerra, a respeito da compra de categorias e quantidades

(Conclui na 4.ª página)

PARLAMENTARES ESPANCADOS NA REPRESSÃO À GREVE ESTUDANTIL

★ ★

OCUPADA A CIDADE POR TROPAS MILITARES

A PRETEXTO de reprimir o movimento (pacífico) dos estudantes contra o aumento das passagens dos bondes, o govêrno mergulhou a cidade ontem numa nova onda de violências, acabando por ocupá-la militarmente com o aparato dos dias que sucederam ao golpe de 11 de novembro. Tropas do Exército desceram da Vila Militar, preparadas para uma batalha que não houve nem vai haver. Tropas da Aeronáutica, da Marinha de Guerra e até do Corpo de Bombeiros estão incumbidas de substituir os homens do general Magessi, pràticamente destituído da chefia de Polícia. Tropas da Polícia Militar invadiram a UNE, para impedir que se realizasse, em recinto fechado, uma assembléia de estudantes, apesar de autorizada a reunião pelo general Odílio Denys, que exerce desde ontem as funções de governador militar da cidade apesar de continuar na Prefeitura o sr. Negrão de Lima.

As violências praticadas na sede da UNE tiveram um aspecto inédito na sua brutalidade: as tropas de ocupação não respeitaram, sequer, as imunidades parlamentares, espancando três deputados federais, srs. Adauto Cardoso e Mário Martins, da UDN; e Aurélio Viana, do PSB.

Sôbre essa brutalidade inédita na crônica das arbitrariedades governamentais, o senhor Adauto Cardoso fêz ao «Diário de Notícias» declarações que o leitor encontrará na terceira página dêste caderno. Na primeira seção, quinta página, e na segunda seção, primeira página, encontra-se o relato dos acontecimentos gerais das últimas vinte e quatro horas.

Conveniência de Um Acôrdo Sôbre a Estabilização do Preço do Café

CONCLUSÃO DA CONFERÊNCIA DA FEDECAME

CIDADE DO MEXICO, 31 (Por Vitor Yepes, da United Press) — Quatorze países filiados à Federação Cafeeira da América, com a adesão do Instituto Brasileiro do Café e da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, chegaram a um acôrdo «para manter inalterado seu critério sôbre a conveniência e a necessidade de que continuem os trabalhos tendentes à elaboração e conclusão de um acôrdo internacional, que estabilize a situação mundial do café». Um acôrdo nesse sentido foi aprovado na reunião de ontem, na qual os países produtores de café da América esclareceram sua conduta e posição ante a oposição norte-americana ao estabelecimento de um acôrdo internacional.

A resolução, aprovada unanimemente em sessão plenária, recomenda «aos governos e entidades membros da Federação Cafeeira da América que continuem apoiando os trabalhos da Comissão Especial do Café do Conselho Interamericano Econômico e Social e dêem seus melhores esforços para levá-los até à conclusão final do acôrdo».

A resolução disse que o acôrdo internacional é necessário, «a fim de evitar bruscas e injustificadas flutuações nos preços do café e mantê-los a níveis justos para os produtores e consumidores; que argumentos apresentados em diversas ocasiões contrários à conveniência de regular a situação mundial do café por meio de um acôrdo internacional carecem da base sólida, já

(Conclui na 3.ª página)

Jornal Uruguaio Analisa a Situação da A. Latina

INQUIETAÇÃO GENERALIZADA

MONTEVIDÉO, 31 (U. P.) — Sob o título de «Soberanias Escamoteadas», o jornal «El Dia» se refere à situação imperante em 6 países da América. Com respeito ao Equador, diz que êsse país vive a inquietação de verdadeiro estado de guerra. Sôbre a Bolívia, diz que se registram nessa Nação incidentes, com vítimas, quando se trata da eleição presidencial. «A Argentina, diz «El Dia», se recupera penosamente dos 12 anos de peronismo e guarda a esperança de sair brevemente de uma situação inegavelmente restringida sob o ponto de vista de plena soberania popular (Império do voto livre), que perdurava há mais de um quarto de século».

Referindo-se ao Brasil, diz «El Dia» que ainda estão frescos nas mentes de todos as inquietações pelos acontecimentos que ocorreram nêsse país, como corolário das eleições presidenciais.

«Em Cuba, Fulgêncio Batista, a cada instante, está defendendo a tiros o poder que êle

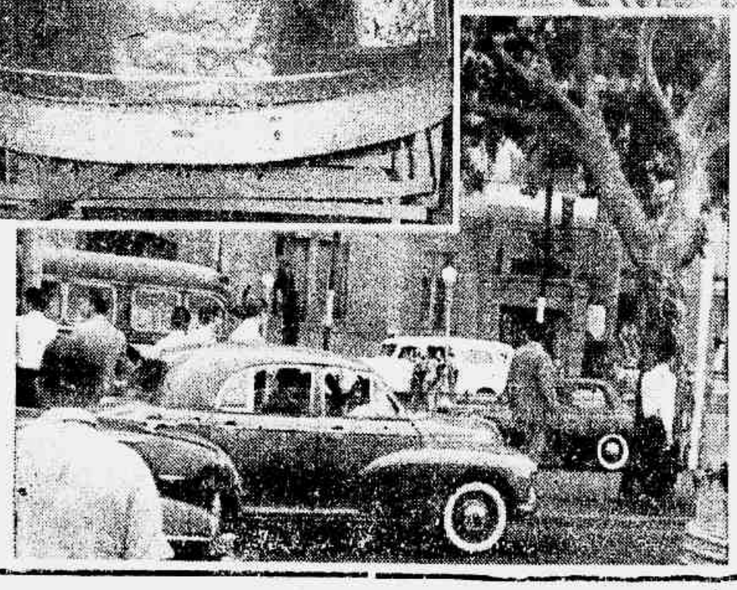
(Conclui na 3.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O navio-escola «Libertad», destinado à Escola Naval argentina, foi lançado ao mar, ontem, em presença do presidente Aramburu, nos estaleiros de Rio Santiago, província de Buenos Aires.
- Revela-se em Hamburgo que o Ministério da Economia da Alemanha Ocidental decidiu permitir a importação de café da Guatemala, a partir de hoje, 1º de junho.
- Em Roma, o órgão semi-oficial «Esteri» declara que o premier Antônio Segni e o chanceler Gaetano Martino talvez visitem a Rússia, a fim de se entrevistarem com os governantes soviéticos.
- Na cidade de Rabat, Marrocos, o general Paul Ely, chefe do Estado-Maior do exército francês, conferenciou com o sultão Sidi Mohammed Ben Youssef, sôbre a retirada das tropas francesas do Marrocos.
- Notícia-se em Argel que rebeldes argelinos incendiaram duas fazendas, cortaram vários postes telefônicos e destruíram 1.800 pés de oliveiras e 4.700 videiras. Os rebeldes degolaram ontem outros três muçulmanos.
- O rei Feisal, do Iraque, partiu de Roma para Atenas onde destina a Bagdad depois de permanecer dois dias na capital italiana. Feisal estêve em Madrid, durante vários dias, como hóspede oficial do govêrno espanhol.
- O Ministério do Exterior anuncia no Cairo que a China comunista aprovou a designação do sr. Hassan Fahmi Bagga como embaixador do Egito em Pekim.

(Deap. da UP e AFP)

REAGE O GOVÊRNO AO PROTESTO ESTUDANTIL



Para acabar com o movimento de protesto dos estudantes, o govêrno guarneceu os bondes com soldados da Polícia Militar e da Guarda Municipal, sitiou a séde da UNE e mandou tropa impedir a assembléia que ali se realizava, «de qualquer maneira». No clichê, vê-se um bonde guarnecido, uma ambulância e tropa em frente da UNE e o vereador Hélio Valcácer, uma das vítimas dos espancamentos, quando era atendido no Hospital de Pronto Socorro.

Tito Pedirá Maior Liberdade Para as Democracias Populares

UM DOS PONTOS A TRATAR AGORA EM MOSCOU

NOVA YORK, 31 — (De Leroy Pope, da United Press) — E muito provavel que o presidente Tito, da Iugoslávia, peça na próxima semana à União Soviética que afrouxe, pelo menos um pouco, a garra com que tão fortemente aperta os governos satélites da Europa Oriental. Tito, o único líder comunista que saiu com vida depois de desafiar a ira do Kremlin, chegará a Moscou na próxima terça-feira. Deste modo, retribuirá a humilhante visita que lhe fizeram, há justamente um ano, em Belgrado, Nikita Khrushchev e Nicola Bulganin, os dois dirigentes máximos da Rússia. Ambos foram a Belgrado pedir desculpas pelos descontrolados ataques verbais quê Stalin — e êles também — fizeram a Tito, quando êste rompeu com o Cominform, em 1948. Nessa ocasião, Nikita e Khrushchev convidaram Tito a visitar Moscou.

O presidente da Iugoslávia demorou doze meses a fazer a visita solicitada. Está bem claro que resolveu ir agora por considerar que lhe é favorável a situação surgida, em virtude da degradação de Stalin pelo Kremlin.

Há alguns dias, Tito declarou à "United Press", em Belgrado, que em Moscou pretende discutir vários assuntos relativos às relações entre os dois países e os problemas diplomáticos internacionais. Acrescentou que, na sua opinião a degradação de Stalin "assinala uma grande e histórica modificação na Rússia".

Essa modificação, sem dúvida, afetará os acontecimentos futuros, tanto na Rússia "como nos países do Leste". Salientou especialmente que a mudança trouxe consigo "a possibilidade de que diferentes países possam tomar caminhos diferentes para o socialismo".

Com isto, sem dúvida alguma, Tito considera que chegou o momento de que o Kremlin dê aos governos satélites mais liberdade para dirigir os próprios assuntos.

Os despachos recebidos de Belgrado não deixam dúvida alguma de que Tito está disposto a levantar a questão durante sua visita a Moscou, e, ainda mais, fazer do mesmo o ponto principal de suas conversações.

Vale notar que Tito levará consigo um de seus vice-presidentes, Edvard Kardelj, além dos ministros do Exterior e da Economia.

Kardelj é o colaborador em que Tito mais confia, e é provavelmente o principal promotor da teoria de que nos países

(Conclui na 4.ª página)

Usam Chapéus Iguais a Princesa e a Artista

LONDRES, 31 (U. P.) — A princesa Margaret e a atriz Vivien Leigh têm chapéus idênticos, mas a chapeleira disse que a princesa não se incomoda.

Fotografias da princesa e da atriz, ambas usando o mesmo modêlo de chapeu, apareceram num jornal. As fotos foram batidas com um intervalo de três semanas.

Mme. Simone Mirman, que fêz os chapéus, declarou hoje que, se a princesa gosta de um modêlo, ela não faz questão de que outras pessoas também o usem.

"Naturalmente, sempre lhe dizemos tudo", afirmou Mme. Mirman.

FÁBRICA DE CARROS "AUSTIN" NO BRASIL

Simonsen Negocia

LONDRES, 31 (AFP) — O banqueiro brasileiro Simonsen entabolou negociações com o grupo produtor de automóveis britânico «British Motor Corporation» a fim de construir no Brasil uma fábrica para a produção de automóveis «Austin» ou «Morris».

O sr. Simonsen, chegado anteontem a Londres, estêve especialmente em Birmingham, onde se acha a sede da BMC, a fim de conferenciar com os representantes do grupo inglês. Essas conversações, todavia, ainda não tiveram resultado, e o banqueiro brasileiro fará nova viagem a Birmingham, amanhã.

Cancelada a Nomeação do General Leon J. Bengoa

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O govêrno cancelou a nomeação do general Leon Justo Bengoa, um dos chefes da revolução para o cargo de assessor especial da delegação argentina junto à Junta Interamericana de Defesa em Washington.

Durante os dias difíceis em que o govêrno do falecido general Lonardi foi substituído pelo general Aramburu, e Bengoa foi afastado do Ministério do Exterior, êste último foi nomeado para aquêle cargo em Washington. Bengoa, no entanto, recusou-se terminantemente a deixar a Argentina. Bengoa cumpre atualmente sentença de seis meses de destêrro, no sul do país, acreditando-se que se encontre na localidade de Raquel.

Neste Ano Intensificou-se o Comércio Anglo-Brasileiro

LONDRES, 30 (UP) — As exportações britânicas ao Brasil, durante os primeiros quatro meses dêste ano, foram superiores às do mesmo período do ano passado em 2.000.000 de libras esterlinas, ou seja 4.295.700 libras, quase o dôbro do total dos primeiros quatro meses de 1955. Os comerciantes britânicos, que têm negócios com o Brasil, vêem que esta situação se deve quase absolutamente ao novo acôrdo comercial multilateral, comumente conhecido como o «Clube de Paris». O comércio das fôrças brasileiras de artigos britânicos abrangeu um amplo campo, porém foi principalmente notável no terreno da produção pesada, especialmente quando à maquinaria e equipamentos elétricos que durante o período em questão aumentaram seu valor a 1.008.845 libras esterlinas, em comparação com o total de 175.463 libras em 1955. Os equipamentos industriais e telefônicos experimentaram uma alta de 41.250 libras para 405.135 libras e os veículos ferroviários também aumentaram de 101.508 a 284.113 libras. Os tecidos de lã e seus derivados aumentaram de 31.656 libras esterlinas a 115.904; os artigos metálicos de 71.250 a 105.548, e maquinismos de 942.319 a 1.229.409 libras. Por outro lado, as compras brasileiras de automóveis estrais nos primeiros quatro meses de 1956 a 45.892 libras esterlinas, em comparação com 93.690 libras no mesmo período do ano passado.

Tito Pedirá Maior Liberdade Para as Democracias Populares

UM DOS PONTOS A TRATAR AGORA EM MOSCOU

NOVA YORK, 31 — (De Leroy Pope, da United Press) — E muito provavel que o presidente Tito, da Iugoslávia, peça na próxima semana à União Soviética que afrouxe, pelo menos um pouco, a garra com que tão fortemente aperta os governos satélites da Europa Oriental. Tito, o único líder comunista que saiu com vida depois de desafiar a ira do Kremlin, chegará a Moscou na próxima terça-feira. Deste modo, retribuirá a humilhante visita que lhe fizeram, há justamente um ano, em Belgrado, Nikita Khrushchev e Nicola Bulganin, os dois dirigentes máximos da Rússia. Ambos foram a Belgrado pedir desculpas pelos descontrolados ataques verbais quê Stalin — e êles também — fizeram a Tito, quando êste rompeu com o Cominform, em 1948. Nessa ocasião, Nikita e Khrushchev convidaram Tito a visitar Moscou.

O presidente da Iugoslávia demorou doze meses a fazer a visita solicitada. Está bem claro que resolveu ir agora por considerar que lhe é favorável a situação surgida, em virtude da degradação de Stalin pelo Kremlin.

Há alguns dias, Tito declarou à "United Press", em Belgrado, que em Moscou pretende discutir vários assuntos relativos às relações entre os dois países e os problemas diplomáticos internacionais. Acrescentou que, na sua opinião a degradação de Stalin "assinala uma grande e histórica modificação na Rússia".

Essa modificação, sem dúvida, afetará os acontecimentos futuros, tanto na Rússia "como nos países do Leste". Salientou especialmente que a mudança trouxe consigo "a possibilidade de que diferentes países possam tomar caminhos diferentes para o socialismo".

Com isto, sem dúvida alguma, Tito considera que chegou o momento de que o Kremlin dê aos governos satélites mais liberdade para dirigir os próprios assuntos.

Os despachos recebidos de Belgrado não deixam dúvida alguma de que Tito está disposto a levantar a questão durante sua visita a Moscou, e, ainda mais, fazer do mesmo o ponto principal de suas conversações.

Vale notar que Tito levará consigo um de seus vice-presidentes, Edvard Kardelj, além dos ministros do Exterior e da Economia.

Kardelj é o colaborador em que Tito mais confia, e é provavelmente o principal promotor da teoria de que nos países

(Conclui na 4.ª página)

PREVÊ A VIÚVA DE LEON TROTSKY SANGRENTA REVOLUÇÃO NA RÚSSIA

Grande Confusão e Descontentamento na União Soviética

MEXICO, 31 (Por Vitor Yelpes, da United Press) — A viúva de Leon Trotsky manifestou sua convicção de que haverá ainda uma «sangrenta revolução» na Rússia contra os dirigentes do Kremlin, apesar de seus esforços para «dourar a pílula» junto ao povo, fazendo denúncias contra Stalin. «O povo russo está desiludido e confuso, e existe muito descontentamento em conseqüência da brutalidade e dos assassinios em massa da era stalinista», disse a viúva do dirigente bolchevique, assassinado aqui, há 16 anos, em entrevista exclusiva à «United Press»: «Quando Nikolai Bulganin, Nikita Krushev e os demais novos dirigentes acusam Stalin de ter sido um assassino brutal — acrescentou — denunciam-se a si próprios como criminosos e assassinos, uma vez que foram cúmplices de todos os feitos de Stalin e não podem livrar-se dêles e de Stalin, por mais que o procurem fazer.

«Revelando ao povo russo todos os horrores da éra de Stalin, êles convidam a todos, inadvertidamente, a condená-los como se fôssem os verdadeiros criminosos e estivessem fazendo uma confissão pública».

Declarou a viúva de Trotzky que Bulganin e Krushev procuram «dourar a pílula» junto ao povo russo, porque temem que êste não lhes seja leal em caso de guerra.

«Longe de alcançarem êxito — aduziu — êles estão pressionando ainda mais o povo, confundindo-o e desiludindo-o, até que haja uma revolução sangrenta».

A viúva de Trotzky, mulher de pequena estatura, cujos antigos cabelos louros estão quase completamente encanecidos, apresenta agora uma vivacidade rara numa mulher de mais de 70 anos que vem sofrendo a perseguição implacável de Stalin e seus partidários secretos na Europa e no México.

Depois de ouvir todos os seus filhos e netos serem assassinados, ela própria

(Conclui na 4.ª página)

Rei Morto! Que Rei Será Pôsto?

★ *Dorothy Thompson*

NESTA coluna, tenho tentado aprofundar-me no problema de autoridade na União Soviética e sua transferência no caso de morte do seu supremo dirigente mostrando quanto isso aflige, cada govêrno, sempre que a história registra a queda forçada de uma ordem estabelecida que durou longamente. Isso constitui o que chamamos de sucessão legal.

A monarquia promove a sucessão legítima por meio de herdeiros naturais. A República Constitucional, tal como a nossa, a realiza por meio da lei escrita. Na Inglaterra e na França o derradeiro depositário de autoridade foi fixado, sòmente, após sucessivas lutas nas Câmaras Baixas do Parlamento que são poderes representativos do povo.

Por êsses meios, o Estado assegura o requisito básico de um govêrno estável — a continuidade.

Onde os princípios normativos da sucessão não estão claramente estabelecidos, a morte de um monarca (ou pessoas que agem nesta capacidade) precipita, invariàvelmente, uma crise aberta ou velada. Há muitos exemplos disto e, a meu ver, não há exceções.

Os dois últimos Governos Soviéticos basearam-se na fôrça do poder ou na fôrça simplesmente. O de Lenine, provocado por movimento revolucionário; o de Stalin, pela camarilha que formou em tôrno de sua pessoa, por meio da qual tornou-se o mais absoluto ditador desde o Czar no século quinze.

O Partido Comunista Russo não exerceu nunca nenhum poder, nem foi preparado para fazê-lo. Apenas carimbava éditos para dar uma aparência de autoridade. Por isso havia de surgir, um dia, uma crise política interna.

* * *

Essa crise não pode ser confinada à União Soviética. A autoridade de Stalin estendeu-se a todos os Estados Satélites cujos governos, sem exceção, estão baseados na fôrça do poder sob a proteção das armas russas.

Teòricamente independentes, êsses países em realidade são totalmente subservientes a Moscou. Verdadeiramente são colônias russas.

Mas em sua reconciliação com Tito, o governo russo estabeleceu também o direito de todos os Estados Soviéticos fronteiriços cuidarem dos seus próprios destinos e desfazendo portanto Stalin na União Soviética, está encorajando uma atitude de revisão da sua política nos Estados Satélites.

* * *

Isto é perceptível, especialmente, na Polônia, o único satélite que lutou com os aliados e cujo tratamento não pode ser realmente considerado como o retalhamento de um inimigo vencido, uma nação que é o berço do mais violento patriotismo na Europa, e uma das que, historicamente não têm razão para confiar na Rússia.

Sem atentar para o fato de que a Polônia tem um Govêrno Social Comunista, achamos que nenhum govêrno de acentuado e consciente nacionalismo pode estabelecer com sucesso seu legítimo direito de governar, sendo instrumento de uma potência estrangeira, especialmente quando essa potência manifesta, repetidamente, sua inimizade contra uma nação como esta.

Por isso, o pulso desta presente fôrça ou fraqueza da União Soviética pode ser tomado melhor em Varsóvia.

* * *

O govêrno Polonês está mostrando que não teme aos sucessores de Stalin.

Diretamente ou através da imprensa controlada foram postas em relêvo destacando quatro notícias que podemos dizer, nunca teriam vindo à luz no Govêrno de Stalin.

O Govêrno apresentou uma lista dos comunistas poloneses liquidados na Rússia entre 1938 e 1942, denunciando que ela se constituia de oitenta por cento dos membros do Partido.

Foram prêsos dois funcionários da Polícia de Segurança.

A Associação dos Escritores Poloneses exigiu julgamento para os que denunciaram os patrióticos escritores poloneses à Polícia de Segurança.

A imprensa exigiu que se esclarecesse o massacre dos oficiais poloneses no Katyn Forest durante a Segunda Guerra Mundial.

Pôr em evidência êsses quatro fatos é ousar muito. O Govêrno Polonês no seu exílio em Londres foi reconhecido por Stalin até que a Cruz Vermelha procedesse a investigação sôbre o massacre de Katyn Forest.

Furioso com a implicação dos russos mais do que os alemães, na atrocidade cometida, — suspeita posteriormente mantida — Stalin corta relações com o Govêrno exilado em Londres, e cria em Kiev, o govêrno de Lublin, instalando-o subsequentemente em Varsóvia à ponta de baionetas russas.

Será que, agora, a própria Rússia está preparada para fazer propostas aos poloneses ainda exilados?

O Govêrno de Varsóvia pode estar se iludindo, mas tais sintomas indicam aparentemente que êle já não teme o Kremlin.

LEIA HOJE

- QUEREM OS CAFEICULTORES A LIBERAÇÃO DOS EMBARQUES — Perspectivas de superprodução — 1ª seção, 6ª página.
- SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS EXPULSOS — Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso. — 1ª seção, 3ª página.
- MAIS ALTO O TETO DE PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS DOS INSTITUTOS — Alterados também os níveis das pensões. — 1ª seção, 2ª página.
- VAGÕES PARA OS SERVIÇOS DE CORREIOS — Autorizado o Banco do Brasil a fornecer o câmbio para a sua aquisição. — 1ª seção, 2ª página.
- FISCALIZAÇÃO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS — Destaque de verba para melhoria dos serviços. — 1ª seção, 2ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7068

Três Deputados Federais Espancados Pela Polícia Militar na Sede da UNE

DEPOIMENTO DO SR. ADAUTO CARDOSO SÔBRE ESSA «BRUTALIDADE INAUDITA»

RESPONSABILIDADE IMEDIATA DO CEL. URURAÍ

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, procurado após os lamentáveis acontecimentos de ontem, já na sua residência, pelo jornalista que a seu lado enfrentara os cassetetes da Polícia Militar, assim se expressou:

— «Nossa missão na UNE foi de pacificar e conciliar. Com os deputados Aarão Steinbruck e Josué de Castro, do PTB; Aurélio Viana, do PSB; nós, da UDN, nos esforçamos para reduzir ao mínimo os choques entre estudantes e polícia. Apesar disso, por ordem do coronel Ururaí, os estudantes foram brutalmente perseguidos e espancados, refugiando-se grande parte dêles na UNE.

Previ o ataque iminente dos choques do coronel Ururaí aos estudantes refugiados na sua associação de classe. Convoquei os colegas Mário Martins e Aurélio Viana para que nos postássemos à porta da UNE impedindo a carga da Polícia Militar. Tanto os oficiais desta corporação quanto os soldados sabiam, por nós estarem vendo ali desde 2 horas antes na faina de apartar e apaziguar, que éramos deputados federais. Agredidos brutalmente, aclamávamos essa nossa qualidade sem que os agressores a isso atendessem. Eu fui lançado ao solo a golpes de cassetete desferidos pela frente e pelas costas. O exame médico-legal dá notícia da covardia dos agressores. O deputado Mário Martins foi ferido na bôca e teve um dedo fraturado. Êle e o deputado Aurélio Viana também espancado e ferido no rosto, foram lançados para dentro da UNE cujas portas, fechadas a tempo, impediram o ingresso dos agressores. O responsável por essa brutalidade ináudita e pela afronta às imunidades parlamentares só pode ter sido o coronel Ururaí, o oficial de mais alta patente no local dêsse episódio selvagem. O resto você sabe, pois estava a meu lado».

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, quando prestava declarações ao repórter do «Diário de Notícias», que, a seu lado, recebeu o impacto furioso dos policiais militares que procuravam espancar os estudantes à porta da sede da UNE.

DROGARIAS E FARMÁCIAS PEDEM AUMENTO À COFAP

RESPOSTA NEGATIVA

O PRESIDENTE da COFAP, ao receber, ontem, os dirigentes sindicais do comércio atacadista e do comércio varejista de produtos farmacêuticos, com uma reivindicação altista, respondeu negativamente, alegando que as razões apresentadas não o convenciam. Enquanto isso, a reivindicação dos panificadores — alteração das características do pão tabelado — está sendo examinada pelo Departamento de Planejamento e Preços.

Quanto a cinema, outro assunto pendente de resolução da COFAP, o que há a informar é que, amanhã, possivelmente, a comissão encarregada entregará o seu relatório ao presidente daquele órgão.

Jornal . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo arrebatou por meio das armas, há alguns anos».

Sôbre o Perú, disse que êsse país está empenhado numa renovação de seu govêrno unipessoal, com políticos no exílio, partidos e imprensa controlados.

Finalmente, «El Dia» elogia o sistema colegiado de govêrno no Uruguai, criticando os que agora realizam um movimento para reimplantar nêste país a Presidência da República.

Concursos do DASP

AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS DO SPF

A prova Escrita da transferência de Auxiliar de Serviços Médicos do SPF será realizada no dia 5 de junho próximo, às 18 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar).

PROFESSOR DO M A

As provas de transferência para professor do MA serão realizadas no próximo mês de junho, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar) de acôrdo com a seguinte escala: Dia 11, às 8 horas, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil; dia 13, às 8 horas — Matemática e Ciências Naturais e Noções de Higiene.

Vetada a Fixação em 6 Horas do Trabalho Dos Cabineiros

O presidente da República negou sanção ao projeto de lei da Câmara que fixa em seis o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevador, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Em suas razões de veto, enviadas em mensagem ao Congresso Nacional, observou o presidente da República que a conversão do projeto em lei viria estabelecer uma desigualdade de tratamento entre ocupações que mais ou menos se indentificam ou que estariam a exigir o mesmo nível de tratamento. E uma situação de injustiça é coisa que o interêsse público desaconselha e repele.

Prevê a Viúva de Leon . . .

(Conclusão da 1.ª página)

guiu finalmente assassinar seu marido nesta capital, não obstante sua casa ter sido transformada numa verdadeira fortaleza.

A viúva de Trotzky interessa-se vivamente pela política mundial e escreve artigos ocasionalmente, mas confessa que não está atuando muito ativamente na vida política.

Declarou que Stalin era um homem dominado pela vaidade, a ambição e a sêde de poder, e que sofria também de um complexo de inferioridade que não lhe permitia tolerar a existência de nenhuma pessoa que pudesse rivalizar com êle. Por isso, e por divergências políticas, fazia com que fôssem perseguidas e assassinada, implacàvelmente.

A viúva de Lenin disse-lhe uma vez que «se Lenin tivesse vivido, teria seguramente determinado a prisão de Stalin».

Falando com calma, mas também com firmeza, a viúva de Trotzky disse que os dirigentes russos não logram êxito em sua política exterior, cujo ponto cardial é estabelecer frentes comuns com os socialistas e outras organizações esquerdistas do Ocidente para proteger a Rússia e trabalhar contra os interêsses ocidentais.

Acrescentou que, assim como os dirigentes soviéticos não conseguem dissociar-se de Stálin e seus crimes aos olhos do povo russo, tampouco o conseguem aos olhos dos grupos políticos fora da Rússia.

Revelou também que, para provar a sinceridade das denúncias contra Stálin por parte dos novos líderes, enviou um telegrama ao 20º Congresso do Partido Comunista Soviético pedindo a reabilitação do nome e da memória de seu marido, mas que não recebeu resposta e que nada de concreto se fêz nêsse sentido.

Disse a viúva de Trotzky que, ainda que os atuais líderes soviéticos fôssem sinceros, não poderia purificar a atmôsfera russa em várias gerações.

«O veneno da mentira está entranhado a fundo no coração e no espírito do povo, e serão necessárias várias gerações para extirpá-lo», acrescentou.

A respeito do Oriente Próximo, disse que a Rússia não sentiria pesar se Israel fôsse aniquilada, porque teme essa pequena nação franca, progressista e decididamente anti-soviética.

Disse ainda que, com o tempo, Israel poderia chegar a uma posição dominante no Oriente Próximo, mas que a Rússia nada faria para impedir que os árabes aniquilassem o estado judaico.

Falando sôbre a morte de tôda a sua família, os olhos encheram-se-lhe de lágrimas, mas dominou-se. Apontando para as paredes cheias de livros, disse que lhe lembravam um cemitério, pelos muitos autores amigos dela, que ali figuravam, que tinham sido assassinados por Stálin e sua política.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MAIS ALTO O TETO DE PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS DOS INSTITUTOS

ALTERADOS TAMBÉM OS NÍVEIS DAS PENSÕES

70% SÔBRE OS ÚLTIMOS 36 MESES

SUBSTANCIAIS são as alterações introduzidas no mecanismo do pagamento das contribuições para os institutos de previdência social, como não menos importante é a parte referente aos benefícios a serem distribuídos aos associados compulsórios daquelas entidades assistenciais. O aspecto que merece maior destaque, do conjunto da lei n. 2755, que alterou o sistema da previdência social no Brasil, é justamente o de uniformidade, para todos os institutos, sem diferenças maiores capazes de estabelecer tratamento desigual para o contribuinte dêste ou daquele instituto.

APOSENTADORIA E AUXILIO-DOENÇA

De acôrdo com as novas instruções, o auxílio-doença e a aposentadoria passarão a ter seu valor calculado na base de 70% sôbre a média aritmética dos últimos 36 meses de salário associado. Nessas condições, tanto para o IAPL, IAPC, IAPB, IPASE, IAPM, etc., o benefício terá seu teto elevado para Cr$ 4.900,00, ou seja, 70% sôbre três vêzes o maior salário-mínimo pago no país (Cr$ 7.200,00). Antes, quando o contribuinte tinha necessidade do auxílio-doença ou recorria à aposentadoria, retirava, apenas, Cr$ 1.680,00. Vejamos um exemplo concreto: se um associado que percebia mensalmente Cr$ 3.500,00 e precisar daqueles benefícios, receberá Cr$ 1.800,00. E assim por diante. A base é sempre de 70% sôbre os últimos 36 meses de atividade.

PENSÕES

Quanto às pensões, são elas calculadas de acôrdo com a importância recebida pelo segurado falecido, ou sôbre aquela a que teria direito se fôsse aposentado. As bases atuais para o cálculo são de 35% sôbre o total de 3 anos, o que significa a metade da importância paga no caso de aposentadoria, aumentada para 60% caso o associado do instituto tenha deixado 3 ou mais filhos menores.

Melhoraram as Condições de Saúde do Papa Pio XII

Celebrou Missa • Concedeu Audiências

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — Melhora sensível se registra nas condições de Sua Santidade o Papa Pio XII.

O professor Galeazzi Lisi, médico do soberano pontífice, e o professor Antonio Gabrarrini, que estêve à sua cabeceira quando da crise de dezembro de 1954, examinaram, esta manhã, o eminente enfêrmo, e declararam que o estado do Papa é relativamente satisfatório. Pio XII celebrou missa, hoje, como de costume, e recebeu em audiência monsenhor Domenico Tardini, pró-secretário de Estado.

Desde cedo, numerosas pessoas se apresentaram diante da porta de bronze do Vaticano, a saberem notícias do Papa, devido aos boatos que correram de que o pontífice não estaria passando bem.

Tôdas as ansiedades, porém, desapareceram, quando o chefe da Igreja apareceu, ao meio-dia, à janela de seu gabinete, lançando a bênção sôbre a multidão que se aglomerara na praça de S. Pedro, por motivo da festa de Corpo de Deus. Os alto-falantes difundiram a fórmula da bênção que Sua Santidade pronunciara com voz clara, embora traduzindo certa fadiga.

Instituição de Amparo e Readaptação do Egresso

DOS SANATÓRIOS DE TUBERCULOSE

ESTÁ em funcionamento desde janeiro de 1956, no Distrito Federal, a Instituição Social de Amparo e Readaptação do Egresso (ISARE), com a finalidade de trabalhar pela solução dos problemas de reajustamento social e econômico dos indivíduos curados nos Sanatórios de Tuberculose do Distrito Federal. Visa a novel instituição realizar trabalho educativo no seio da comunidade, nem sempre favorável, por escasso conhecimento do problema, a receber o indivíduo egresso, apesar de seus esforços de reintegrar-se na sociedade como cidadão válido e capaz.

É programa da instituição, que conta, em seu Conselho Deliberativo, com médicos tisiologistas, um técnico em Serviço Social Médico, e cuja diretoria é composta de egressos, promover entendimentos com firmas empregadoras, a fim de conseguir colocações para os seus associados que estejam em dificuldades de obter trabalho adequado, bem como organizar cursos gratuitos para o aumento do nível cultural e das possibilidades de trabalho dos egressos.

A ISARE, já registrada em cartório, vai realizar a 26 de junho, como primeira campanha financeira, um «bazar» que constará da venda de objetos doados pelo público em geral e pelo comércio do Distrito Federal. Merece todo o apoio esta iniciativa, primeira no gênero, e que visa beneficiar todos os egressos dos sanatórios e dos dispensários do Distrito Federal, capacitando-os a devolver à comunidade, por meio de trabalho útil e da melhoria do seu padrão de conhecimentos, o que receberam durante seu período de doença e de invalidez temporária.

O Bazar da ISARE será aberto à visitação por ocasião das festas juninas, à av. N. S. de Copacabana, 1.049, sôbre loja, cedida pela AFA da Campanha Nacional contra a Tuberculose para a ISARE.

Crítica da Rádio Moscou à Imprensa Britânica

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Moscou criticou hoje a imprensa britânica por só publicar com destaques notícias sôbre o casamento da atriz cinematográfica norte-americana Grace Kelly e o príncipe Rainie III, de Mônaco, de preferência às conversações do premier Bulganin e do dr. Nikita Khruschev em Londres.

Disse que «os jornais reacionários britânicos tentaram tirar importância à visita dos chefes de govêrno soviético».

Solidariedade Inglêsa à Comissão de Trégua da ONU

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã-Bretanha reafirmou hoje seu completo apoio a decisão aliada de suspender a missão da comissão de fiscalização de trégua das Nações Neutras na Coréia.

Vagões Para os Serviços de Correios Entre o Rio, São Paulo e Minas Gerais

Fornecerá Câmbio o Banco do Brasil

O presidente da República, atendendo a uma exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Viação, autorizou o Banco do Brasil a fornecer o câmbio necessário à liquidação da dívida na importância de Cr$ 1.563.337,10, decorrente da aquisição, pelo Departamento de Correios e Telégrafos, à firma «The Budd Company», de Filadélfia, Estados Unidos da América, de sete vagões destinados aos serviços de correios ambulantes, a fim de integrarem as composições dos modernos comboios ferroviários que realizam o transporte de passageiros nas linhas do Centro e de São Paulo.

Pretende Repetir a Escalada do Everest

DARJEELING, Índia, 31 (U. P.) — Os nativos de Sherpa, que acompanharam sir Edmond Hillary, da Nova Zelândia, em sua escalação do Monte Everest, nos Himalaias, o mais alto pico do mundo, anunciaram hoje que sir Edmund, projeta repetir a façanha, mas desta vez do lado norte do pico, que é dominado pelos comunistas e cujo acesso está proibido por êstes.

Apêlo ao Govêrno Contra o Aumento da Gasolina

SÃO PAULO, 31 — Em requerimento encaminhado à Mêsa da Câmara Municipal desta capital, o vereador Archimedes Lamoglia dirigiu um apêlo ao presidente da República, no sentido de que adote imediatas providências para evitar o propalado aumento do preço da gasolina e demais combustíveis líquidos.

Salientou o autor que a majoração do preço da gasolina e do óleo diesel irá, fatalmente, acarretar novo e inevitável aumento do custo de vida já insuportável.

Justificando seu requerimento, o vereador Archimedes Lammoglia concluiu advertindo as autoridades federais sôbre a necessidade de medidas práticas e efetivas capazes de pôr um paradeiro à especial inflacionária que está levando o povo ao desânimo e ao desêspero.

Fiscalização dos Produtos e dos Preparados Farmacêuticos

DESTAQUE DE VERBA

EM FACE de exposição de motivos do Ministério da Saúde, o presidente da República autorizou o destaque de Cr$ .. 2.500.000,00 do montante de Cr$ 25.040.000,00, destinados à campanha extraordinária de saúde, para que o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos possa exercer sua função primordial de fiscalização de produtos e preparados farmacêuticos.

A fiscalização de produtos farmacêuticos entregues ao consumo público figura entre as atividades consideradas essenciais no plano das campanhas programadas por aquêle Ministério, inclusive os compostos de entorpecentes, bem como os que, pela sua natureza de comércio clandestino, escapam à fiscalização natural.

Conveniência de um Acôrdo Sôbre a Estabilização...

(Conclusão da 1.ª página)

que subestimam os benefícios que os países produtores e os consumidores haveriam de ter da cooperação internacional, especialmente quando se trata de produtos que, como o café, são de importância vital para a economia dos citados países.

Prossegue dizendo a resolução:

«Ainda que o mercado atual do café não apresente uma situação que requeira medidas de emergência, é conveniente e necessário prevenir circunstâncias que pudessem originar bruscas e injustificadas oscilações nos preços».

O acôrdo foi assinado pelos presidentes das delegações de Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Haiti, Nicaragua, Perú, Venezuela, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras Panamá, Pôrto Rico e México. O Brasil e a Colômbia aderiram à declaração assinando-a o sr. Paulo Guzzo pelo Instituto Brasileiro do Café e Andres Uribe pela Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

Na sessão inaugural da conferência, o observador norte-americano John F. McKierman, presidente da Associação de Torrefatores dos Estados Unidos, disse que se opunha ao convênio de acôrdo internacional porque, da mesma forma que os acôrdos sôbre o trigo e o açúcar, segundo disse, não teria resultados eficazes na estabilização dos preços do produto.

A França, Inglaterra, Libéria, Portugal e Bélgica, na qualidade de observadores, tomaram nota do acôrdo para orientarem seus futuros trabalhos relacionados com o café.

O Brasil e a Colômbia, que ocupam respectivamente o primeiro e o segundo lugares na produção mundial de café, figuram na Subcomissão do Café do Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Unidos, que tem a seu cargo a elaboração de um projeto de convênio internacional do café.

Por tal circunstância, considera-se mui feliz, a adesão dêsses dois países ao projeto aprovado pela FEDECAME.

Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, disse que o mais importante dos problemas cafeeiros é o relacionado com o convênio internacional. Acrescentou que sua presença no México e nas assembléias da FEDECAME tinham constituído uma demonstração da solidariedade entre os países produtores de café.

Guzzo exortou os países produtores a continuarem seu trabalho para aumentar o consumo de café e afirmou que o Escritório Pan-Americano do Café oferece a oportunidade de ampliar a colaboração de todos os países. Disse que no Brasil estão sendo realizados estudos sôbre o convênio internacional do café e manifestou que seu país deseja unir-se a todos os países produtores de café do mundo para subscrever êsse pacto.

A Comissão Econômica também decidiu realizar maiores esforços para conquistar novos mercados, particularmente os mercados européus, para o que será feita uma intensa propaganda nos países do Velho Continente.

A resolução aprovada diz:

«Como os mercados europeus são hecterogêneos quanto ao comércio do café, é necessário um estudo minucioso de cada um dêsses mercados, a fim de que possa chegar a realizar uma propaganda efetiva na Europa».

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3358 CORTE E GUARDE

Verdadeiro Festival de Poetas na LIVRARIA SÃO JOSÉ

Consagrados artistas do verso declamando suas próprias poesias em discos long-play

Hoje, dia 1º de junho, sexta-feira, às 17 horas, teremos, na Livraria São José, um verdadeiro festival de poetas: CECILIA MEIRELES, GUILHERME DE ALMEIDA, ONESTALDO DE PENNAFORT, OLEGÁRIO MARIANO, ALVARO MOREIRA, VARGAS NETTO e ASCENSO FERREIRA, autografarão para o público, amigos e admiradores, discos long-play, nos quais êsses consagrados poetas declamam suas próprias poesias.

NO MOMENTO PODERÃO SER ADQUIRIDOS E AUTOGRAFADOS LIVROS DESSES CONSAGRADOS POETAS.

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 - Fone: 42-0435 - Rio de Janeiro

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

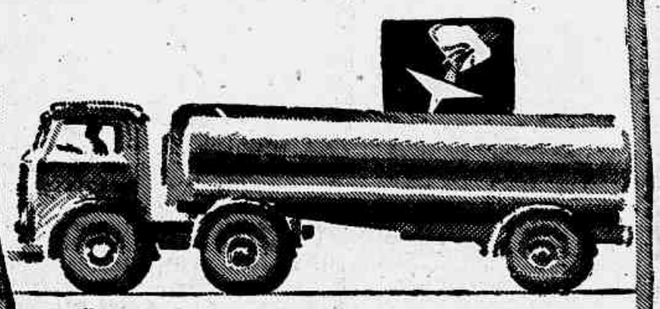
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporado à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

De R. Magalhães Júnior

POETAS E DISCOS

SETE poetas, que são sete nomes de relêvo em nossas letras, sete personalidades cercadas da simpatia e da admiração de muita gente, estarão hoje na Livraria São José, autografando na já famosa loja do «mercador» Carlos Ribeiro não os seus livros, mas os seus... discos! Os poetas são: Guilherme de Almeida, que coroa sua vida literária com a publicação da «Camoniana», provando que é realmente aquêle grande artista do verso em língua portuguêsa celebrado por Manuel Bandeira nas «Crónicas da Província do Brasil»; Olegário Marriano, o cantor inspirado que teve a fortuna de retribuir a Portugal, sessenta anos depois, a embaixada de Tomás Ribeiro, e provou ser tão grande embaixador quanto poeta; Onestaldo de Pennafort, o fino artista que, além de compor belos poemas, é também o tradutor do «Otelo», ora em cena, e de «Romeu e Julieta»; Álvaro Moreyra, que faz poesia até quando escreve prosa, como nos provam algumas das páginas de «As amargas, não...» e de «O dia nos olhos»; Cecília Meireles, poeta de altos vôos; Ascenço Ferreira, que vem cheio de reminiscências dos engenhos do Norte; e Vargas Neto, que nos traz costumes e expressões do Sul, transfundidos em poesia moderna. São sete figuras, das quais só duas se aproximam, — Guilherme e Onestaldo, — primos-irmãos em Verlaine, na delicadeza da forma e no rigor da expressão. Pergunto, por isso: haverá loja para contê-los a todos, e aos admiradores, que para lá acorrerão?

Isto, de poetas em disco, talvez nos mostre que o livro do futuro será de acetato, de cêra de carnaúba ou de matéria plástica. Guardem-se as celebridades radiofônicas desta concorrência: os poetas chegaram! Contudo, manda a verdade que se diga que poderiam ter chegado mais cedo, se estivéssemos em face dos pioneiros, dos que dão o ponto de partida, dos que inauguram tais iniciativas. Quem começou a fazer o que hoje fazem Garcia e Carlos Ribeiro, isto é, gravar em disco a voz dos nossos escritores de fama? Foi um homem agitado que se chama Maciel Pinheiro. Lembro-me de que, um dia, Roquette Pinto, quando fui visitá-lo, me falou num disco, que gravara, a pedido de Maciel Pinheiro. Ele falara a Roquette Pinto em têrmos graves: era preciso preservar documentos para a posteridade. E Roquette Pinto, muito bem humorado, ria a pensar o que diriam os pósteros de sua voz... Ria mal, porque era, aliás, notável locutor. Creio que seria interessante dizer que o que ocorreu a Maciel Pinheiro há dez anos, ou pouco menos, já havia ocorrido a Machado de Assis, há coisa de uns setenta. Machado, que se queixou de que no Brasil não havia «o sentimento da posteridade», escreveu uma crônica, ainda não reunida em volume, por volta de 1888, quando Edison fêz demonstrações do fonógrafo em Londres. A crônica é humorística, mas isto não lhe diminui a singularidade.

Eis o que, a certa altura, escreve Machado de Assis: «Um dos jornais daquela cidade escreve que o fonógrafo, tal qual está agora aperfeiçoado, é instrumento de duração quase ilimitada. Pode conservar tudo». Imagina o cronista a gravação dos debates parlamentares: distribuir-se-iam fonógrafos, onde cada um dos oradores depositaria as suas idéias; «podiam ajustar-se três ou quatro para os diálogos». Acrescenta Machado: «A reprodução de tôdas as palavras ali recolhidas podia ser feita, não à vontade do autor, mas vinte e cinco anos depois». Pilhericamente, imagina um meio de evitar os excessos parlamentares: «Basta fazer uma escolha de oradores, um grupo para cada negócio, por ordem; os restantes confiariam ao fonógrafo os discursos que a geração futura escutaria. No ano de 1913, por exemplo, abriam-se os fonógrafos, com as formalidades necessárias, e os nossos filhos ouviriam a própria voz de algum orador atual a discutir o orçamento da receita geral do Império...». Diz ainda que, dêste modo, chegariam os discursos à posteridade «com a frescura da própria côr do orador». E' o que transmitem êstes discos de poetas que interpretam seus próprios poemas, e que «os jornais do tempo os reproduziriam, os sociologistas viriam lê-los e analisá-los, e assim os linguistas, os cronistas e outros estudiosos, com vantagem para todos». O mesmo se pode dizer dêstes discos de poetas que interpretam seus próprios poemas. Êles trazem mais alguma coisa do que as páginas frias dos livros: trazem um sôpro de vida e de comunicação humana, o acento de vozes que poderão chegar a outras gerações, levando-lhes a mensagem da poesia, ora feita de claridades, ora de mistérios...

Atribui a Nota Oficial Aos Comunistas e Oposicionistas a Culpa das Agitações

COMUNICADO DO COMANDANTE DA ZONA MILITAR

ÀS primeiras horas da manhã de ontem, dia 31, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota oficial:

«Em face da agitação que vinha sendo preparada na cidade, durante êstes últimos dias, o govêrno deixara ao Departamento Federal de Segurança Pública a incumbência de manter a ordem, como do seu dever, impedindo que fôssem atingidos ou prejudicados os interêsses da população. E, neste sentido, instruções expressas recebera o chefe de Polícia do sr. presidente da República e do sr. ministro da Justiça.

Em seguida, o presidente da República ampliou a reunião, convidando a comparecer ao Palácio do Catete os srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, o general comandante da Zona Militar Leste, o general chefe de Polícia, o coronel comandante da Polícia Militar, juntamente com o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal e os chefes da Casa Militar e da Casa Civil da Presidência da República.

Examinada a situação, sob todos os seus aspectos e à luz de tôdas as informações fidedignas, não restou mais nenhuma dúvida a respeito da participação nos episódios de ontem de agitadores empenhados em desfigurar o movimento iniciado pelos estudantes para provocar a perturbação nas ruas, nos transportes coletivos e nos estabelecimentos comerciais.

Deliberou o sr. presidente da República, depois de ponderar tôdas as circunstâncias e ouvir os seus ministros e auxiliares, que fôsse a cidade, a partir de hoje pela manhã, guarnecida por tôdas as fôrças do Departamento Federal de Segurança Pública e tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob o comando militar do general comandante da Zona Militar Leste, e isto com o objetivo de garantir a atividade normal da população e a livre circulação de todos os veículos.

O govêrno torna público, como sua deliberação inflexível, que está decidido e preparado para manter a ordem, custe o que custar. E adverte, ainda, o govêrno que, na hipótese de recomeçarem as agitações, serão responsabilizados e punidos todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, fora da lei, e provocando, principalmente, com seus atos subversivos, graves prejuízos para a população, sobretudo para as classes mais pobres, por efeito da destruição ou paralisação dos transportes coletivos. E, acima de tudo, reafirma o govêrno, a segura deter-

(Conclui na 1.ª página)

Dadas as proporções assumidas ontem pelo movimento explorado e afinal dirigido pelos agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime, o sr. ministro da Justiça se entendeu com o sr. presidente da República, que avocou a si, imediatamente, o comando direto das providências. Assim, reunido com o sr. ministro da Justiça e os chefes dos seus Gabinetes, o presidente da República determinou, desde logo, o planejamento e execução de medidas enérgicas e decisivas, para até o amanhecer do dia, restabelecer a ordem na cidade.

Vai Ser Regulamentada a Situação Dos Estrangeiros Expulsos do País

MENSAGEM AO CONGRESSO

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei dispondo sôbre a situação de estrangeiros expulsos. Dispõe o projeto ora submetido ao Legislativo que enquanto não puder ser executada a expulsão decretada na forma da lei, o estrangeiro expulso, cuja detenção não seja necessária, deverá permanecer no lugar designado pelo ministro da Justiça, observando as regras de conduta que lhe forem impostas, atendendo às condições peculiares ao seu caso. Sem prejuízo do disposto no artigo 101 do Código Penal, enquanto não puder ser executada a expulsão, serão aplicadas as medidas de segurança a que estiver sujeito o expulso.

PROTESTA A UDN CONTRA VIOLÊNCIAS DO GOVÊRNO

Solidariedade Aos Estudantes e Parlamentares Espancados

NOTA OFICIAL DO PARTIDO

A MEIA-NOITE o secretário geral da UDN distribuiu a seguinte nota oficial: — "Diante da brutal agressão de que foram vítimas, na tarde de hoje, os deputados Adauto Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana e vereadores Wilson Passos e Hélio Valcacer, espancados pela Polícia Militar em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, no momento em que, depois de identificados, interferiram pacificamente para evitar que estudantes sofressem violências, a UDN manifesta a sua solidariedade àquêles mandatários do povo e protesta veementemente contra o insulto ao Poder Legislativo e o desrespeito às imunidades parlamentares.

A sua repulsa a êsses acontecimentos será traduzida na palavra de seus representantes nas sessões de amanhã, no Senado Federal, Câmara dos Deputados e de Vereadores.

Na hora em que o govêrno impõe ao povo, cansado de esperar melhores dias, maiores encargos no custo de vida, não pode e não deve sufocar os naturais protestos com a violência e supressão das garantias constitucionais. Deve, ao contrário, buscar as causas do mal-estar para extirpá-las e dar aos angustiados a satisfação de seus justos anseios.

A UDN manifesta ainda a sua solidariedade aos estudantes violentados e os concita a evitar depredações e desordens para que o seu movimento alheio às injunções políticas ganhe em autoridade e possa conduzi-los à vitória".

Vetado um Projeto de Doação de Terrenos

O presidente da República negou sanção ao projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a doar dois terrenos foreiros à Associação das Damas de Caridade, com sede em Itaqui, no Rio Grande do Sul.

Em mensagem enviada ao Congresso, enfeixando as razões do veto, salientou o sr. Juscelino Kubitschek que os referidos terrenos foram requisitados pelo Ministério da Marinha, para instalação de um dos postos de fronteira, guarnecidos pelo Corpo de Fuzileiros Navais, nêles tendo sido iniciadas as obras de construção correspondentes.

DIRIGISMO OFICIAL FALARÁ PELO BRASIL EM GENEBRA

SEGUIRÁ DOMINGO O MINISTRO

ESTÁ organizada a delegação do trabalhismo dirigista que se intitulará representante do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se, agora, em Genebra. Já domingo, o ministro do Trabalho, como primeiro delegado, viajará para aquela cidade, de onde espera regressar ao cabo de dez dias. Como não podia deixar de ser, o sr. João Goulart também comparecerá na qualidade de representante extra.

Além dêsses, irão outros membros do govêrno, ou sejam os srs. Barbosa Carneiro (2º delegado), Luís Augusto do Rêgo Monteiro (delegado-suplente), Afonso Toledo Bandeira de Melo e Chaves Amaranto (conselheiros). Pelos empregadores, estando catalogados, entre outros, alguns freqüentadores de gabinete ministerial, irão os srs. Antônio Devisatti, Nério Battendieri, Nelson Pita Martins, Manuel Alfeu Silva, Luís Carlos Portilho, Zulfo de Freitas Malman, José Augusto Fiúza Pequeno, Ivo de Magalhães, César Gomes e José Augusto de Queirós.

Pelos trabalhadores que, aliás, não foram consultados, viajarão outros fregueses da ante-sala ministerial, srs. Sindulfo de Azevedo Pequeno, Alberto Betanio, Arí Campista, Álvaro Soares Teles, Heraci Fagundes Wagner, Hélio Carvalhinho Pompeu, Henrique Cândido Camargo e Deocleciano de Holanda Cavalcanti, êste responsabilizado pela aplicação ruinosa de oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, em certa altura demitido da presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e, pouco depois, reconduzido às funções.

Comemorações do Decênio da República Italiana

SOLENIDADES PROGRAMADAS

O CENTRO Cultural Brasil-Itália está convidando os italianos aqui residentes e os amigos da Itália, para participarem, com suas famílias, das manifestações de regosijo pela passagem do 1º decênio da proclamação da República Italiana, que terão início hoje, prolongando-se até 3 do corrente. Para as comemorações, foi organizado um programa de solenidades, no qual tomam parte em conjunto as autoridades brasileiras e italianas. Dêste programa, constam as seguintes solenidades: Dia 31 de maio, às 20h30m: Espetáculo cinematográfico no Auditório do Ministério de Educação e Cultura, com exibição de filmes documentários italianos e às 20h 45m, na Rádio Globo uma palestra do vereador Frederico Trota.

No dia 1 de junho, será inaugurada às 10 horas da manhã, a nova «Avenida dos Italianos especial homenagem do govêrno municipal à coletividade italiana, radicada no Rio de Janeiro. Essa avenida está localizada na Estação de Rocha Miranda, (antiga Estrada do Areal). Após sua inauguração, terá lugar na Escola Italiana situada naquele local, uma solenidade, organizada pela Secretaria de Educação e Cultura, e pelo Departamento de Educação Complementar da PDF, sendo orador oficial, nesta oportunidade o vereador Frederico Tota. As 14 horas, dêsse mesmo dia, haverá na Câmara dos Deputados uma Sessão Solene especial, usando da palavra pelo Comitê Citadino, o deputado Oscar de Luna Freire. Falarão ainda diversos oradores, em homenagem à data nacional italiana.

No dia 2 às 20h30m, o cônsul da Itália, dr. Mário Mauri, fará uma palestra na Rádio Jornal do Brasil; e às 20h35m, na Rádio Roquete Pinto, o dr. Henrique Orciuoli, pronunciará uma conferência. Na Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 20h40m, ocupará o microfone o embaixador da Itália, Marquês Biasco Lanza D'Ajeta; e às 20h45m, pelo microfone da Rádio Globo, o vereador Levi Neves, fará uma palestra.

Finalizando a programação para êsse dia, terá lugar às 21 horas, no auditório da ABI, o espetáculo folclórico de canto e danças italianas «Uma viagem através da Itália».

No dia 3, às 10 horas será celebrada missa solene com orquestra e côros do Teatro Municipal, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Será celebrante o cardeal dom Jaime de Barros Câmara. As 10h30m, no Teatro Municipal, concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em homenagem à data, com execução de músicas brasileiras e italianas, precedido de uma alocução alusiva, sendo orador o vereador Levi Neves.

Dia 4 às 14h30m, sessão solene especial dedicada ao 1º decênio da República Italiana, no Senado Federal. Usarão da palavra vários oradores. Pelo Comitê falará o senador Jerônimo Coimbra Bueno. Encerrando as comemorações do 1º decênio da proclamação da República Italiana, no dia 5, às 18h45m, terá lugar na Câmara dos Vereadores, uma sessão solene, onde será entregue ao embaixador da Itália, uma bandeira brasileira, destinada a uma escola primária da capital italiana, e oferecida pela Câmara do D. F. Falarão, nesta ocasião, os vereadores Frederico Trota, Levi Neves e outros.

Compro - Roupas Usadas

E tudo que represente valor. — Tel.: 42-9361 — São João

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

NICIA

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Uma escolha cuidadosa vale mais do que a "Sorte"...

COMPROVE TAMBÉM A CLASSE INCOMPARÁVEL DO

TELEVISOR

Mullard

Você é dos que pensam que ter um bom TV depende de sorte? Pois não se iluda... Um aparelho perfeito depende do cuidado com que Você escolhe a marca. Depende das qualidades que só os melhores televisores apresentam. É porisso que Você é sempre bem servido ao escolher MULLARD, o televisor mais perfeito que se fabrica no mundo. Procure sem demora conhecer suas extraordinárias características.

EIS COMO SE PROVA SEU EXCEPCIONAL DESEMPENHO

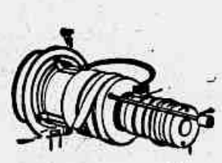


IMAGEM DE NITIDEZ IMPRESSIONANTE

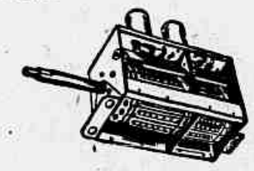
Focalização e contraste perfeitos. Acêrto de alta precisão graças ao foco "Hi-Magnetic" exclusivo.

REPRODUÇÃO FIEL DO SOM

Alto-falante passado de 8". Perfeita diferenciação dos timbres. Contrôle dos tons graves e agudos.

VIDA MAIS LONGA

Nos aparelhos Mullard, o precioso tubo de imagem é protegido por um dispositivo de segurança contra os efeitos dos sobrecargas de corrente.



SINTONIZAÇÃO PERFEITA

Um seletor de alta sensibilidade garante a sintonia rápida e perfeita dos canais.

Mullard

Precisão eletrônica em Rádio e Televisão

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

119060

Diario de Noticias
DIRETORES: O. H. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

PARA TODOS

— Flor gigantesca
— Mais populosas
— Novo Museu de Arte

FLOR GIGANTESCA — A maior flor do mundo é a «Amorphophallus titanum», que existe em estado nativo em Sumatra, Indonésia. Mede 1,20m de diâmetro sôbre uma haste de dois metros de altura e exala um cheiro desagradável. Essa flor está sendo cultivada no Jardim Botânico da Universidade de Leyden, na Holanda.

* * *

MAIS POPULOSAS — As dez maiores cidades do mundo, em relação ao número de seus habitantes, de acôrdo com os mais recentes censos oficiais efetuados no local, são: Londres, com 8.346.137 habitantes; Nova York: 7.891.957; Tóquio: .... 7.764.480; Chungai: 5.407.000; Moscou: 4.137.918; México: 3.795.567; Chicago: 3.620.962; Buenos Aires: 3.555.000; Berlim: 3.357.000; Leningrado: 3.191.304.

* * *

NOVO MUSEU DE ARTE — Está sendo projetado o novo Museu de Arte de Tóquio, destinado principalmente à conservação da coleção Matsukata, composta de aproximadamente mil obras de pintura e escultura de artistas franceses. Essa coleção foi organizada por Konjiro Matsukata, ex-presidente d· uma importante companhia de navegação japonesa, no período compreendido entre as duas grandes guerras dêste século. A maior parte da coleção já se encontra em poder do govêrno japonês, encontrando-se ainda na França cêrca de 370 obras, avaliadas em mais de dois milhões de dólares. Em vista de o govêrno francês ter concordado em devolver ao Japão essa coleção de arte, os japoneses convidaram o arquiteto francês Charles Le Corbusier para traçar o plano do novo Museu.

28º ANIVERSÁRIO DO «LUX-JORNAL»

O «Lux-Jornal», que iniciou no Brasil o serviço de recortes de jornais, está comemorando, hoje, 28 anos de existência.

Organização conceituada em todo o país, possuindo sucursais em São Paulo, Recife e Belo Horizonte, amplia cada vez mais o seu âmbito de ação.

Com êste registro, associamo-nos às comemorações de mais um aniversário do «Lux-Jornal», cumprimentando o seu diretor, o jornalista Vicente Lima, e os demais confrades que ali trabalham.

Demitiu-se o Controlador Dos Preços na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — «Estando em desacôrdo com a nova orientação do Govêrno Provisório», demitiu-se o sr. Andrés Lopez Acotto, diretor nacional do Contrôle dos Preços.

O diretor demissionário, que é de tendência socialista, declarou, na sua carta de demissão, que o bloqueio dos preços, recentemente decidido pelo govêrno, tornou-se pretexto para se opôr às justas reclamações dos trabalhadores». Termina o documento dizendo que «o bloqueio tota lidos salários em nível notòriamente insuficiente, acompanhado do processo de bloqueamento dos preços, pode levar sòmente a um resultado: a pauperisação da classe operária na Argentina.

Greve de Advertência Hoje em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Os estivadores dêste pôrto iniciarão, às 6 horas de amanhã, uma «greve de advertência» de 24 horas, que faz parte de sua campanha para obter salário de pelo menos, 80 pêsos por dia. Reivindicam também os estivadores o direito de discutir seus contratos de trabalho diretamente com os empregadores, e não por intermédio do Ministério do Trabalho, como atualmente.

Atribui a Nota...

(Conclusão da 3.ª página)

minação de manter e resguardar o princípio de autoridade em tôda a sua plenitude».

COMUNICADO DO GENERAL ODILIO DENIS

Por sua vez, dando execução às providências e deliberações acima expostas, o general comandante da Zona Militar distribuiu, na tarde de ontem, a seguinte nota à imprensa:

«1 — Por determinação do exmo. sr. presidente da República, desde às 3 horas de hoje, a manutenção da ordem no Distrito Federal está sob a responsabilidade direta do comando da Zona Militar Leste.

2 — Com o firme propósito de cumprir a diretriz fixada pelo sr. presidente da República em Nota Oficial hoje divulgada, agirão devidamente coordenadas as fôrças da Marinha de Guerra, da Aeronáutica e do Exército, os meios do Departamento Federal de Segurança Pública, da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

3 — Em consequência, apelo para os chefes de família e educadores, bem como para o povo em geral, no sentido de manterem a classe estudantil afastada da exploração de elementos perniciosos e agitadores, que tentam arrastar os jovens ou pessoas menos avisadas pelos campos da confusão e da desordem para criarem uma situação de anarquia nesta capital, com indiscutíveis prejuízos à vida nacional.

4 — Contando com a solidariedade de todos, certo estou de que será restituída, sem demora, à população carioca, a tranquilidade de que tanto necessita para o desempenho de suas legítimas e fecundas atividades. (a) General de Exército **Odílio Denis**, comandante da Zona Militar Leste».

«Bogotazo»

O ESPETACULO que o Rio de Janeiro oferecia à noite de anteontem era o de uma terra sem govêrno, de govêrno ausente, omisso, atarantado ou irresponsável. Parecia que o poder público não tivera nada com aquilo, não fôra seu o decreto que aumentara de cem por cento o preço da passagem de um transporte mantido em péssimas condições, não reservara para si, praticamente, trinta daqueles cem por cento. Parecia não ter sido suficientemente advertido da inconformidade popular vanguardeada por estudantes e estimulada por agitadores, portanto prestes a rebentar numa grave manifestação generalizada. Deflagrada esta, parecia incapaz — e foi, de fato — de adotar uma atitude, uma orientação, ficando ao sabor dos acontecimentos, a atuação da polícia pautada segundo os humores de patrulheiros, tolerante aqui, omissa ali, brutal e violenta mais adiante.

O sr. Juscelino Kubitschek, arrancado assim à gazeta, na qual êle, o incansável, o indormido, o esforçadíssimo, fôra pilhado em flagrante, e obrigado a enfrentar a realidade e dureza dos fatos, deve ter estranhado que certa autoridade tão frequentemente sobreposta à sua e com a qual se vê na necessidade de concordar, tão desempenada nos pronunciamentos de alta significação política e em iniciativas que estremecem ou entibiam o legislativo e o judiciário, não se houvesse feito sentir ante aquela elaboração de cáos.

O govêrno era o sr. Clóvis Salgado, de um lado para outro, ou em lugar nenhum, sem nada obter dos estudantes; era o sr. Negrão de Lima, autor do decreto que favorece a Light e a Prefeitura contra a população, encastelado no Guanabara; era discretamente o sr. Nereu Ramos, afinal de contas responsável pela polícia que, na sua peculiar busca a comunistas metia o pau e a borracha em rapazes, meninos, mulheres; eram os chefes das casas civil e militar, que viam as barbas arder no bairro Catete-Flamengo.

Viu o sr. Juscelino Kubitschek que nem tudo pode ser galas e prazeres para um presidente da República, e logo depois de tanto haver procurado convencer o povo brasileiro de que o é sem restrições, comandante supremo das fôrças armadas, chefe e orientador de todos os ministros, cabeça real e efetiva do govêrno. No Palácio, não quis nada com prefeito nem ministros que não resolvem, mandou chamar os das pastas militares com os quais longamente conferenciou. Conta-se que, à saída, o ministro da Marinha disse nada ter com o assunto, que seu negócio é no mar; que seu negócio é no ar deve ter dito o da Aeronáutica; «nada de palavras», disse o das fôrças de terra e portanto vamos aos fatos.

Ao voltar de Belo Horizonte, para onde seguira em hora de tanta gravidade, o sr. Juscelino Kubitschek, declarando que la pôr fim à desordem — «em duas horas, sallentou, em manchete, um dos seus jornais — disse que não permitiria que a cidade se convertesse numa nova Bogotá. Pois bem. Foi a sua polícia, justamente, quem fêz a bogotada de ontem, quem perturbou a ordem, quem cometeu crimes de espancamento e lesões corporais, não respeitando sequer deputados e vereadores garantidos pelas imunidades constitucionais.

E' preciso salientar que, no dia de ontem, tinham sido suspensas nas ruas as manifestações estudantis. Na véspera, de fato, alguns chegaram a cometer excessos, que reprovamos. Mas ontem, não. Não havia sequer o movimento pacífico da paralisação dos bondes, muito menos atos de depredação. A cidade estava inteiramente em calma, circulavam os veículos da concessionária que as autoridades governamentais tanto se empenham em proteger. Apenas, reunidos na sede de sua associação de classe, os estudantes deliberavam pacificamente sôbre as medidas a tomar.

E foi aí que os foi procurar a polícia do sr. Kubitschek, numa verdadeira provocação, numa espetacular e desnecessária demonstração de fôrça, entrando logo em ação brutal, espancando e ferindo inclusive adolescentes, num triste e degradante espetáculo de covardia.

Fomos informados de que o coronel Ururaí, comandante da Polícia Militar, uma corporação que vinha conquistando o respeito e a amizade da população, declarara a um vereador que tinha ordem expressa de invadir a UNE. Se houve tal ordem, era uma ordem ilegal, ferindo preceito expresso da Constituição, ilegalidade ainda mais agravada com os espancamentos e ferimentos, devidamente capitulados no Código Penal, que pune não só os executores dos crimes, mas os seus mandantes.

Prometera o sr. Juscelino impor a ordem em duas horas. De vistas estreitas para a magnitude dos problemas que levianamente tomou a seu cargo, não podia perceber quanto isso era difícil por meios normais, legais. Só, mesmo, dessa maneira. Espancando e ferindo. Cometendo crimes, sufocando os protestos com a mão da violência, como se dizia dos romanos, que faziam um deserto e chamavam-no paz.

MAIS UMA COMISSÃO LÍRICA

AUTORIZADO pelo presidente da República, o ministro da Justiça vem de designar uma comissão para estudar os problemas relativos ao Serviço de Assistência aos Menores, sugerindo, a respeito, medidas concretas e meios de executá-las.

Essa notícia foi publicada pelos jornais, num mínimo de espaço, como informação sem interêsse — sem interêsse, talvez, nem mesmo para as pessoas cujos nomes passaram a integrar a comissão designada, pois as mesmas não devem ignorar o histórico dessas iniciativas governamentais, entre nós.

Trata-se, realmente, agora, de mais uma comissão, apenas de mais uma comissão, que, realizando, ou não, reuniões, elaborando, ou não pareceres, terá o fim de tantas outras, que a precederam com as mesmas finalidades.

Pelo Ministério da Justiça, de algum tempo para cá, não têm passado um único titular que não haja avocado, solenemente, o exame dêsse problema, presidindo conferências de técnicos de sua escôlha, em busca — segundo se divulga então — de soluções para o assunto. A literatura sôbre a matéria é copiosa, se ainda não a devoraram as traças.

Dêsse doloroso arquivo deve constar um sensacional ofício do Juiz de Menores, em julho de 1950, no qual êsse magistrado comunica à delegacia policial de Menores que o diretor do SAM não podia mais atender a internações, por falta de vagas em seus estabelecimentos. Um documento dramático. Mas, por acaso, faltavam ao SAM sòmente vagas ou carecia êle de tudo quanto é fundamental a uma instituição da sua natureza?

Aí está, como última palavra, a respeito da questão, o livro de um dos seus ex-diretores, de edição recente; e não podem ser muito diferentes os depoimentos de outros ocupantes do cargo. E quantos têm sido êles! As administrações começam sempre com projetos e se encerram com decepções; e à margem delas, as reportagens e o noticiário policial nunca deixam de focalizar fatos graves, demonstrativos da falência dos nossos métodos de recuperação de menores abandonados e transviados.

Quando outra comissão se investe nas responsabilidades de traçar novos rumos à solução do problema, comissão que é a quinta ou a décima, e sôbre cujas atividades, tendo em vista os antecedentes, não se legitimam, infelizmente, prognósticos otimistas, cabe recordar que, em agôsto de 1955, o então ministro Prado Kelly encaminhou ao Congresso projeto de lei transformando o SAM em Instituto Nacional de Assistência a Menores, mediante sua reestruturação básica. Dêsse modo, em marchas e contramarchas, é que nunca o problema sairá do terreno das encenações em que tem sido mantido pela incúria ou pela incapacidade do poder público.

MAIS CARO E PIOR

QUANDO JÁ se poderia admitir a impossibilidade de qualquer reação contra aumentos de preços, com os quais a população se habituou a conformar-se como se estivesse em face de um desígnio da fatalidade, eis que surgiram demonstrações de impaciência ou de resistência, a propósito da majoração das tarifas dos bondes.

Na verdade, porém, essas manifestações não estarão tendo por causa real a elevação dos preços das passagens: resultam da circunstância de os serviços carris da Light se apresentarem desorganizados como nunca, exatamente na hora em que a emprêsa exige maior sacrifício público.

De algum tempo a esta parte, tem sido notória a decadência dêsses serviços, que acabaram por tornar-se de absoluta ineficiência em confronto com as enormes necessidades do público. A Light, que chegara a suprimir, arbitràriamente, numerosas linhas, restabelecendo-as, é certo, por intimação da Prefeitura, mas passou a cancelar viagens de seus carros, que trafegam, desde então, com intervalos muito maiores. Circulam os veículos, assim, permanentemente superlotados. O que ocorria, dantes, apenas às primeiras horas da manhã e às últimas da tarde, isto é, no período de ida e volta do trabalho, é, agora, espetáculo observado a qualquer momento do dia, em consequência da escassez dos coletivos — superlotação que determina, por outro lado, lentidão de marcha, enervante demora nos percursos a cobrir.

Nestas condições, o estado psicológico dos passageiros se tornou o mais inadequado possível a um aumento de tarifas, sobretudo na base de 100%, em que foi decretado. Se, ao contrário do que sucede, a Light houvesse demonstrado a intenção de melhorar seus serviços, pelo menos restabelecendo as viagens suprimidas, por certo o descontentamento natural da população não seria tão franco e generalizado. E é de registrar que, por seu turno, a emprêsa não se sente satisfeita com a vantagem obtida, tanto assim que, ainda depois dela, reitera declaração anterior no sentido de antecipar a terminação do seu contrato com a Prefeitura, entregando a esta, imediatamente, os seus serviços, com tudo o que é necessário ao seu funcionamento e sem o recebimento de qualquer indenização. Com semelhante espírito, é claro que nada quererá fazer a Light a fim de ir ao encontro das aflições populares em matéria de transporte.

Restaria esperar os efeitos de uma intervenção da Prefeitura, em defesa do povo; mas a triste verdade é que o procedimento anterior das nossas autoridades não autoriza tais esperanças.

O DEVER DE FALAR CLARO

Pedro Dantas

FOI muito criticada, nos meios governistas e nas áreas de sua influência, a declaração feita pelo sr. Afonso Arinos, ao voltar de sua viagem à Europa, de que não há solução legal para a crise brasileira. A afirmativa do líder udenista foi considerada imprópria, inconveniente, condenável, por trazer mais lenha à fogueira que aí está ardendo aos olhos de todos. Foi, mesmo, a evidência dos fatos que levou o sr. Afonso Arinos a proclamar sem reservas o que não é surprêsa para ninguém.

Se alguma coisa de condenável existe em tudo isso, não é que o sr. Afonso Arinos tenha falado franco, é que se tenha conduzido o país a uma situação como esta, catastrófica e de equilíbrio irrecuperável. A gravidade não está no diagnóstico, está na doença. E, realmente, não há porque criticar o sr. Afonso Arinos por ter reduzido a uma fórmula expressa o que tinha diante dos olhos, com fatos objetivos incontestáveis e eloquentes.

Que não há solução legal, está na cara. Não há, nem pode haver, pela simples e decisiva razão de que só pode haver soluções legais para situações predominantemente legais. Quando a legalidade predomina, há sempre uma solução legal para restabelecer a ordem, perturbada neste ou naquele setor limitado. Isto não é possível quando a ilegalidade abala de alto abaixo a autoridade do Govêrno, que é o primeiro a subverter os princípios essenciais do seu próprio funcionamento.

Realmente, todo êste insensato Govêrno, chefiado, de fato, pelo Ministro da Guerra, do qual não pode nem pensar em libertar-se, pois reconhece, por outro lado, que nêle tem o verdadeiro esteio que lhe assegura o precário equilíbrio em que se vai mantendo, todo êste insensato Govêrno anda fora dos eixos ou, como seria mais atual dizer-se, fora dos trilhos. Descarriou por si, sem recorrer aos préstimos dos estudantes. Na verdade, nunca foi um Govêrno, mas um conglomerado heterogêneo, impróprio para exercer as funções que, na sua inconsciência e irresponsabilidade, não hesitou em assumir.

Inconsciência e irresponsabilidade são as marcas de sua atuação em todos os terrenos. Por isso, entre outras razões, a desordem e a ilegalidade não se contêm nos limites da alta administração e dos problemas ligados ao exercício do govêrno, mas estendem-se a tôdas as atividades e todos os dominios, abrangendo o financeiro, o econômico e o social. O clima de revolta que ganhou, já, a maior parte da população e se traduziu nos quebra-quebras da Leopoldina, que são de ontem, e nas depredações e paralisação dos bondes, que são de hoje, êsse clima é tão inarredável quanto a reforma constitucional do general Lott e o próprio general.

A reação violenta a que recorreu a Polícia para sufocar o movimento de estudantes, com repercussão simpática na opinião e possivelmente alguma colaboração de populares, deu as tintas do Govêrno, que além de inépto e incapaz, desafivelou agora a máscara da cordialidade, para mostrar o que na realidade é e sabe ser, em face das desordens por êle mesmo suscitadas.

Não foi outro, com efeito, senão o Govêrno, o causador do movimento de repulsa dos estudantes ao concedido aumento das passagens de bonde, que foi a gôta d'água que fêz transbordar a impaciência popular, longamente contida. O encarecimento do custo da vida nunca, havia atingido, no Brasil, os índices brutais que acusa, de janeiro para cá. E não se diga, como pretende o sr. Juscelino Kubitschek, que se trata, apenas, de uma herança negativa, de compromissos pesadíssimos. Os aumentos resultaram de atos, providências e omissões do Govêrno, dêste Govêrno, que não sabe,

(Conclui na 5.ª página)

Greve Nos Serviços Dos Bondes em Lima

LIMA, 31 (U. P.) — A meia noite passada começou a greve dos trabalhadores nos serviços dos bondes em Lima, isto é, cêrca de 1.700 homens.

Os grevistas exigem que a emprêsa para a qual trabalham cumpra a ordem de lhes aumentar os salários.

Entendimentos...

(Conclusão da 1.ª página)

específicas de produtos, entre os dois países. Prometi-lhe transmitir a resposta.

★ *Aversão à Inglaterra e à Democracia*

«Em seguida, o presidente salientou, de sua própria iniciativa, sua firme intenção de manter a neutralidade e sua simpatia pessoal para com os Estados totalitários, referindo-se ao mesmo tempo ao discurso pronunciado recentemente por êle. Manifestou abertamente sua aversão à Inglaterra e ao sistema democrático.

«A fase final da conversação girou em tôrno da posição dos cidadãos alemães e dos descendentes de alemães no sul do Brasil. O presidente prometeu reparar as arbitrariedades e a corrupção entre os funcionários locais. A agitação contra a quinta-coluna se devia à propaganda estrangeira de mentiras, desenvolvida principalmente pelos emigrantes judeus e que nós não toleraríamos.

«Pedi instruções por telegrama, o mais breve possível, no tocante ao alcance das negociações econômicas».

Telegrama de Prufer a Berlim:

«Com respeito a seu telegrama nº 533, de 17 de junho, e ao meu telegrama nº 602, de 14 de junho.

«A viagem de um enviado brasileiro aos Estados Unidos continua a ser considerada muito incerta aqui. Diz-se, todavia, que os Estados Unidos ofereceram condições financeiras muito favoráveis.

«Embora as negociações sejam evidentemente uma operação que faz parte da intensa ofensiva econômica da América contra a Alemanha, a qual voltará a manifestar-se, solicito autorização por telegrama para comunicar o seguinte ao govêrno brasileiro ou ao presidente:

«1) Estamos dispostos a comprar produtos brasileiros, principalmente café e algodão, assim que termine a guerra. Demais, se necessário, estamos dispostos, mesmo agora, a firmar os contratos de compra;

«2) Estamos dispostos e em situação de cumprir o contrato sôbre a usina siderúrgica dentro do período normal de entrega, e a concordar, em princípio, com a aceitação de produtos brasileiros como pagamento».

Resposta de Wiehl a Prufer:

«Com referência a seu telegrama nº 615.

«1) Autorizo-o a informar o govêrno brasileiro ou ao presidente que estamos dispostos a aceitar grandes quantidades de algodão, café e outros produtos brasileiros, imediatamente após a terminação da guerra. A assinatura imediata dos contratos parece praticável apenas com relação a quantidades menores de algodão. As instruções relativas à usina siderúrgica seguirão por telegrama;

«2) Naturalmente, para que subsista a validez desta declaração, é necessário, como requisito prévio, que não haja nenhuma modificação substancial no estado atual da neutralidade do Brasil. E' favor salientar isto de maneira adequada quando fôr expedida a declaração;

«3) Neste particular, vamos agir na premissa de que, para contrabalançar a influência inglêsa e norte-americana, são necessárias uma declaração desta espécie e possíveis compras. E' favor evitar uma impressão de que nos vemos obrigados a cortejar os brasileiros em virtude da ansiedade que nos causa tal influência. Além disso, a continuação das relações comerciais com a Alemanha é pelo menos de igual interêsse para o Brasil, pois ao qual nem a Inglaterra nem os Estados Unidos comprarão as mercadorias que anteriormente nos eram vendidas, além do que poderíamos também obter tais mercadorias em outra parte, por exemplo, algodão na Rússia».

NOTAS POLITICAS

Mêdo do Govêrno, Insegurança Nossa

O MODO como o govêrno passou a agir, desde a noite de anteontem, para reprimir o movimento estudantil contra o aumendo das passagens dos bondes, espelha de maneira tragi-cômica a sua debilidade moral. Insiste o sr. Juscelino Kubitschek em substituir com fala grossa e violência verbal a ação serena, eficiente e constante dos governos armados da verdadeira energia, que não vocifera nem ameaça, mas impõe-se por si mesma na direção dos acontecimentos. A violência verbal, vazia e inconsequente no plano moral, acaba esvaindo-se e entra pela violência policial pura e simples.

E' exatamente o que está acontecendo. Os estudantes vinham manifestando o seu repúdio ao encarecimento excessivo dos bondes, num movimento tipicamente estudantil que durava, já, alguns dias. As conseqüências externas da campanha pela redução dos preços eram controladas pelo aparelho policial da cidade e delas era informado o govêrno, dia a dia. Anteontem, os estudantes, cansados de buscar entendimento com a Prefeitura no sentido de revogar a portaria que concedera o aumento, resolveram paralisar o tráfego dos bondes, em gesto simbólico que já excluía os excessos do descontrôle dos primeiros dias, quando alguns veículos da Light foram depredados.

E precisamente nêsse instante, quando o caráter pacífico e até humorístico do movimento se tornara evidente, o sr. Juscelino voltava da sua milionésima viagem a Belo Horizonte e recolocou atrás da orelha a velha pulga de que dissera têr-se livrado em Campina Grande. Tráfego parado era subversão. O govêrno, cujo chefe acabava de fazer aquela estrondosa «afirmação de fôrça», não aguentaria uma greve ordeira de estudantes. Caiu em pânico e passou a agir como se o país estivesse em guerra com uma potência estrangeira.

* * *

A nota oficial distribuída à imprensa pelo Catete, às três horas da madrugada, tem o toque marcial dos comunicados de guerra. O presidente da República resolveu destituir moralmente o chefe de Polícia, passando-lhe um atestado de inépcia, e «avocou a si o comando direto das providências». Deliberou ocupar a cidade com tropas do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, a pretexto de «guarnecê-la» para lhe garantir a normalidade da vida. Mas tratava-se de uma operação bélica, estratègicamente planejada, «sob o comando militar do general comandante da Zona Militar Leste» — para reproduzir a linguagem do próprio govêrno.

E no fim lá vinha a nota obcessiva, a marca do mêdo e da indigência moral do govêrno, com uma referência à «determinação de manter e resguardar o princípio de autoridade em tôda a sua plenitude». O presidente eleito pelos comunistas, num acôrdo escandaloso de que se prevaleceu o general Lott até para buscar a aparência do apoio popular para o golpe de 11 de novembro, vinha agora descobrir no movimento estudantil a direção de «agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime».

* * *

O mêdo do govêrno encheu a cidade de tropas e fêz voltar ao país a atmosfera de insegurança de novembro. Desencadeou a violência em proporções raramente vistas, com o espetáculo inédito de deputados federais, de vários partidos, espancados pelos casse-têtes da Polícia Militar. Impediu com bordoada uma reunião de estudantes em recinto fechado, na sua sede, depois da palavra do general Odílio Denys, que a autorizava. Espancou jornalistas e quebrou máquinas de fotógrafos. Encarnou, em suma, a suposta desordem em cuja repressão se dizia empenhado.

Acima de tudo, mentiu, afirmando em outra nota oficial não haver «nenhuma pessoa, seja estudante ou parlamentar, que tenha sido agredida por qualquer autoridade policial ou militar», no momento mesmo em que deputados como os srs. Aurélio Viana e Adauto Cardoso eram submetidos a corpo de delito, constatando-se nêles lesões tipicamente produzidas pelos instrumentos de agressão da Polícia Militar. Invadiu com tropa da Polícia Militar a sede da UNE, onde espancou estudantes, jornalistas e parlamentares, e afirmou que as tropas haviam sido levadas para «defender a integridade dos jovens». Defender contra quem? Quem ameaçou a integridade dos jovens e contra ela atentou, senão as tropas do govêrno?

* * *

Devemos compreender o espetáculo das últimas vinte e quatro horas como a mais espetacular e gratuita das manifestações do mêdo de um govêrno sem energia, sem autoridade moral e sem meios de comunicação com os anseios populares.

★ *Censura e Estado de Sítio Provável*

Como complemento às violências policiais-militares desencadeadas na cidade, o govêrno resolveu submeter as estações de rádio ao seu contrôle, baseado num decreto da ditadura estadonovista ainda vigente. Durante todo o dia de ontem, ao menos, as emissoras cariocas estiveram sujeitas à censura prévia.

Dizia-se nos meios informados que o sr. Juscelino, a conselho dos ministros militares, pediria ao Congresso o estado de sítio. Em nota oficial, distribuída à noite, o govêrno desmentiu esta notícia. Não sabemos, entretanto, até onde poderemos acreditar na sua palavra, pois na mesma nota desmentia, por exemplo, a agressão a deputados, testemunhada embora pelos repórteres do «Diário de Notícias» e comprovada em exame de corpo de delito.

★ *O Sr. Nereu e as Imunidades Parlamentares*

Os líderes da UDN pediram providências ao ministro da Justiça, no sentido de serem resguardadas as imunidades parlamentares, violadas na sede da UNE pelas tropas da Polícia Militar. Mais tarde o sr. Nereu Ramos comunicou aos udenistas que havia tomado as providências solicitadas. Quanto aos estudantes, informou que não aceitaria entendimentos com êles, enquanto perdurasse o «clima de agitação».

A respeito do espancamento dos parlamentares, o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, conferenciou com o sr. Juscelino Kubitschek e também com o sr. Nereu Ramos.

* * *

Durante a sessão de hoje da Câmara os deputados agredidos pela Polícia Militar darão seu depoimento da tribuna. São êles: srs. Adauto Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana — os dois primeiros da UDN e o terceiro do Partido Socialista.

Foram espancados também os vereadores Hélio Walcácer, do Partido Republicano, e Wilson Passos, da UDN.

★ *Declarações do Sr. Milton Campos*

Antes que os acontecimentos se precipitassem na onda de

(Conclui na 5.ª página)

DIVERSAS

Regressará o Sr. Jânio a 12 de Junho

SAO PAULO, 31 — Em telegram enviado ao sr. Portírio da Paz, governador em exercício, o sr. Jânio Quadros, que ora se encontra em Londres, comunicou que deverá regressar ao Brasil no próximo dia 12 de junho, por via marítima.

Acrescentou o chefe do Executivo estadual licenciado, que considera difícil um exame em sua vista, entretanto pretende ouvir os conselhos de outros especialistas. (Asp)

Decretos Assinados Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo autorização à Cia. Hidrelétrica da Califórnia com sede em Califórnia, município de igual nome, Estado do Paraná, autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica; concedendo à Companhia de Acumuladores Presto-O-Lice, com sede em São Paulo, autorização para funcionar como emprêsa de mineração; declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, área de terreno com 12.090.000m2 situada no município de Sousa José de Campestre, R. G. do Norte, necessária à construção do açude público Japi II; concedendo permissão à Cia. Brasileira Rhodiaceta, com sede em Santa André, São Paulo, para funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos; aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital social da «Brasil» Companhia de Seguros Gerais, com sede em São Paulo; autorizando José Lopes da Silva a pesquisar bauxita e associados no município de Poços de Caldas, Minas; Comércio e Indústria Sousa Noschese S. A. a pesquisar cassiterita e associados no município de Piratini, R. G. do Sul; e, Carbonífera Coetá Ltda. a pesquisar carvão mineral e associados no município de Urussanga, S. Catarina; ratificando os decretos do Govêrno do Estado de São Paulo que alteraram as denominações — da Escola Industrial de Ribeirão Preto para Escola Industrial José Martiniano da Silva; da Escola Industrial de Botucatu para Escola Industrial dr. Armando de Sales Oliveira; e da Escola Industrial de São Carlos para Escola Industrial Paulino Botelho; dispondo que a Escola Industrial de Lins e a Escola Industrial de Tatuí passam a denominar-se, respectivamente, Escola Industrial Fernando Costa e Escola Industrial Sales Gomes, conforme a letra J do art. 3º do decreto-lei 15.040, de 19-9-45, do govêrno do Estado de São Paulo; e, dando a denominação de Ginásio da Escola Normal N. S. Aparecida, ao curso ginasial do Ginásio N. S. Aparecida, de Ipameri, Goiás.

Condições Impostas Aos Comunistas da Coréia

PAN MUN JOM, Coréia, 31 (U. P.) — O comando das Nações Unidas informou ao alto comando comunista, numa reunião da Comissão Mista de Armistício, que a Comissão Neutra, de 4 Nações, não poderá reiniciar as inspeções na Coréia do Sul, enquanto os comunistas não cumprirem as 3 seguintes condições:

1 — Informar corretamente sôbre todo o material de combate e de aviação militar, que «foram ilegalmente introduzidos na Coréia do Norte, desde a assinatura do armistício,

2 — Terminar definitivamente tais introduções ilegais.

3 — Tirar todo o material ilegalmente introduzido na Coréia do Norte.

Para cumprir estas condições, os comunistas se verão obrigados a tirar tôda sua Fôrça Aérea da Coréia do Norte.

Tito Pedirá . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ses governados pelo comunismo são possíveis "diferentes caminhos para «chegar ao socialismo". Isto quer dizer, em outras palavras, que não há necessidade alguma de obedecer cegamente à linha de Moscou.

Tito passará três semanas na Rússia. Esta é a primeira visita que faz a êsse país desde que em maio de 1946, foi visitar Stalin. Em tôdas as capitais do mundo a visita de Tito será acompanhada com grande interêsse.

Tito parece não ter nada a perder com a viagem, e muito a ganhar. Já declarou categòricamente, em tôdas as oportunidades, que não tem o menor propósito de voltar a submeter-se às ordens da Rússia. E parece disposto a cumprir sua palavra. Agrada-lhe a independência que conquistou quando o Kremlin, há oito anos, o expulsou do Cominform.

E' também possível que volte o Belgrado com muito mais créditos comerciais do que os que já lhe foram concedidos pela própria Rússia, a Tchecoslováquia e a Polônia. E' muito provável que obtenha um acôrdo pelo qual o Kremlin daria mais liberdade de ação aos satelites do leste europeu.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Itália Escolheu a Liberdade

A DERROTA do partido comunista nas eleições italianas foi prevista com exatidão, nesta coluna, em artigo do domingo passado, usando apenas uma boa informação das fontes européias e um método correto de análise.

A única incógnita, quanto à margem de triunfo, bem como à distribuição dos votos perdidos pelos comunista, era a percentagem de abstenções.

O eleitorado compareceu na ordem de 91,6, e portanto o partido democrata cristã teve a vitória já de todos conhecida.

O partido socialista de Pietro Neni beneficiou em certa escala dos votos perdidos pelos comunistas. E, se mais não lucrou, foi por manter, em alguns locais, a unidade de listas, como em Turim onde os seus ganhos foram apenas de 2,5% enquanto em Milão, atingiram a 20%, por ter concorrido com plena independência. No sul manteve a unidade e perdeu exatamente no mesmo ritmo dos comunistas, donde se conclui que a manutenção de alguma ligação entre Neni e Togliati só prejudicaram a Neni, não lhe permitindo tirar tôdas vantagens de uma repulsa generalizada aos métodos comunistas revelados pela «destalinização» O partido de Saragat (socialista moderado) perdeu votos para a ala esquerda dos democratas cristãos, que beneficiaram na sua ala direita de uma aproximação com os monárquicos. Não é de estranhar a composição heterogênea dêste partido que foi, acima de tudo, o da reconstrução da Itália, hoje da sua estabilização, e onde personalidades tão diferentes como Scelba e Gronchi convivem embora nem sempre amistosamente.

Na Itália venceu o desejo de ordem, de liberdade, de progresso democrático contra as aventuras extremistas e um latente neutralismo, mas de forma nenhuma estas eleições indicam um poder sem equilíbrio de qualquer partido, ou uma entrega, sem freios, ao «ocidentalismo» exagerado traduzindo-se em rosários de bases militares ou em concessões ilimitadas à «pactomania» de alguns secretários de estado. O partido vencedor, o democrata cristão, contém, em si, antidotos contra explorações dos resultados, no domínio externo, ao contar hoje como figura de maior prestígio o sr. Giovanni Gronchi. Além disso há outras fôrças, em minoria mas vigorosas e organizadas. Uma maior estabilidade política no plano nacional é a primeira consequência importante destas eleições. O partido democrata cristão tinha em 1953 obtido 40% de votos necessitando de uma fidelidade absoluta dos socialistas moderados, dos liberais e republicanos para governar. Hoje a situação mudou podendo quase prescindir de outro partido para constituir maioria já que os 2,5 que lhe faltam os encontra em combinações de momento, dada a constante identidade dos pequenos partidos liberal e republicano com os seus programas e métodos. Maior liberdade de ação na política internacional, embora isso não signifique nenhuma mudança essencial, é a segunda consequência.

De superior importância é também, a nosso ver, a demonstração de que o comunismo pode ser refreado por métodos democráticos desde que haja uma liderança efetiva das fôrças liberais e o propósito de realizar alguma coisa de positivo em favor das massas populares e da classe média. Sem a reforma agrária, mesmo limitada, empreendida pelo partido democrata cristão, as vantagens concedidas aos operários da Fiat e maior segurança da classe média italiana beneficiando do aumento da prosperidade nacional (e não como no Brasil sendo gradativamente proletarizada e levada ao desespêro) as consequências psicológicas e políticas da «destalinização» teriam sido menores, ou quase nulas, pois a angústia dá emparedamento e não frestas de luz.

x x x

O famoso «test» realizou-se e apesar das acrobáticas demonstrações da «coexistência», das reduções de efetivos militares da Rússia, da demagogia anti-stalinista dos stalinistas, do «comunismo por meios parlamentares» anunciado sob medida em Moscou, para a Itália e França; apesar da cirurgia plástica do sovietismo, o partido comunista perdeu milhares de votos operários em Milão e Turim.

A «destalinização» veio dar às grandes massas elementos para julgar a política russa e os métodos do partido comunista que não tinham, ou julgavam falsos, por emanarem da «imprensa burguêsa».

A derrota do comunismo na Itália, mesmo nos limites em que se deu, foi uma grande derrota da Rússia na luta ideológica com a democracia. A Itália escolheu a liberdade.

Decretada a Greve Geral Dos Estudantes de Todo o Brasil

Revogação da Portaria Que Concedeu o Aumento

DELIBEROU ONTEM A ASSEMBLÉIA DA UNE

APÓS a violenta ação policial cometida contra os estudantes, na sede da União Nacional de Estudantes, conforme ampla reportagem inserta noutro local desta edição, aquela entidade se reuniu em assembléia geral a fim de tomar uma série de providências que serão aplicadas em face dos acontecimentos. Entre essas providências, além de pedirem a revogação da portaria, solicitaram a extinção da Polícia Especial; a punição dos responsáveis diretos pelas violências praticadas, dentre os quais o major Hermes da Fonseca Neto, comandante daquela corporação; distribuição de uma nota a tôdas as entidades do país federadas a UNE para que seja deflagrada a prometida greve geral; designar uma comissão de professôres para acompanhar os trabalhos junto à comissão de diretoras dos alunos.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Hoje, serão realizadas, em todos os colégios desta capital, assembléias gerais, para serem tomadas providências com relação à greve deflagrada, estando os estudantes a organizar piquetes, a fim de impedirem a entrada de «fura-greves». Enquanto isto era providenciado, os acadêmicos de Direito, Osvaldo Saad e Hélio Dantas foram designados para dar apoio jurídico às vítimas do vandalismo policial e pedir aos demais colegas a colaboração e assistência necessárias à sua ação judicial.

CONSIDERADO MEDIADOR

O reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, foi considerado o mediador dos estudantes junto ao presidente da República.

Já na madrugada de hoje, em frente à União Nacional dos Estudantes, os fotógrafos eram impedidos de bater chapas não só dos atos de selvajaria praticados pela polícia, como de outras ocorrências. Cada chapa batida equivalia a uma máquina destruída pelos policiais ali de serviço.

OMITIDA UMA PERGUNTA

Durante a mesa-redonda do prefeito Negrão de Lima, realizada ontem à noite, foi determinado que fizessem perguntas pelo telefone, as quais seriam respondidas pelo sr. Negrão, por intermédio de uma cadeia de emissôras. O sr. Manuel Joaquim de Sousa telefonou, então, para a Rádio Nacional, perguntando se o sr. Negrão de Lima é ou não é advogado da Light. A pergunta, embora fôsse registrada, não foi respondida.

Através de autoridades os estudantes haviam recebido a informação de que, tendo conferenciado com o prefeito Negrão de Lima, haviam ouvido dêste a promessa de que a portaria originária do movimento seria revogada e assinada uma outra. Esta, autorizaria um aumento para Cr$ 1,50 e prometia a encampação de todos os serviços de transporte do Distrito Federal, pela Prefeitura, dentro de três meses. Depois de se inteirarem destas informações é que os estudantes instalaram a assembléia geral antes comentada e da qual surgiram as resoluções já enumeradas. O prefeito, não confirmou a informação levada ao conhecimento da classe.

CERCADA A FND

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, fomos informados de que fôrças do Exército haviam ocupado militarmente a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, na rua Moncorvo Filho.

Assaltado em Pleno Centro da Cidade

Estêve ontem em nossa redação o comerciário aposentado Natan Sereja, que disse ter sido assaltado por dois individuos, de cor parda. Às 22 horas de quinta-feira, os quais lhe vibraram violentos golpes de barra de ferro. Protestou a vítima contra a falta de policiamento de nossas ruas.

VIA DE EVASÃO

Ante a violência da ação da tropa da Polícia Militar que sitiava a UNE, os rapazes que lá se achavam trataram de preparar um meio de fuga, caso os soldados rompessem a barricada e penetrassem no edifício. Abriram enorme buraco na parede que dava para uma casa dos fundos e por onde escapariam.

AGEM OS ESTUDANTES

Na reunião de ontem, à noite, na União Nacional dos Estudantes, foram tomadas providências pela classe para serem pleiteadas junto ao Poder Executivo. Entre elas, a extinção da Polícia Militar e a punição dos responsáveis diretos pelas violências, um dos quais é o major Hermes da Fonseca Neto, comandante da Polícia Especial e autor de várias agressões aos estudantes. A foto acima foi tirada quando eram tomadas essas providências.

Abalroada a Chata Pelo Navio Inglês

AFUNDOU COM CINCO TRIPULANTES

O navio «Alcântara», da ala Real Inglêsa, que saiu da Guanabara, na madrugada de ante-ontem, com destino aos portos do Norte do País, chocou-se, à 200 milhas da costa de Cabo Frio, na madrugada de ontem, com a chata «Itapoanete» que era puxada pelo rebocador «Indio». Atingida pelo meio, a «Itapoanete» afundou, imediatamente, com os seus cinco tripulantes, três dos quais foram salvos pelo rebocador «Indio», estando os dois outros desaparecidos, pois não tiveram êxito as tentativas feitas no sentido de salvá-los também.

Relógio Encontrado

Foi encontrado, anteontem, por um leitor dêste jornal, na esquina da rua dos Andradas com rua da Alfândega, quando foi dispersada pela policia uma aglomeração de estudantes, um relógio de pulso, com corrente, que se encontra à disposição do legítimo dono, no Departamento de Circulação dêste matutino.

Deram à Praia Ontem Corpos de Operários

Deram à praia, ontem na Ponta da Areia, os cadáveres de Altair da Silveira Pinto, morador na Travessa da Conceição Correia, 358, em São Gonçalo, e Edil Coiares, residente na rua Nilo Peçanha, 111, em Niterói, que, conforme noticiamos, caíram ao mar, por ocasião da colisão de navios ocorrida na Ponta da Areia. Os corpos foram recolhidos ao necrotério da Polícia Técnica.

INTERROGATÓRIO DOS ACUSADOS DO NAUFRÁGIO DO "SANTA MARTA"

TERÁ INÍCIO ÊSTE MÊS O PROCESSO JUDICIAL

QUINZE IMPLICADOS SERÃO OUVIDOS

DEVERÁ realizar-se, no corrente mês, o interrogatório dos denunciados pelo afundamento do navio «Santa Marta», ocorrido nas costas do Espírito Santo em novembro de 1954. Trata-se de caso rumoroso que tem ocupado, por longo tempo, a atenção da imprensa. Recebendo denúncia de que êsse naufrágio teria sido proposital, e tendo em conta o vulto das importâncias relativas aos seguros feitos sôbre o carregamento, o Instituto de Resseguros do Brasil solicitou ao Departamento Federal de Segurança Pública a abertura de um inquérito policial.

Dêsse inquérito resultou a conclusão positiva e insofismável de que o sinistro em verdade decorrera de uma trama urdida no propósito de propiciar a obtenção de vultosas indenizações de seguros.

A fraude ficou comprovada pela confissão do 1º e 2º maquinistas, autores materiais do afundamento do navio, bem como pelo depoimento dos demais implicados.

Remetido o inquérito à Justiça, o Ministério Público apresentou denúncia contra quinze implicados, entre os quais aquêles maquinistas e diversos embarcadores e segurados. Recebendo a denúncia, o juiz designou para êste mês o interrogatório dos denunciados.

Nêsse processo há várias circunstâncias realmente curiosas. E' de notar, por exemplo, que habitualmente a carga transportada pelo navio em média não ultrapassava a cêrca de Cr$ 40.000.000,00 por viagem. Entretanto, ocorrido o naufrágio, apurou-se que o carregamento subia a mais de Cr$ 100.000.000,00. Havia, assim, um excedente de mais de Cr$ ..... 50.000.000,00 sôbre a média, quantia essa que coincide, precisamente, com o total das reclamações de indenizações, apresentadas por segurados diretos ou indiretamente envolvidos no processo crime.

Além do processo crime instaurado no Juízo Criminal, tem curso também, no Tribunal Marítimo, processo oriundo de representação feita pelo Instituto de Resseguros do Brasil. Recebendo a representação, aquêle Tribunal, diante das provas concludentes que lhe foram oferecidas, determinou a cassação da licença de exercício profissional dos tripulantes, autores confessos do criminoso afundamento do «Santa Marta».

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
— Atendo a domicílio, e em Biblioteca. Pago bem.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. LYRA PORTO
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas.
Tel.: 23-4340

Ficaram Detidas 59 Pessoas Durante a Greve de Protesto

ORDEM DE DESIMPEDIR A TODO CUSTO O TRÁFEGO

IRÃO A EXAME AS VÍTIMAS DA PE

DEPOIS de ter passado tôda a noite de anteontem para ontem, em seu Gabinete, o chefe de Polícia, general Magesse Pereira, ali voltou às 18 horas de ontem, fechando-se em sua sala de trabalho, em companhia dos seus mais destacados auxiliares, mantendo-se em contato direto e permanente com todos os setôres em que se divide o policiamento da cidade.

59 DETIDOS

Desde as primeiras horas de quarta-feira até ontem, à noite, foram detidas 59 pessoas, sendo quase tôdas libertadas, horas depois da detenção. Segundo fomos informados na Polícia Central a duração dessas detenções dependia do tempo necessário para verificar se tais pessoas tinham antecedentes criminais, isto é, se já haviam sido presas por atividade subversiva.

DESIMPEDIR O TRÁFEGO DE QUALQUER MANEIRA

Conforme a reportagem veio a saber, os policiais, devido às dificuldades de reprimir a ação dos estudantes, quanto à paralização dos bondes, tiveram ordem de não deixar o tráfego interrompido, de qualquer maneira.

SABÃO SOBRE OS TRILHOS

Quinze viaturas municipais, em diversos pontos da cidade, ficaram avariadas, devido a derrapagens que sofreram, ao correrem sôbre os trilhos dos bondes, onde os estudantes haviam esfregado sabão, para que os elétricos deslisassem, ao passarem em tais trechos.

Duas pessoas foram presas, quando passavam sabão nos trilhos na ladeira do morro de Santo Antônio, nas proximidades da estação do largo da Carioca.

VITIMAS NA CHEFIA DE POLICIA

Procuraram a Chefia de Polícia, sendo recebidos pelo sr. Emerson de Lima, os deputados federais Adauto Lúcio Cardoso e Rafael Correia de Oliveira, que se faziam acompanhar do jornalista Valcacer Goulart. Também ali estiveram os vereadores Hélio Valoncer e Wilson Leite Passos. Todos foram pedir providências do chefe de Polícia em virtude de agressão que sofreram por parte de policiais, bem como o seu encaminhamento ao Instituto Médico Legal, a fim de serem submetidos a exame de corpo delito.

VITIMA

Luis de Figueiredo, que é visto na foto acima, achava-se à porta da União Nacional dos Estudantes, em companhia dos vereadores Wilson Leite Passos e Hélio Walcacer, quando foi atacado selvagemente por soldados da Polícia Militar que para lá haviam sido enviados para manter a ordem. Sofreu o jovem diversas contusões de natureza grave.

BOMBAS

O vereador Wilson Leite Passos, outra vítima dos espancamentos, mostra ao repórter um estilhaço de bomba, das muitas atiradas à porta da UNE.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

brutalidade da UNE, o presidente da UDN, sr. Milton Campos, havia feito ao «Diário» as seguintes declarações:

— «Tôdas as notícias são no sentido de que os estudantes estão inspirados em propósitos justos e nobres e reagem contra um aumento imoderado no custo de transportes que interessam não apenas à sua classe, mas a quase tôda a população. Salbam as autoridades respeitar essa atitude e proceder não com a violência e sim com a necessária compreensão.

Dêsse modo a crise há de resolver-se a contento do povo como todos desejamos. E que o govêrno lucre a advertência que o movimento estudantil traduz, pois o fermento das revoltas está nas crescentes dificuldades de vida. O traço talvez mais grave da situação é a crise de confiança que se agrava com as promessas não cumpridas. Numa hora como essa prometer e não cumprir é mais funesto do que confessar a impotência. A primeira atitude multiplica as decepções. A segunda pode sugerir a compreensão e a boa vontade que ajudam os milagres».

* * *

Sôbre a última reunião da UDN, disse-nos o sr. Milton Campos:

«As reuniões do Diretório da UDN constituem oportunidade para o encontro cordial dos dirigentes e parlamentares e para os debates francos dos assuntos do dia. Sempre se examina o comportamento do partido em face dos problemas que vão surgindo e é evidente que êsse exame envolve a conduta dos representantes udenistas, tanto mais visados quanto mais alta fôr a sua posição na hierarquia partidária e na estima dos correligionários.

Tratando-se de reuniões reservadas, nem tudo quanto nelas se debate vem a público ou vem, muitas vêzes, sem a exatidão desejável. E' o caso das versões veiculadas sôbre as ocorrências da última reunião. Fizeram-se observações sôbre os fatos do momento, inclusive acêrca de discursos e declarações de prestigiosos elementos do partido; e se reparo houve, foi dirigido mais à repercussão que tais declarações suscitam.

As opiniões se manifestaram algumas vêzes, em divergência, como convém a homens livres que na intimidade do partido conferem com autonomia seus pontos de vista para encontrarem, em seguida, a convergência das soluções partidárias. A verdade é que, na reunião da última quarta-feira, os dirigentes udenistas fizeram o que costumam fazer: debateram superiormente os temas do dia e procuraram a atitude partidária mais conveniente ao interêsse nacional, mantida a linha em que se vem orientando o partido e para isto somando os esforços e não dividindo-os».

O Dever de . . .

(Conclusão da 4.ª página)

decididamente não sabe, e que fazer.

Sua instabilidade política, é certo, agravou enormemente a crise econômica, dotada de termômetros excepcionalmente sensíveis para refletir o desgoverno, a desconfiança, o desequilíbrio dos Poderes, mal assentes nos próprios pés. E a política recebe de volta, em ricochete, o abalo das dificuldades econômicas que provoca, gerando problemas, em lugar de os resolver.

Êste é o panorama, visível de qualquer ponto, que se impõe a tôdas as classes, a todos os ramos de atividade, a todos os partidos. Não tem saída, e o sr. Afonso Arinos cumpriu um dever em dizer claro que não tem. Cobrir a cabeça não adianta. O que é preciso é enfrentar a situação.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até abril		113
MAIO	1	1
MAIO	2	1
MAIO	3	2
MAIO	4	1
MAIO	5	1
MAIO	6	1
MAIO	7	0
MAIO	8	2
MAIO	9	1
MAIO	10	1
MAIO	11	0
MAIO	12	1
MAIO	13	0
MAIO	14	8
MAIO	15	0
MAIO	16	1
MAIO	17	1
MAIO	18	1
MAIO	19	1
MAIO	20	0
MAIO	21	0
MAIO	22	1
MAIO	23	2
MAIO	24	2
MAIO	25	0
MAIO	26	2
MAIO	27	4
MAIO	28	0
MAIO	29	0
MAIO	30	0
MAIO	31	0

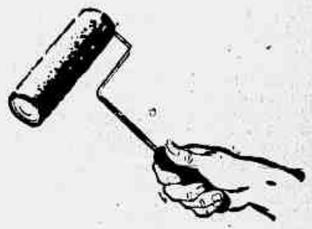
ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, Jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COMPRO UM PIANO
28-4871

GRANDE OPORTUNIDADE
SÔMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

TINTAS YPIRANGA
as mais vendidas no Brasil

oferecem a mais rica variedade de côres!
PAREDEX

Tinta fôsca para interiores, lavável, fácil de aplicar.

CONDOR

Tinta a óleo de uso geral, preferida pelos pintores profissionais de todo o país.

VITROLACK
E' uma tinta sintética da mais alta qualidade. Acabamentos finos interiores e exteriores.
Um produto das
TINTAS YPIRANGA
- UMA TINTA PARA CADA FIM
25.158

Notas ECONÔMICAS

Desequilíbrio Entre Os Ágios e as Bonificações

MÁ POLÍTICA CAMBIAL

NA última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Armando Martins de Freitas, Consultor Jurídico, fêz uma série de considerações sôbre a repercussão, ao encarecimento do custo de vida, da desordenada política cambial que vem mantendo o Govêrno. Eis um resumo das considerações formuladas: «Continua vertiginosamente, a subida do aumento do custo de vida. Por mais bem intencionado que se mostre o govêrno não consegue, de forma alguma, deter o encarecimento da generalidade dos produtos essenciais. Ao nosso ver, tôda a situação calamitosa que atravessa a economia nacional é devida à mal orientada política cambial. Na verdade, não é mais possível levá-la adiante, nos moldes em que está vigorando. Agora mesmo, chegou o Govêrno à conclusão de que a receita dos ágios não é mais suficiente para pagar as bonificações à exportação. Assim, determinou a elevação dos ágios mínimos. Não contou, porém, com a reação imediata das classes conservadoras e, também, em que das conseqüências fàcilmente previsíveis decidiu adiar a aplicação da instrução que aumentaria os níveis mínimos. Em suma, no Brasil, o que se passa em relação à política cambial é, realmente, um exemplo de irresponsabilidade. Adotamos ao invés de uma planificação determinada e uniforme, as soluções de emergência e contemporizadoras. Mesmo a famosa Instrução 70, posta em vigor pelos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Sousa Dantas, era, no espírito de seus criadores, um período de transição para a liberdade cambial. O govêrno, ao invés de encarar frontalmente a questão, como o fêz o dr. José Maria Whitaker, continua na sua busca incessante de paliativos que não resolvem o problema. Contra a reforma Whitacker batiam-se os entendidos, alegando que sua aplicação acarretaria violenta alta no custo de vida. Mas, o que vemos? Aumento de bonificações, elevação dos ágios mínimos e dos da Bôlsa e, em decorrência, o acréscimo dos preços de tôdas as utilidades. Mais do que nunca se evidenciam os males insanáveis que acarreta o controle econômico, forma de espoliação da coletividade».

• Ritmo de Progresso

Num discurso que proferiu, em Nova York, sôbre as atividades do Banco Internacional de Reconstrução e de Desenvolvimento (também conhecido como Banco Mundial), de que é presidente, o sr. Eugene Black, disse o seguinte, a respeito da América Latina: «E' interessante notar-se que o ritmo do progresso na América Latina, desde a última guerra, vem sendo mais acelerado do que na Europa e, nesse continente, mais do que nos Estados Unidos. As proporções respectivas foram de 5 1/2%, 5% e 4%».

• «Deficit» Comercial

O «deficit» do comércio da França com o exterior aumentou, em março, passando de 30,7 em fevereiro para 31,6 bilhões. Êsse aumento foi ocasionado pelo fato de que as importações (129,8 bilhões, contra 112,4 em fevereiro) ultrapassaram as exportações (98,2 bilhões contra 81,7). Nesse mesmo período, no ano passado, o «deficit» comercial alcançara apenas .. 17,3 bilhões (103,8 bilhões de importações e 89,5 bilhões de exportações). Pode-se notar que as exportações em 1954 foram superiores às de 1955.

As importações de carvão e de petróleo foram as que mais aumentaram. Passaram, em um ano, de 21,4 para 27,3 bilhões, vindo em seguida os subprodutos (32,3 bilhões contra 25,1), equipamento industrial (15,3 bilhões contra 11,6) e produtos alimentícios (16,5 bilhões contra 12,4).

O comércio da França com o resto da zona do franco, que acusou um excedente de 14 bilhões, em 1955, registrou no mês passado apenas um saldo de 2,2 bilhões (6,7 em fevereiro). De 1955 para cá, as exportações conservaram-se estáveis, mas as importações subiram de 33 para 45 bilhões.

• Política Anti-Inflacionária

Na Inglaterra, luta-se contra a ameaça de nova elevação de preços. Para prevenI-la o govêrno decidiu pôr em prática uma política anti-inflacionária tendo por objetivo reduzir o consumo nacional a fim de aumentar o contingente de mercadorias disponível para exportação. Esta política, porém, tem sido praticada com discrição: o govêrno cuida de conciliar seu programa com o respeito escrupuloso aos princípios clássicos do liberalismo. A taxa de desconto que, em janeiro era de 4 1/2%, em fevereiro foi elevada para 5 1/2%. Em recente discurso, sir Anthony Eden, recomendou aos homens de negócios adaptarem suas iniciativas ao interêsse nacional. Aos homens de negócio e aos sindicatos operários, recomendou sabedoria nas disputas salariais. Em 1955, a Grã-Bretanha perdeu 4 milhões de dias de trabalho com os conflitos trabalhistas. (Fonte: «Mercados — Boletim semanal de conjuntura ENOP», de 26 de maio).

• Estoques de Sisal

Os estoques de sisal em poder das indústrias brasileiras, em 30 de março, montavam a 43.084 mil libras, contra 42.678 mil em igual data de 1955. Porém o consumo no ano corrente, é inferior ao do passado. Se as condições de venda se mantiverem em tôrno de US$ ... 170.000, os importantes americanos darão preferência aos sisais da **Africa** e do **Haiti**, de melhor qualidade que o do **Brasil**. Com a Instrução 131 da SUMOC, que assegura ao sisal tratamento cambial de Cr$ 67,00, é de esperar seja possível a concorrência.

• Conferência do Açúcar

Instalou-se há dias, na ONU, em Nova York, a Conferência Internacional do Açúcar, para revisão do Acôrdo celebrado em Londres, em 1953. O Brasil, que há um ano passado deixou o Conselho Internacional do Açúcar, conquanto convidado, não está participando da reunião. Lá tem apenas um observador.

• Disciplina Bancária

Agora que o govêrno federal está empenhado numa luta contra a inflação, tomando medidas no mbito orçamentário, surge a pergunta: será que essa orientação incluirá iniciativas no setor de crédito?

Não é segrêdo, nem novidade, que a ampliação do crédito bancário foi um dos grandes responsáveis pela inflação, e seria portanto lógico estender as medidas saneadoras a êste setor.

Por enquanto, o govêrno silenciou detalhes de seu programa, limitando-se a falar genericamente nas iniciativas de costume, que, todavia, não influem sôbre o «trend inflacionário».

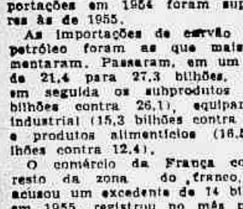
Lemos tão sòmente uma observação sôbre a limitação quantitativa do Redesconto. Mas, como as operações da Carteira especializada do Banco do Brasil só influem em proporção muito reduzida sôbre as transações dos Bancos (entre 5 e 10%), não podemos esperar resultados fenomenais dessa limitação das operações do Redesconto. Perguntamos pois: será que os estabelecimentos de crédito continuarão a desenvolver o volume de seus créditos e descontos, sem que a SUMOC aplique um freio nêste particular?

Queremos adiantar que as medidas a serem tomadas, não são tanto de ordem quantitativa, pois a expansão do crédito não se faz uniformemente, em benefício de tôda a manufatura ou do comércio, mas sim, preferencialmente, nos setores diretamente controlados pelos Bancos.

Assim sendo, observamos a coexistência, lado a lado, de setores onde há fartura de financiamento bancário e outros onde os empresários são obrigados a recorrer ao mercado de agiotagem para obterem os mais elementares créditos.

Como vemos, a distribuição qualitativa do crédito bancário, muitíssimo mais do que a quantitativa, é responsável pelo «trend inflacionário», e se o govêrno federal não iniciar uma mais severa seleção nêste setor, todo o seu programa de combate à inflação redundará num fracasso.

E' interessante observar, aliás, que os próprios estabelecimentos de crédito estão interessados em ver disciplinadas as atividades bancárias, por três razões: a) para eliminar os Institutos que só vivem das Carteiras especializadas do Banco do Brasil; b) para limitar as «transações triangulares»; e, c) para estabelecer uma hierarquia bancária que contribuirá para sanear definitivamente todo o setor bancário. (Fonte: «A Marcha dos Negócios», publicação mensal do «Comércio Brasileiro de Investimentos S. A.»).



FOTOCOPIA LIDICE
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

Fluminense Football Club

SESSÃO EXTRAORDINARIA

2ª e Última Convocação

De acôrdo com os têrmos constantes do Art. 117, item II, letra «a» e Art. 105 do Estatuto em vigor, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 4 de junho de 1956, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) Homologação ou não de nome para preenchimento de cargo vago no Conselho Diretor;
b) concessão de títulos honoríficos e de benemerência;
c) proposta do Conselho Diretor sugerindo, por necessidade imperiosa, a reforma parcial do Estatuto, nos têrmos do Art. 155, do mesmo Estatuto, IN FINE;
d) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1956

ALAIR ACCIOLI ANTUNES

Presidente do Conselho Deliberativo

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 31.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8075	2.8025/2.8087
Berna — p/Fr.	23.83/23.84	23.33/23.34
Bélgica — p/$	20.0043/20.0056	2.0037/2.0062
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P.	23.87/24.12	23.60/23.65
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.65/2.72	2.65/2.72
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0112/1.0118	1.0103/1.0109
Rio de Janeiro — Cr$	1.19/1.22	1.18/1.21
Amsterdam (livre) p/G	26.11/26.13	26.11/26.18
Estocolmo — p/Kr.	19.33/19.85	19.33/19.35
Alemanha — p/M	23.78/23.80	23.77/23.79

LONDRES, 31.

À vista sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8025/2.8051	2.8025/2.8081
Paris — p/F.	983.12/983.87	983.12/983.87
Canadá — p/$	2.7718/2.7731	2.7718/2.7725
Berlim, marco bloq.	11.71/11.7125	11.71/11.7112
Copenhague — KL.	19.8975/19.40	19.8975/19.40
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.754/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.40/139.45	139.40/139.45
Berna — p/F	12.24/12.2428	12.24/12.2428
Estocolmo — LK.	14.8537/14.6162	14.8537/14.6162
R. Janeiro — Cr$	2.23/2.33	2.23/2.83
Amsterdam — p/£	10.6675/10.67	10.67/10.6725
Montevidéu — P/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P.	80.66/81.66	80.66/81.66
Lisboa — p/Esc.	80.20/80.80	80.20/80.80
B. Aires — p/P.	100/105	100/105
Oslo — LK.	20.0087/20.0112	20.0087/20.0112

BUENOS AIRES, 31 — Feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

	Compradores Plano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49.15. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 5%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	5. 2. 6
S. Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	5. 0. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.19.10
Wilson Sons & Co. (Holtries, Ltda.	2. 4. 4
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 9
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	3.18. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 9
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 2. 6
Tit. estrangeiros:	
Consols, 2½%	82. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	70.17. 6
Shell Transp. Trading..	8.45. 0
Canadian Eagle Oil ...	2.17. 6
Royal Dutch Petroleum	77. 5. 0

CAFÉ

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	54.90	54.90
Em setembro	54.05	54.17
Em dezembro	52.69	52.65
Em março 1957	51.95	52.00
Em maio, 1957	51.00	51.35

VENDAS:

Na abertura — 3.000. No fechamento — 17.500 sacas.

Na abertura — Irregular, com alta de 9 a 10 pontos e baixa de 10 a 20 pontos parcial. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 15 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	58.25	58.25
Tipo Santos, n. 4	57.00	57.00
Tipo Rio, n. 7	44.25	44.25

ALGODÃO

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em junho, 1956	34.42	34.59
Em outubro, 1956	32.25	32.50
Em dezembro, 1956	32.38	32.60
Em março, 1957	32.44	42.80
Em maio, 1957	32.35	32.65
Em julho, 1957	31.60	32.00
Am. Sp. Mid.	—	36.70

Na abertura — Acessível, com baixa de 3 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	23.10	23.09
Em setembro, 1956	23.65	23.65
Em dezembro, 1956	24.35	24.39
Em março, 1957	24.91	24.94
Em maio, 1957	25.25	25.36
Vendas	91 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 3 a 8 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 31.

Preço por bushel:

	Abert.	Fech.
Em julho	2.0312	2.0312
Em setembro	2.0512	2.0512

DIÁRIO SINDICAL

JORNALISTAS PROFISSIONAIS — As futuras eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que se realizarão nêste mês, foram abertas hoje, as inscrições de registro de chapas para os indicados a direção dessa entidade e os representantes da mesma na Federação Nacional dos Jornalistas.

COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS — Encerra-se hoje o prazo das inscrições dos candidatos às eleições de Vogais e Suplentes para compor a Comissão de Salário Mínimo, a realizar-se no próximo dia 5.

ENSACADORES DO CAFE' — A fim de estabelecer a revisão das tabelas de serviços vigorantes para êsses profissionais, em vista do aumento do custo de vida, o presidente desta entidade classista, fêz um apêlo ao Departamento Nacional do Trabalho no sentido, de reunir os empregadores para em conjunto fazerem a revisão da tabela atual.

* * *

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de Sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se hoje, as seguintes:

Emprêsa de Turismo Tana S. A., às 10 hs.; Cia. Arkson Indústria e Comércio Kibon, às 10 hs.

MOMENTO ECONÔMICO

Escassez de Energia na América Latina

Os países da América Latina se defrontam atualmente com o problema de uma grave deficiência de capital social, isto é, dos elementos básicos da economia, sem cuja existência não é possível chegar a um ritmo de desenvolvimento econômico satisfatório.

Dentre êsses elementos, a energia representa capital importância, de vez que a América Latina luta com a escassez de tão importante fator para a sua expansão industrial. O aumento do consumo da energia nesses países foi generalizado, e sensivelmente intenso no último quinquênio, enquanto que as fontes de abastecimento não o acompanharam no mesmo ritmo ou porque se tratasse de instalações que exigem preparação com grande antecedência e tivesse faltado a previsão necessária ou porque houvesse dificuldades de importação, ou ainda porque não se dispusesse de recursos suficientes, empregando-se os que que havia na solução de problemas imediatos, em detrimento das necessidades futuras. De qualquer forma que se encare os fatos e a solução dada, chegaram as Repúblicas latino-americanas a essa situação crítica, e que importa no agigantado problema atual e comum a tôdas — a deficiência de energia para o respectivo desenvolvimento econômico.

Num estudo recente da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), cujas pesquisas foram efetuadas país por país, adverte-se que o desenvolvimento econômico das nações do grupo latino-americano poderá vir a ser sèriamente afetado, caso continue a escassez de energia. Assim, para que a produção de energia de tais países se assente em bases sólidas, é necessário que os governos organizem os seus respectivos programas obedecendo a uma política clara e definida em matéria de produção e utilização da mesma.

Alguns dêles, compreendendo a extensão do problema, estão buscando a sua solução através de programas precários, de molde a corrigir momentâneamente essa escassez, enquanto que outros, como o Brasil, por exemplo, não só realizam projetos visando dar solução mais duradoura, como preparam as bases de um futuro definitivo, através dos estudos para a exploração da energia atômica.

Dentre as nações cujo desenvolvimento, no último decênio, concorreu para elevar ràpidamente o consumo de energia, encontra-se o Brasil, que, não obstante a sua posição privilegiada nêste particular, sofre hoje as conseqüências de uma política inteiramente falha, no que se refere à produção de energia. Felizmente, estamos caminhando para corrigir o erro, embora as soluções sejam difíceis e retardadas.

Difícil Uma Solução Para a Exportação de Bananas

TAXAS MÚLTIPLAS DE CAMBIO

SÃO PAULO, 31 — A Divisão de Economia Rural do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura realizou, por determinação do sr. Jaime de Almeida Pinto, titular da pasta, um estudo sôbre a situação do mercado de banana em face das modificações introduzidas nos negócios de exportação, atendendo às reivindicações dos produtores paulistas. De acôrdo com os dados fornecidos por aquela divisão, é a seguinte a situação: Devido à reforma cambial na Argentina, que provocou aumento de preços que atingiu mais ou menos 140 por cento; as autoridades argentinas estabeleceram pequena margem de negócios para os importadores que, em conseqüência, se desinteressaram das operações de importação.

Ao fechar negócios de importação, os importadores têm que abrir crédito irrevogável no Banco Central Argentino, arcando com os prejuízos de descarte ou eventual queda de preço. Os exportadores brasileiros são obrigados, então, a pagar por fora a diferença correspondendo ao prejuízo, em pesos argentinos, adquiridos ao câmbio livre ou no mercado negro; em abril último, o Banco Central da Argentina suspendeu a emissão de licenças de importação em represália a idêntica atitude do Brasil, no tocante à importação de frutas argentinas.

Quanto às medidas tomadas para minorar a situação, esclarecem os dados fornecidos que a SUMOC, pela instrução 130, de 18-4-56, transferiu a banana da segunda para a terceira categoria e em 17 de maio último, pela instrução 131, a SUMOC modificou o valor das bonificações. A banana continua na terceira categoria, mas a essa foi atribuída a bonificação de Cr$ 34,71 por dólar, equivalentes às moedas não conversíveis. Assim, o dólar-banana para a Argentina passou a valer Cr$ 52,77, isto é, teve uma melhoria de Cr$ 11,46, por dólar.

Deduz-se, pois, que a reforma cambial argentina e a extinção do antigo contrato de consignação de banana, resultaram em problema complexos para o comércio da banana, cuja solução se tem mostrado difícil, devido também à nossa política cambial de taxas múltiplas. — (ASP).

Teria Repercussão Inflacionária a Projetada elevação Dos Ágios

Não deve a SUMOC executá-la

PÔRTO ALEGRE, 31 — Na última reunião mensal da Associação Comercial de Pôrto Alegre, deliberou o Conselho Deliberativo que a Associação Comercial se manifeste contrária à projetada elevação dos ágios, considerando a repercussão inflacionária que adviria da execução dessa deliberação da SUMOC. — (ASP).

QUEREM OS CAFÈICULTORES A LIBERAÇÃO DOS EMBARQUES

PERSPECTIVAS DE SUPERPRODUÇAO

SÃO PAULO, 31 — O presidente da Associação Rural de Ribeirão Prêto, sr. Tomás Alberto Whately, enviou à Confederação Rural Brasileira um telegrama, no qual estranha que a entidade máxima da agricultura brasileira voltasse a examinar o problema da liberação de embarques de café para os portos, quando já havia anteriormente deliberado em favor dessa providência.

A liberação, segundo os cafeicultores, é necessária, tendo em conta as perspectivas de superprodução dentro de alguns anos e que deverá o Brasil aparelhar-se antes disso para produzir cafés de tipos melhores. Ao mesmo tempo, cumpre terminar com a situação de desigualdade em que está São Paulo no tocante à fiscalização. (Asp.).

O presidente da Associação Rural de Ribeirão Prêto reafirma seu apôio à decisão da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, que até o momento continua a reivindicar a liberação de embarque. O sr. Tomás Whately como membro da Junta Administrativa do IBC continua a lutar pela ratificação do apôio ao parecer da comissão de comercialização, que determina a liberação.

Nota da Redação — A liberação dos embarques de café, conforme noticiamos, na época própria, foi vetada pelo ministro da Fazenda, embora aprovada, preliminarmente, pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Atualmente, êsse mesmo órgão, reunido extraordinàriamente, está procedendo à elaboração do novo regulamento de embarques para a safra 1956|1957.

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIA REQUERIDA

Moneta, Leitão & Cia. Ltda. — Esta firma, estabelecida à rua Euclides de Faria, 40, 1º, s| 204, com confecções, tem requerida a decretação da falência por parte de Tuckerman & Turagano, no Juízo da 14ª Vara Cível, pela importância de Cr$ 20.000,00.

CONCORDATA CUMPRIDA

Bar, Restaurante Azteca Ltda. — O juiz da 4ª Vara Cível julgou cumprida a concordata preventiva desta firma estabelecida à rua Catete, 208, declarando extintas as suas responsabilidades. Publique-se por edital na forma da lei.

DESPACHOS EM FALENCIAS

1ª Vara Cível:

Aranha Goetze & Cia. — Deferido o pedido de fls. 424. Expeça-se mandado.

4ª Vara Cível:

Mário Ligabo — Cite-se.

5ª Vara Cível:

Fundição Irajá Ltda. — Tendo sido indeferido, conforme divulgamos, o pedido de falência atendendo que o saldo dos haveres de inventário não constitui dívida líquida e certa, o credor requerente agravou da decisão do indeferimento. O juiz mandou dar vista ao agravado.

16ª Vara Cível:

Gráfica Hispabra Ltda. — Ouvir o dr. Curador das Massas, após o síndico.

18ª Vara Cível — Nos autos do pedido de falência contra esta firma o dr. juiz determinou que o exame será no local como foi deferido a fls. 38. O perito deverá solicitar a firma indicada a fls. 46 o material para exame e, se não fôr atendido, cientificará o Juízo.

Confecções Santa Rosa, Indústria e Comércio — Deferido o pedido na forma da promoção.

R. Vasconcelos & Cia. — De acôrdo com o requerido a fls. 408, concedo o prazo de 20 dias. Intime-se a representante da falida para informar os créditos. No pedido de destituição, atenda-se, ouvindo o síndico sôbre os documentos de fls. 250 a 253. A apreciação do pedido da Curadoria a fls. 13, terá oportunidade na ocasião da decisão sôbre o pedido de destituição.

Gráfica Coringa Ltda. — Ao dr. Curador das Massas as impugnações de créditos de Luiz Bochese — Banco Artur Scatena S|A — Banco do Brasil S.A. — Cia. T. Janer Com. Ind. — Banco Boavista S|A| — Tintas Supercor S|A — Cia. de Papéis e Papelão Yasbeck — Banco Econômico da Bahia e Banco Andrade Arnaud.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

18ª Vara Cível:

Haroldo Pereira Tecidos — Aos interessados e fiscais.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — A. Santos Oliveira & Cia. — Requerido — Colatino Alves dos Santos — Cr$ 68.000,00.

Requerente — Cia. Comercial Vidros do Brasil CVBS|A — Requerido — Móveis Interior Marci Jucá Ltda. — Cr$ 76.500,00.

Requerente — Hipólito Pinto de Oliveira — Requerido — Pascoal Martins Costa — Cr$ 30.000,00.

Requerente — João Augusto do Carmo — Requerido — José Teixeira Júnior — Cr$ 146.000,00.

Requerente — Pedro Alcântara de Oliveira — Requerido — Inácio Cirdão Tôrres — Cr$ 75.000,00.

Requerente — Marcos Faertang — Requerido — Espólio Adolfo Pinto Brochado — Cr$ 212.500,00.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

Arsene Arsenian Representações — Nos autos de dissolução e juiz da 12ª Vara Cível mandou baixar os autos a Cartório para juntada da petição despachada.

José Maria de Almeida Santos — Nos autos de dissolução o juiz 2da 18ª Vara Cível mandou regularizar a procuração de fls. 5. Confiram-se as fotocópias.

Luiz Gabriel Moreira da Silva — O juiz da 18ª Vara Cível mandou nos autos desta dissolução ouvir o liquidante judicial para dizer sôbre a impugnação de fls. 94.

Construtora Manuel Benedito Ltda. — O juiz da 16ª Vara Cível mandou selar e preparar os autos de dissolução.

Churrascaria Monte Castelo — Nos autos do executivo requerido por David Klang, o juiz da 2ª Vara Cível manteve o despacho de fls. 15.

LEILÃO JUDICIAL

Valdemar Aureliano da Conceição — No dia 12 de junho, às 12h 45m, na 9ª Junta de Conciliação e Julgamento, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por José Dionísio Mainard, avaliado em Cr$ 1.200,00.

Menos Elevados do Que no Rio os Índices de Preços em São Paulo

MÉDIAS MENSAIS

ENQUANTO o custo de vida, em São Paulo, se elevou de 126%, entre 1948 e 1955, os preços dos produtos da alimentação cresceram de 146%. Os preços dos produtos agrícolas, no mesmo período aumentaram de 261% na fonte produtora, de 240 no atacado e de 280 no varejo. Em todos êsses anos o valor dos títulos públicos, salvo em 1949 e 1950, quando baixaram de 7%, em média, foram mantidos ao nível de 1948. Quanto aos títulos privados, depois de observada a mesma queda em 1949 e 1950, atingiu 1955 com 21% de acréscimo.

Nos três primeiros meses de 1956 o custo de vida apresentou um acréscimo de 25% sôbre dezembro de 1955. O preço da alimentação subiu, entretanto, de 29%. Os produtos agrícolas elevaram-se de 40% no produtor, de 10% no atacado e de 15% no varejo.

É de 5 Bilhões de Cruzeiros a Nossa Produção de Frutas

OITENTA MILHÕES DE MAÇAS

O cultivo de frutas é um setor da economia brasileira que, não obstante as oscilações por que têm passado, ainda hoje repousa sôbre a mesma base dos tempos coloniais.

Os últimos dados disponíveis são os referentes a 1954, que assinalam uma produção de 5 bilhões de cruzeiros. Quinze espécies de frutas contribuiram para êsse total; mas dentre elas, só a banana figura com cr$ ..... 2.010.00.0000,00. A laranja, que em determinado momento chegou a ser um dos nossos maiores produtos de exportação, aparece apenas com um bilião, e a uva com 818 milhões. Em quarto lugar figura a manga, com 314 milhões. Abacaxi, tangerina e abacate renderam mais de cem milhões; limão e pêssego mais de 60 milhões dada um, e, finalmente, maçã, figo, pêra, marmelo, caqui e melão menos de 50 milhões. Inúmeras outras frutas colhidas em nossos pomares não têm importância econômica suficiente para figurar nessa estatística.

CRESCENTE IMPORTANCIA DAS ESPÉCIES EUROPÉIAS.

Um pormenor interessante é o fato de, ao lado das tradicionais culturas de frutas consideradas «tropicais», estarem adquirindo crescente importância também as chamadas variedades «européias». A representante típica destas é a maçã, certamente a mais vendida nas mercearias das grandes cidades. Acostumamo-nos já a considerá-la argentina ou norte-americana. Mas a verdade é que no ano em aprêço, a safra nacional de maçãs atingiu a nada menos que 80 milhões de frutos. Embora ainda estivesse longe de atender às necessidades do consumo, já era uma produção apreciável.

MEIO MILHAO DE MACIEIRAS

Registava a estatística, naquele ano, mais de meio milhão ou precisamente 584.000 macieiras em franca produção. A safra maior foi a gaúcha, com 24 milhões, já quase igualada pela bandeirante com 22 milhões. Seguiram-se Santa Catarina com 20 e o Paraná com 11 milhões. A cultura porém não é privativa dos Estados do Sul: Também Minas Gerais contribuiu com quase dois milhões de frutos.

O Estado montanhês, aliás, figura em segundo lugar na estatística total da nossa produção fruticula, com 600 milhões de cruzeiros. A primazia absoluta entretanto cabe a São Paulo, com 1,25 biliões, distribuidos por todas as quinze variedades abrangidas pela estatística. Em terceiro lugar aparece o Estado do Rio de Janeiro com 590, e em quarto o Rio Grande do Sul com 400 milhões de cruzeiros.

Navios Esperados

Navios	DataProced.	Trl.:
G. César	1 Gênova	43-8880
Andréa «C».	1 Gênova	43-7691
Rio La P.	2 B. Aires	43-4984
Argentina	2 B. Aires	43-1093
Del Sol	2 N. York	23-4134
Brasil Star	3 Londres	42-4156
P. Star	3 B. Aires	42-4136
High. C.	4 Londres	23-2161

Vida Bancária

Noticias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancários promoveu na tarde de anteontem uma reunião, tendo convidado para tomar parte na mesma todos os ex-dirigentes sindicais em Diretorias passadas.

Na referida reunião foi abordada a questão da campanha salarial na qual a classe bancária está vivamente empenhada.

* * *

ELEVAÇAO DOS EMPRESTIMOS SIMPLES PARA CR$ 30.000,00

Finalmente, foi publicada no «Diário Oficial», de 26-5-56, Secção I, folha 10.585, a portaria do «DNPS» nº 3.756 de 30-4-56 que elevou o empréstimo simples concedido pelo IAPB, para Cr$ 30.000,00.

E' uma portaria extensa e segundo fomos informados o Sindicato dos Bancários fará publicá-la na íntegra no próximo número de o «Bancário». A guisa de esclarecimentos informamos que os empréstimos serão concedidos nas bases:

De 2 a 4 anos — Cr$ 5.000,00; de 4 a 6 anos Cr$ 10.000,00; de 6 a 10 anos Cr$ 15.000,00; de mais de 10 anos Cr$ 30.000,00. A referida Carteira de Empréstimos passará a funcionar dentro da nova modalidade no decurso da primeira quinzena de junho.

* * *

ESPORTES BANCARIOS CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Pela Nota Oficial nº 13-56, foram marcados para amanhã, dia 2-6-56, os seguintes jogos:

Satélite Clube x Bco. Ultramarina A. C. — Campo do Canadá; Banamerica x Sulbanco (Rio) — Campo River; G. E. Wolmap x A. A. Bco. do Brasil — Campo Mavilis; C. A. Laj Brasileiro x C. A. Bco. do Comércio — Campo do Confiança. Ontem foi realizado o jôgo da Caixa Econômica com o Banco Irmãos Guimarães, no Campo do São Cristovão.

NAO SERÁ ACEITO AUMENTO NA BASE DE 30%

Recebemos do Sindicato dos Bancários a seguinte nota:

«Vimos pela presente levar ao conhecimento dêste conceituado órgão de imprensa que as notícias propaladas por determinada emissora desta capital, a qual se refere a possibilidade de aceitação de um aumento salarial na base de 30% — sem mínimo, não procede em absoluto a verdade.

Vale dizer que a diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, bem como, representantes da Comissão Executiva Nacional dos Bancários de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, etc., teve oportunidade de esclarecer, hoje, de manhã, o sr. ministro do Trabalho a impossibilidade da aceitação de qualquer tabela apresentada que não constasse mínimo de Cr$ 1.400,00.

Certo de que êste jornal, como sempre procurou esclarecer a verdade, faço chegar ao conhecimento público a facciosidade das notícias acima referidas.

DISPONIBILIDADES PARA A SEMANA VINDOURA

Foram distribuidas anteontem, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para serem licitadas na semana vindoura, na Bôlsa de Valores do Rio, as seguintes disponibilidades de câmbio:

DIA 4:

Moedas	Prazos	quantidade
US$ Iug.	pronto	94.000
US$ Pol.	pronto	121.000
US$ Urug.	pronto	91.000
US$ A. C. L.	pronto	450.000
S. W. K. R.	pronto	795.000

DIA 5:

US$ Arg.	pronto	105.000
US$ Bol.	pronto	50.000
US$ Turq.	pronto	63.000
US$	120 dias	529.000

DIA 6:

US$ Chile	pronto	76.000
US$ Grécia	pronto	60.000
US$ Israel	pronto	45.000
US$ Japão	pronto	286.000
US$ Noruega	pronto	149.000
Frs. Frs.	pronto	30.100.000

DIA 7:

US$ Espanha	pronto	233.000
US$ Finl.	pronto	145.000
US$ Hungria	pronto	62.000
US$ Tcheco	pronto	150.000
Dan. KR.	pronto	1.267.000
£ Islândia	pronto	30.000-0-0

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em seis dias e consertam-se em 30 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso, na Praça Tiradentes, 85, 1º andar. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º and. (esq. de Assembléia, em cima de Luiz Fernando)

PINTA-SE GELADEIRA
Em seu domicílio, com tinta Duco, serviço perfeito — Telefone: 28-8256 — Xavier

ENCONTRO MATINAL

DIA INTERNACIONAL DA INFÂNCIA

★ *Eneida*

NUMA conferência realizada em 1952, em Viena, onde foram debatidos os problemas de defesa da infância com a participação de delegados de quase todos os países do mundo, ficou resolvido que o dia 1º de junho marcaria no calendário dos povos, o Dia Internacional da Infância.

Não apenas um dia de festas no qual as crianças recebam doces e brinquedos; não sòmente um dia de alegria maior e maiores travessuras para os pequeninos, mas também e principalmente um dia no qual os adultos procedam um exame de consciência, analisando honestamente o que fazem, o que fizeram, o que farão em benefício das crianças.

O que fizemos nós — devem examinar os governantes da Nação — em benefício da criança brasileira? Demos aos pequeninos mais escolas? Tornamos o ensino um bem geral? Tornamos possível a qualquer família instruir seus filhos? Demos lares às crianças abandonadas? Aconchegamos os pequeninos que tinham frio e viviam sem ternura? Criamos creches, postos de puericultura, hospitais, «play-grounds»? Que fizemos até agora pelas crianças? Que iremos como govêrno fazer por elas? Onde estão os pequeninos acusados de crimes? Conseguimos reerguê-los, estamos empenhados em torná-los úteis à sociedade? Eis as perguntas que os dirigentes da Nação se devem fazer no dia 1º de junho, principalmente nesta data, pois que nela comemoramos tôdas as crianças do mundo.

Que fazemos nós pela criança? devem analisar os educadores, os pais, todos os que tenham consciência dos deveres que carregam, para salvaguardar a vida dos pequeninos. Ensinei eu às crianças a amar tôdas as crianças do mundo, nelas vendo a irmã, a amiga, a companheira? Preparei a criança para construir com amor um mundo de paz sem preconceitos raciais ou sociais? Ensinei a branca a amar a preta, a rica a amar a pobre? Que fiz eu pela criança? Respeitei-a no seu mundo ou quis forçá-la a ser um adulto antes do tempo? Tive para a criança a ternura, o amor, a compreensão de que ela necessita? Respeitei seus direitos? Ensinei-lhe o ódio ou o amor?

O exame de consciência dos governantes, educadores, pais, de todos os homens e mulheres que têm como dever de consciência preparar o futuro, colaborar com amor e dignidade na educação e formação dos construtores do mundo de amanhã, será a glória maior do Dia Primeiro de Junho.

Que tenhamos em 1957 um dias de festas no primeiro dia do mês de junho, que naquele momento estejamos todos em condições de responder à nossa consciência que muito temos feito pela criança é o que desejo; é o que esperamos que êsse dia consiga.

OLHADELA MALICIOSA SÔBRE O AMÁVEL LÍBANO

SEM UMA ADMINISTRAÇÃO MODÊLO SE PODE SER UM POVO FELIZ

RUDI CASTELLI — IV —

A explicação do mistério da propriedade libanesa está nestas duas palavras — «entradas invisíveis». Uma balança comercial em «deficit» crônico vem sendo equilibrada pelo turismo, a liberdade monetária, as dádivas dos emigrantes e o contrabando. Todos os bancos mundiais parece terem consórcios estrangeiros, encaminhar transações monetárias com uma paixão de artistas, um entusiasmo e uma veemência que são sinal de uma vocação ancestral. Quereis rupias, sucres, coroas, bolivianos? Na esquina, achareis tudo isto no cesto de um cambista ao ar livre.

★ Os Emigrados Têm Bom Coração

Os emigrados, tios da América, primos de São Paulo, irmãos de Dakar ou de Abidjan, são tão numerosos no mundo como os libaneses da metrópole. A partida de cada um dêles é um espetáculo meio patético, meio engraçado, que arrisca deixar atônito o estrangeiro que desembarca no soberbo aeródromo de Khaldé. Quarenta pessoas, pelo menos, velhos pastores com roupa domingueira, meninas de cabelo frisado, simplórios de fez, acompanham o rapaz que vai fazer carreira no Brasil ou na África. Assim que o avião é anunciado, dir-se-ia que se abrem as comportas de quarenta fontes. Todo o mundo se lava em lágrimas, as mulheres caem em síncopes, os homens se beijam. E' infinitivamente comovente.

Pelo menos pode-se contar que, pontualmente, os dólares, os cruzeiros, ou os francos C.F.A. do bom rapaz virão ajudar a família, para maior proveito do tesouro nacional. E não esqueçamos o contrabando, especialmente o do cânhamo da India que os virtuosos libaneses se guardam de consumir. Êsse produto se cultiva um pouco por tôda parte, ao abrigo das fileiras de cânhamo ordinário, sobretudo para uso dos intoxicados egípcios. Às vêzes, com grande barulho, a polícia faz devastar com máquinas uma plantação de cânhamo India. Podemos então ter certeza, nesse caso, que se trata de culturas de um inimigo do govêrno...

★ Não Esquecer a Gorjeta

Num Estado em que, atrás de uma aparência de ocidentalismo, as estruturas permaneceram quase-feudais, não se pense encontrar grande índice de reformas sociais. O reino do livre empreendimento, sem fiscalização alguma, coincide com relações humanas que são ainda as da idade-média: fidelidade para com os chefes, espírito de clã, imenso fôsso entre uma aristocracia muito reduzida e um pequeno povo que apenas pode contar, para sobreviver, com o seu engenho ou espírito de família. Bastante típico de uma singular concepção social me parece o hábito de munir os elevadores com uma chave para proibir a entrada dos fornecedores.

Inevitàvelmente, neste povo particularmente desembaraçado, uma amável corrupção é o resgate da modicidade dos ordenados. Tudo se paga. E por que não? E' muito mais simples, mais rápido! Os regulamentos são feitos para ser contornados, ignorados ou amoedados.

Antes de vossa saída lhes exigirão da maneira mais imperativa um certificado de vacinação: o funcionário da imigração nem olhará para êste documento que se dizia essencial. Obter uma certidão do médico para a autorização de dirigir, levaria semanas: pelo módico preço de uma libra, quer dizer 100 francos, tereis no mesmo dia a assinatura de um médico bem otimista acêrca de vosso estado de saúde pela simples razão de que êle nem sequer vos viu.

Falar com um alto funcionário custa duas libras. Afirmaram-me que a tarifa para um ministro é de cinco libras. Convém pagar, não ao secretário, mas ao plantão, único capaz de forçar a porta de personalidades que, na falta desta precaução, se ocultariam a sucessivos encontros, seja por preguiça, seja por desejo de fazer subir o leilão de uma eventual gorjeta.

Uma linda profissão é aquela do verificador na alfândega. Sòmente êste funcionário juramentado é competente para afirmar infalivelmente que tal lote de sêda natural foi tecido com fios artificiais. Se o importador assim favorecido não compreende os deveres da cortesia e da gratidão, não se espantem se o verificador, tomado de escrúpulo, chama dois peritos para verificar suas próprias opiniões.

★ Uma Confusão Que Aparece Apesar de...

Precisais, para qualquer documento, de um sêlo de 25 piastras, e o caixeiro não poderá atender por faltar o sêlo. Mas êle mesmo vos encaminhará a um tratante esfarrapado, que está fazendo hora na porta, que venderá a preciosa gravura por 50 piastras. Deveis pagar então de boa vontade, nobres estrangeiros! Resignai-vos com o sorriso; do contrário, baixareis à condição dos pobres libaneses, para os quais uma piastra é uma piastra, mas que fazem fila até o infinito para obter não importa que atestado oficial.

Mais um pequeno conselho: não deveis alimentar muitas ilusões acêrca da feliz chegada dos «bons votos» que no fim do ano tereis de postar no correio de Beirute. Disseram-me que, arrepiados por êste aumento de trabalho, os funcionários dos correios adotaram por vêzes o expediente de queimar esta fútil correspondência.

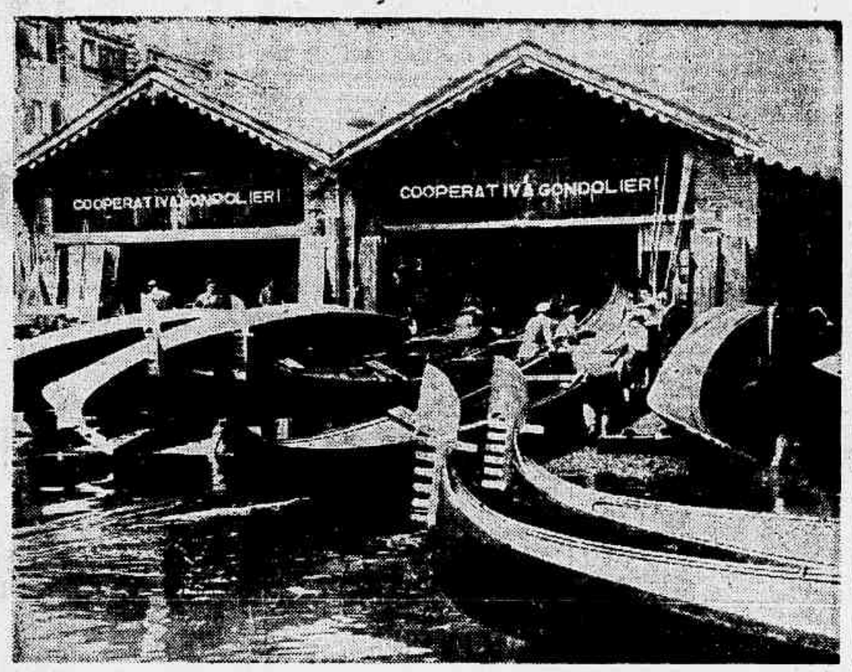
Seria, portanto, forçar a verdade, exigir que o Líbano, país do engenho financeiro, seja também o da competência administrativa e política. Mas como surpreender-se? Desde o presidente da República até o último dos funcionários, todos os servidores do Estado são nomeados em função de sua atribuição religiosa, não pela sua capacidade. E' preciso de tôda maneira que um inspetor da Higiene, muçulmano sunita, faça de contrapêso na nomeação de um fiscal das Aguas e Florestas armênio-ortodoxo ou católico-maronita. A confusão libanesa é de uma estrutura tão delicada que, em Beirute, se evita todo recenseamento, tôda estatística, cujos resultados poderiam pôr em perigo o equilíbrio religioso.

No Líbano se adora duas ou três versões diferentes de Deus único, pelo qual se celebra o culto segundo dezenove ritos distintos. Seja como fôr, muçulmanos e cristãos coabitam em bom acôrdo, mesmo com a incerteza de seu número exato Mas no dia em que êles se contarem, o país correria o risco de explodir.

Luta Política em Honduras

O sr. Ramon Villeda Morales, chefe do Partido Liberal Nacional, de Honduras, aparece na foto com seu filho mais moço, Leonardo, de dois anos. O sentimento de animadversão entre o sr. Morales e o sr. Júlio Lozano Diaz, chefe de Estado de Honduras, cresceu de intensidade com a aproximação da data da convenção do partido oposicionista, esta semana. O sr. Diaz baixou uma determinação sôbre demonstrações políticas, para prevenir, segundo alegou, uma violenta exibição de fôrça da oposição, durante a convenção do partido.

SALÃO DE BELEZA PARA GÔNDOLAS



VENEZA, — Anualmente, os gondoleiros de Veneza submetem seus esguios batéis à uma revisão geral de «embelezamento» nos pequenos estaleiros de sua cooperativa, à beira do canal. Restaurado o seu «glamour», as gôndolas voltam a singrar suavemente as águas de canal, para a delícia dos casais românticos. — (Foto U. P.)

Condensado em Microfilmes Quinze Séculos de História

Por RUPERT EDGAR

O QUE poderá vir a ser a mais compensadora investigação arqueológica agora no antigo mosteiro de Santa Catarina no Monte Sinai, próximo de onde se presume ter Santo Antônio lutado com o demônio e onde Moisés teria visto o Fôgo Sagrado e recebido os Dez Mandamentos.

Ao dr. Aziz Atiya, presidente do Instituto de Estudos Cópticos, devem-se as providências para a realização dessa pesquisa. Foi êle quem, há dois anos, calculou que vasto manancial de fatos históricos seria o mosteiro de Santa Catarina, do qual procede o famoso Códice Sinático do Novo Testamento, agora no Museu Britânico. O próprio Códice foi recuperado em tempo oportuno, quando alguns dos antigos manuscritos do mosteiro iam ser postos fora.

Desconhece-se ainda que outros tesouros possa encerrar o antigo mosteiro de Santa Catarina. Os próprios monges parecem desconhecer, o que é curioso, quanto ao número, idade e valor arqueológico da vasta quantidade de livros que contém e sua biblioteca. Por esta razão, as pesquisas do dr. Aziz estão cheias da mais alta significação, sendo que êle mesmo não sabe totalmente que resultado poderá advir delas, ou que tesouros poderão vir à luz das estantes empoeiradas do mosteiro.

FUNDADO POR JUSTINIANO

Quinze séculos de história estão encerrados no mosteiro de Santa Catarina, em cuja região há por tôda parte uma geral atmosfera de tradição Mosáica. Nomes tais como a Montanha, o Cisma, os Muros e os Banhos de Moisés são encontrados a cada passo pelo turista.

De início, é com uma sensação de terror que o caminhante avista o Convento de Santa Catarina, altaneiro em seu isolamento e infundindo respeito com sua magnificência, seus muros maciços, sua suntuosa igreja com insignias dependuradas, suas galerias de capelas, celas e aposentos para hóspedes, suas aparentemente intermináveis bibliotecas de manuscritos antigos, e o som de cimbalos que chamam os fiéis monges — que não são árabes e sim gregos — para as preces.

O mosteiro foi fundado pelo grande legislador romano Justiniano, a quem os eremitas do Sinai haviam-se queixado de não se poderem proteger em suas celas do deserto contra as tribos saqueadoras. O astuto Justiniano fêz construir a maciça fortaleza, que é agora o mosteiro, tanto para servir a si próprio quanto aos monges, pois ela constitui quase que o único bastião da Cristandade na rota entre Jerusalém e Menfis.

DESCONHECIDA A EXTENSÃO DO TESOURO

Os monges adquiriram através da História como que uma reputação de mágicos com o povo do deserto, o qual acredita que êsses homens sagrados podem comandar ou deter do céu a chuva e da qual depende o sustento da península do Sinai. Talvez seja por isto que os monges têm permanecido afastados do mundo exterior mais do que usualmente, cuidando de si mesmos, e tornando-se de vez em quando guardiães de inúmeros manuscritos de incalculável valor e tesouros arqueológicos que têm, por quinze séculos, encontrado seu ponto de guarida no mosteiro.

Êsses mosteiros do mais famoso deserto do mundo converteram-se em repositórios de tesouros literários, cujo alcance nenhum homem conhece e cujo valor, por conseguinte, não pode ser estimado. Nunca houve qualquer conhecimento exato do número de manuscritos cópticos e arábicos que possam existir ocultos por trás dos muros dos mosteiros de Santo Antônio, São Paulo e Santa Catarina.

Quanto ao mosteiro de Santa Catarina, todavia, o véu de segrêdo foi afinal penetrado, pelo menos até certo ponto. Há algum tempo atrás, o dr. Aziz persuadiu os monges a permitir que êle e seus assistentes examinassem as bibliotecas de Santa Catarina. Êle sabia dos anos de trabalho que deveriam envolver o exame de cada manuscrito e determinar sua idade e interêsse, de modo que êle se declarou por um arrojado curso de ação.

MICROFILMADAS 2.000.000 DE PÁGINAS

São agora conhecidos os primeiros frutos de seus trabalhos. A tarefa tornou-se possível, face à resistência exercida pelos monges, através da Fundação Americana para o Estudo da Humanidade, que induziu as autoridades do mosteiro a permitir ao dr. Atiya o uso de todos os meios que julgasse apropriados para trazer ao conhecimento do mundo os tesouros literários do mosteiro.

O dr. Atiya tem trabalhado àrduamente desde junho passado, fazendo microfilmes de mais de 2.000.000 de páginas de manuscritos no mosteiro de Santa Catarina. Os microfilmes podem ser agora levados e estudados com vagar, já tendo sido feitas algumas emocionantes descobertas.

A principal dentre elas foi a de um «palimpsesto trilingue quintuplo», o qual tem três diferentes camadas de escrita em três línguas — grega, árabe e siríaca ou aramáica. E' uma descoberta quase tão valiosa, quanto à sua importância literária, como a famosa Pedra da Roseta, cuja descoberta em 1799 possibilitou, pela primeira vez, a decifração dos antigos hieroglifos egípcios.

O dr. Atiya denominou êste manuscrito de «Códigos Arábicos». A camada superior em língua árabe traz descrição dos santos, o que poderá ser a mais antiga tradução árabe do Livro de Jó.

Vem depois no palimpsesto um evangelho árabe, e em seguida, em grego, uma cópia da Primeira Epístola de São Paulo aos Corintios do século VI.

POSSIVELMENTE O MAIS ANTIGO TEXTO SIRIACO

Depois, vem uma notável versão siríaca de partes dos Evangelhos, segundo São Mateus, São João e São Marcos. A importância arqueológica desta descoberta dificilmente poderá ser subestimada, por esta razão: ela é, com tôda a probabilidade, o mais antigo têxto siríaco existente, sendo por conseguinte de data muito próxima ao tempo de Cristo e seus discípulos. Deve ter sido transcrita numa época em que a lembrança de Cristo estava bem fresca na memória do povo desta região, e quando poderia haver testemunho verbal para confirmar o trabalho do desconhecido escriba siríaco.

Entre os manuscritos que vêm de ser registrados em preciosos microfilmes pelo dr. Atiya e seus assistentes, existem também livros da Bíblia, declarações dos grandes concílios, diários, livros-caixa, faturas, recibos, tratados, e muitos trabalhos filosóficos e históricos.

Anos de paciente labor encontram-se indubitàvelmente à frente dos membros do Instituto de Estudos Cópticos para que êsses tesouros sejam examinados, transcritos, traduzidos e estudados. Pode-se dizer seguramente que, entre êles, esperando ser divulgados, poderão haver escritos apresentando fatos que talvez venham revolucionar as atuais interpretações de importantes partes da história da Bíblia.

ASSUNTOS LONDRINOS

A Inglaterra é Um Barco

★ NEWTON FREITAS

(Correspondente Especial do «Diário de Notícias» em Londres)

LONDRES, ao contrário de Paris, sôa como um compromisso. Quem quer justificar uma temporadazinha de estudos, diz a seu chefe: vou a Londres... E com esta singela declaração passa a si mesmo o diploma de estudioso e circunspecto cidadão. A respeitabilidade desta cidade monstruosamente grande parece ter se organizado sôbre a ossatura dos homens sérios e graves. O preconceito de que o «farrista» deve viver em Paris e não em Londres, faz do turista que aqui aporta um homem assustado em busca de esconder os seus mais recônditos prazeres. Estarão os ingleses olhando como gozo a cerveja quente, embriagante? Estarão os meus compatriótas esplando como consumo depressa, sem ritmo, os uisques sem soda?

Nas margens de um rio imenso com margens de pedra e refletindo quando pode seus edifícios maciços, eu penso na Inglaterra que não pode fugir a seu destino marítimo. Penso que ao passar dos séculos mais se acentua aqui o clima de bordo. Aqui se respira o ar que vem do mar, êste ar que nada tem a vêr com o rio. O rio foi colocado ali para ser fotografado em postais que saem daqui aos milhões com sêlos que trazem o rosto sorridente da Rainha. O que permanece no clima, no aspecto da gente do povo, nos hábitos, na incerteza ao mesmo tempo fatalista e romântica, é o clima do mar. Digo clima como diria moral, costumes, sentimentos. O inglês viaja a bordo de seu grande navio com mares violentos que o isolam do resto do mundo. O navio é tão grande, tão antigo e tão despreocupado dos temporais que a gente chega a ouvir os gritos das gaivotas quando algum estrangeiro se aproxima demais do tombadilho. Desde que descobri que estou a bordo começo a agir, comer, beber e pensar como um marinheiro. E isto me alegra e conforta porque me poupa certas coisas que em terra ficariam mal, mas que a bordo assentam e ninguém nota.

Por exemplo, que cordialidade é esta do inglês com todo o mundo, cordialidade isenta de culpas e de grandes expansões, senão a do marinheiro que se sente a bordo do mesmo barco? Aquêle homenzinho de boné que ao abandonar um cinema de bairro me deixou sua caixa de fósforos «para o resto da viagem» — pensei, levando no bolso apenas dois pauzinhos para o «desembarque», senão a de um marujo?

A frieza mesmo dessa cordialidade não é a do homem que é entrevisto num pôrto necessitado de apoio por pouco tempo, enquanto dura sua aventura em terra?

Os serviços nos hoteis, a implacabilidade dos horários, as madrugadas dos horários, a pontualidade quase mecânica, o sorriso alerta, afável, atento e que dura um relâmpago, a sêde de vêr verdes e jardins, a ternura pelas plantas não é de um povo embarcado perpetuamente num velho navio?

Outros povos podem oferecer mais pitorescos e mais vivacidade de ação; nenhum como o britânico para esclarecer melhor a teoria de que o mar irmana os homens; que o mar não é tema de discórdias, é sim o elemento mais integrante e mais isento de polêmicas. Na terra ficam as disputas, as mesquinhas lutas. Entre o mar e o céu, o marinheiro se sente pequeno, inútil quase em suas inquietações e busca então se unir a seu companheiro de aventura. A lição da Inglaterra é para mim uma lição de tática marítima. Na prôa dêsse barco está a máscara sorridente de uma sereia-mulher. Para que buscar fora do mar outros elementos para sonhar? (Os excêntricos, os originais, os que enjôam a bordo aqui são — naturalmente, contados aos milhões. Mas os que adoram o sal marinho, os que gostam de devassar amplos horizontes, os que amam as estrêlas, os imensos nascer do sol, são mais numerosos ainda). Eu, por enquanto, me sinto inquieto a bordo dêste imenso navio. Talvez seja porque prefira os barquinhos, ou talvez mesmo, porque continuo navegando no «Gurupy» tendo oportunidade para cruzar o mar no «Queen Mary...»

«FRANCO RECEBE O REI FEISAL»

O jovem rei Feisal, do Iraque (à direita), é recebido pelo general, Franco, chefe do Estado espanhol, ao desembarcar no aeropôrto de Madri, procedente de Bagdá, em visita oficial à Espanha. — (Foto U. P.)

SEARS bota fogo

Economize Cr$ 36,00 nesta linda...

Blusa de Suedine

Modêlo Cangurú

De 169, por sòmente 133

Modêlo exclusivo em tecido da Modasport. Com 3 bolsos na frente. Côres: areia, verde, rosa, vermelho, branco, etc. Tamanhos: de 40 a 50. Aproveite!

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

Teatro Cinema Rádio

"A REALIDADE DA VIDA"

SEGUNDA-FEIRA última foi encenado no Teatro Serrador algo que ameaça repetir-se ali semanalmente, nesse mesmo dia, às 20 e 22 horas. Trata-se de «A Realidade da Vida», «romance musical» de Viviane Hidalgo, não só autora do texto e da música, como também sua encenadora e responsável pela escôlha do elenco. E' o espetáculo mais bisonho, mais primário, a coisa mais incrível com que até hoje tenhamos deparado. E' algo simplesmente grotesco. Não estamos, contudo, diante de uma mera improvisação de amadores, mas de uma emprêsa que se apresenta como profissional, se intitula «D. I. A. N. E.» e parece ter muito dinheiro para jogar fora em aventuras inconcebíveis como essa. Ninguém, tanto de seus dirigentes como de seus contratados, dá todavia, a impressão de ter a menor noção do que seja teatro . .

A tal peça é um folhetim tenebroso, escrito e representado no estilo típico das piores novelas radiofônicas, indo o exagêro a um ponto que parece caricatura. No entanto, seus promotores e participantes tomam um ar de descobridores da América, realizam uma estréia cercada de uma publicidade sonora e petulante, para a qual exigem traje de rigor do público, ousam convidar para ela o presidente da República e o prefeito (que naturalmente não compareceram) e a fazem preceder de uma apresentação do elenco à maneira da Cia. Madeleine Renaud-J. L. Barrault. Atribuímos tudo isso a uma total inocência, uma completa ingenuidade. Do contrário haveria que encarar essa atitude como uma tentativa de mistificação, destinada não sabemos a quê. Enfim, é algo que poderia ser muito pitoresco, muito divertido, anedótico mesmo, se não fôsse acima de tudo lamentável e muito melancólico.

Henrique Oscar

RETIFICAÇÃO — Considerando os erros tipográficos um mal irremediável, limitamo-nos habitualmente a retificar apenas aquêles que deturpam nosso pensamento. Contudo, a propósito do nosso comentário da peça «Manequim», publicado ontem, julgamos conveniente esclarecer que escrevemos: alia e não ali, ainda e não inda, humorismo e não homorismo, como saiu. — H. O.

ESTRÉIA HOJE COM A PEÇA "O ANJO" O MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE

NO TEATRO MUNICIPAL

COM a apresentação de «O Anjo», de Agostinho Olavo, hoje, sexta-feira, 1º, às 21 horas, no Teatro Municipal, inaugura suas atividades o Movimento Brasileiro de Arte, que se propõe a lutar pelo desenvolvimento das artes nacionais em geral, particularmente do teatro, da música e do bailado. O espetáculo desta noite conta com um vasto elenco, que inclui ao lado de artistas profissionais de longa carreira, outros mais jovens e também principiantes, e que é o seguinte, por ordem de aparecimento dos personagens: Stênio Garcia (Ismael), Rildo Gonçalves (Severino Pescador), Edison Guimarães (João), Reinaldo Lolio (Maneco), Ivan Sena (Antônio), Washington Alves (Um leproso), Nélson Mariani (O professor), Valdemar Correia (Um rapaz), Oscar Fernandes (Um molecote), Elza Gomes (Lulu), Marina Ramos (1ª Mulher), Munira Hadad (2ª Mulher), Carolina Soto Maior (Fifi), Teresa Raquel (Daiva), Zeni Pereira (Tia Zefa), Nélson Vaz (Padre Luís), Luisa Barreto Leite (D. Maria), Dália Palma (Maria Bonita), Maria Paula (D. Carmela), Ester Gilda (1ª Irmã), Miriam Carmem (2ª Irmã), Maria Sampaio (D. Luisa), Jorge Gonzaga (Joaquim), Antônio Vitor (Delegado), Orlando Macedo (Seu Juca), Abdias Nascimento (Benevides) e Rui Pereira (Um menino).

A direção é de José Maria Monteiro, os cenários e o vestuários são de Santa Rosa. Jorge Levi é assistente de direção e Washington Alves contra-regra. O espetáculo desta noite é de caridade, em benefício da Pequena Cruzada. A crítica comparecerá amanhã, sábado e depois de amanhã, domingo, em vesperal e à noite, terão lugar as duas últimas apresentações dessa peça.

Stênio Garcia, aluno do Conservatório Nacional de Teatro, que fará o protagonista da peça «O Anjo de Agostinho Olavo, a ser levada esta noite no Teatro Municipal.

BIBI FERREIRA VAI AINDA EXCURSIONAR

Bibi Ferreira, que se encontra momentâneamente no Rio, continua excursionando pelo país com sua companhia. Vai agora a Salvador e depois a Aracaju, e a seguir a Belo Horizonte. Só no ano que vem pensa voltar a trabalhar no Rio, devendo então atuar no Teatro Dulcina.

«A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO» ESTÁ EM ENSAIOS

Luís de Lima vai apresentar novamente a peça de Morvan Lebesque, inspirada em Calderon de la Barca, «A Descoberta do Novo Mundo», encenada uma única vez durante o Congresso Eucarístico do ano passado, em virtude de naquela ocasião haverem fracassado os entendimentos no sentido de ser êsse espetáculo levado no Teatro Dulcina.

Encontram-se em Projeto Duas Novas Companhias

Henriette Morineau, que acaba de se desligar de Eva e seus Artistas, pensa organizar companhia própria com Delorges Sampaio está com planos de ter seu próprio elenco. O problema de ambas é, porém, o mesmo: dificuldade de conseguir um teatro onde trabalhar.

FADA SANTORO NOS «ARTISTAS UNIDOS»

A atriz cinematográfica Fada Santoro vai fazer teatro, tendo ingressado no elenco dos «Artistas Unidos» e já devendo participar do próximo espetáculo dêsse conjunto no Teatro Copacabana, que será a comédia de Marc Gilbert Sauvageon «Aconteceu naquela noite» («Le Tapage Nocturnes»)

«O PÁSSARO AZUL» NA ACADEMIA DE TEATRO

Está em francos ensaios na Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro, a peça de Maurício Maeterlinck «O Pássaro Azul», que será representada no fim dêste ano pelos alunos dessa entidade, sob a direção de Dulcina Moraes.

Transferido o segundo recital dos "Jograis"

Foi adiada para data e local a serem ainda fixados, o segundo recital poético que o grupo «Os Jograis» de São Paulo deveria realizar amanhã, sábado, às 21 horas no auditório do Ministério da Educação, em virtude de coincidir o mesmo com a estréia para a crítica e o público em geral de «O Anjo».

PELOS ESTÚDIOS ITALIANOS

★ O Novo Filme de Anna Magnani

O diretor Mário Camerini está em vésperas de concluir a filmagem de «Quando gli angeli non volano» (Quando os anjos não voam), produzido pela Rizzoli-Pallavicini e interpretado, no principal papel, por Anna Magnani, que, assim, voltou à atividade na Itália após a conquista, em Hollywood, do Oscar de 1955 com o filme norte-americano «Rosa Tatuada». Ao lado de Anna Magnani, atuam na película Eleonora Rossi Drago, Antonio Cifariello e o menino Piero Boccia, que Camerini escolheu após ter passado revista a várias centenas de meninos em Roma e Nápoles. O filme baseia-se num argumento de Cesare Zavattini, cenarizado pelo autor com a colaboração de Ugo Guerra, Leonardo Benvenuti, Pietro De Bernardi e, como é costume na Itália, o diretor, isto é, Camerini. Os interiores foram rodados nos novos estúdios do Centro Cinematográfico Incom, de Roma; os exteriores, atualmente em filmagem, o são em Roma, e, como exige o «script», na ilha de Ischia, na baía de Nápoles.

★ Um Romance de Silone na Tela

Notícias de Paris informam que André Cayatte e Charles Spaak iniciaram negociações com o escritor italiano Ignazio Silone, a fim de levar para a tela o último romance dêste autor, ainda inédito. Em sua nova obra, Silone trata de um caso de êrro judiciário, o que não podia deixar de interessar um diretor como Cayatte.

★ «Trovoada Sôbre o Pó»

Acha-se em vésperas de conclusão a filmagem de mais uma película de co-produção ítalo-alemã, sob a direção do realizador germânico H. Hachler. As produtoras associadas são a Cinematográfica Esedra, de Roma, e a C.C.C., de Berlim. Os principais papéis estão a cargo de Maria Schell, Raf Vallone e Ave Ninchi. O filme é em prêto e branco e intitula-se, na versão italiana, «Uragano sul Po». (UIF)

A EX-ATRIZ MARY PICKFORD QUASE VÍTIMA DE UM TIRO

DISPARO ACIDENTAL

HOLLYWOOD, 31 (U.P.) — Mary Pickford, a «noiva norte-americana», revelou que estêve a ponto de perder a vida na noite de sábado último, quando um tiro de revólver, disparado acidentalmente, roçou sua testa. A ex-atriz se achava naquela noite em companhia de seu marido, o músico e produtor Buddy Rogers, a ex-atriz Marion Davies, o espôso desta, capitão Horace Brown, depois de terem comparecido a uma festa.

O capitão Brown, revalou acidentalmente seu revólver em Rogers e a arma descarregou, à entrada da garagem de sua residência. Explicou que Brown portava o revólver como precaução pelas valiosas jóias que sua espôsa conduzia.

Mary Pickford disse que a bala rebateu no pavimento e a roçou no rosto, tão levemente, que ela sòmente percebeu que havia sido tocado, mais tarde.

GARY MERRIL HERÓI DE «NO DOMÍNIO DO VÍCIO»

No filme «O domínio do vício» (The human jungle) tem lugar uma narrativa retrospectiva que serve para pôr o espectador em contacto com investigações sôbre misterioso assassínio de uma bailarina de cabaré. Jan Sterling é a bailarina e Gary Merril o detetive encarregado de elucidar o mistério a respeito de sua morte. Regis Toomey, Emyle Meyer e Paula Raymond também estão no elenco dêste filme que será em breve apresentado.

MITCHUM

Robert Mitchum é um jovem idealista — o médico de «Não serás um estranho» (Not as a stranger), produção e direção de Stanley Kramer para a United Artists.

ACONTECEU EM .. HOLLYWOOD ..

✲ Spencer Tracy já perdeu, até agora, nove quilos na interpretação de «A Maldição da Montanha» (The Mountain), produção em que desempenha o papel de um alpinista. E' que o veterano ator não se utiliza de um «double» nas perigosas e estafantes escaladas em escarpadas montanhas.

✲ Audrey Hepburn regressou a Hollywood, depois da filmagem de «Guerra e Paz» na Europa e, segundo se anuncia, atuará no musical «Funny Faces», ao lado de Fred Astaire, que desempenhará o principal papel masculino do filme. Decididamente o velho Fred parece ter descoberto a fonte da Água da Juventude.

✲ O filme «Martim Lutero» (já exibido no Brasil narra a vida do chefe da Reforma, cujo papel é interpretado por Niall MacGinnis, conhecido ator teatral inglês. O filme que custou meio milhão de dólares foi produzido na Alemanha Ocidental, por Louis de Rochemont Associates e dirigido por Irving Pichel, que também atua como ator.

★ Fala-se muito num possível casamento de Elizabeth Taylor e seu marido.

Marylyn Monroe Opõe Desmentido à Notícia de Que se Vai Casar

FARÁ TRINTA ANOS AMANHÃ

HOLLYWOOD, 31 — (U. P.) — A estréla Marylyn Monroe desmentiu hoje que pretenda casar com o dramaturgo Arthur Miller, em cuja companhia foi vista várias vêzes em Nova York. A famosa loura do cinema se recusou a confirmar ou a desmentir que ela e Miller, êste atualmente em Nevada, para obter o divórcio, estejam apaixonados. Contudo, os cronistas sociais de Nova York há dois meses falam na probabilidade dêsse casamento. Ainda ontem, um colunista declarou que Marilyn afirmara que ia casar com Miller e que comunicara à 20th. Century Fox os seus planos. Contudo Marilyn anunciou hoje:

«Não posso compreender como um jornalista responsável pode atribuir a mim uma declaração que nunca fiz».

Miss Monroe, que completará 30 anos no próximo sábado, pretende voltar a Nova York sábado. Depois de um mês de férias, voará para Londres, a fim de trabalhar num filme com Laurence Olivier.

UM FILME DE CASTELLANI COM GINA LOLLOBRIGIDA

Os produtores italianos Rizzoli e Sandro Pallavicini constituíram uma nova sociedade de produção cinematográfica, que já assumiu a produção de «Quando gli angeli non volano», dirigido por Mário Camerini e interpretada por Anna Magnani. Além de uma produção de fitas de atualidade, que está para ser principiada, Rizzoli e Pallavicini já marcaram, para o próximo mês de outubro, o início de um filme interpretado por Gina Lollobrigida e dirigido por Renato Castellani. Trata-se de levar para a tela o romance norte-americano de Edgard Maas, do qual Rizzoli adquiriu os direitos, sôbre a vida de Paolina Borghese, irmã de Napoleão Bonaparte. O filme se intitulará «Venere Imperiale», isto é, em nosso idioma, «Venus Imperial».

As Greves e o Rádio

EU acabava de ser informada da greve dos músicos da Tupi. Reivindicando justa melhoria de salário, os instrumentistas estão ameaçados de desemprêgo pelo cancelamento dos seus contratos. Essa atitude da Tupi, em última análise, se enquadra na moda instituída no Brasil depois da posse do atual presidente, segundo o qual os humildes e pobres devem ser sempre prejudicados em benefício dos aproveitadores, dos ricos. Enquanto mocinhas cantadeiras ganham ordenados que beiram milhões, os músicos de orquestra percebem remunerações mesquinhas, incompatíveis com o encarecimento do custo de vida. E, ante o primeiro grito de protesto, enfrentam o castigo imerecido, a despedida sumária. Dessa maneira, há que reconhecer na greve dos músicos uma reação heróica, destinada a incentivar outros desabafos do povo, nesta hora de miséria coletiva, de fome decretada pela desumanidade oficial.

Chegou-me a notícia da Tupi, quando eu buscava condução para voltar à casa, depois de aflitivas horas de intenso trabalho. O resto, todos sabem. O trânsito estava impedido no Flamengo, em consequência da greve dos estudantes contra o aumento das passagens dos bondes. Era emocionante o espetáculo de moças e rapazes das nossas escolas, unidos no mesmo ideal, a levantarem barreiras na rua, clamando discursos na defesa dos seus direitos e dos derosa emprêsa estrangeira. Bendita a voz dos moços, bendireitos do povo, ambos postergados em benefício de podita a voz dos estudantes!

Ligando o rádio, encontrei a Continental na transmissão de aspectos da greve, com postos instalados em vários pontos da cidade, do Catete aos hospitais. Era o nobre rádio, atuando num setor em que jamais desmereceu de sua grandeza, o setor informativo, a levar ao povo o relato autêntico dos acontecimentos.

E, assim, libertou-se a cidade do silêncio de escravos. Os estudantes e o rádio recusaram a moda de opressão ao povo, moda lançada por um presidente que se dizia populista antes das eleições...

Mag.

Pelos Estúdios

MARIA HENRIQUES, meio-soprano patrício, voltará brevemente a deleitar com a sua mavIosa voz os ouvintes da Rádio Roquete Pinto.

BOLEROS EM DESFILE — Programa de bons discos é a audição que a Rádio Copacabana transmite no horário das 11h 30m, diàriamente.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 8 — Abertura — Previsão do tempo — Calendário histórico. — Me-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlsa (27-8975), Três à meia luz, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 21.
Follies (27-8218), Gente bem e champanhota, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Volpone, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão. 21.
Ipanema (27-8712), Mulheres na praça, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Viza o disco, 21.
Municipal (42-3103), O Anjo, 21.
Palácio de Aluminio, Circo Hong-Kong, 20.45.
Recreio (22-8184).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esquece, 21.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Somos todos inquilinos.
Metro-Passeio (22-6490), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Homens do deserto.
Palácio (22-0838), Garras da ambição.
Pathé (32-8795), Nas garras do homem alto.
Plaza (29-1097), Alforje do diabo.
Rex (22-6327), Um pecado em cada alma.
Rivoli, O amanhã será melhor.
Vitória (42-9020), Paris à meia-noite.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Alforje do diabo.
Floriano (43-9074), Manto sagrado.
Ideal (42-1218), Tulonga.
Marrocos (22-7979), Robinson Crusoé.
Mem de Sá (42-2232), Seu único desejo.
Olimpia (42-2282), Rebelião no presídio.
Presidente (42-7128), Amanhã será melhor.
Primor (43-6687), Alforje do diabo.
Rio Branco (43-1639), A fera do Forte Bravo.
São José (42-0592), A fera do Forte Bravo.

Zona Sul

Alaska, Somos todos inquilinos.
Alvorada (27-2936), French Can-Can.
Art-Palácio (57-2798), O amanhã será melhor.
Astória (47-0466), Alforje do diabo.
Azteca (45-8813), Nas garras do homem alto.
Caruso, Nas garras do homem alto.
Copacabana (57-5134), Paris à meia-noite.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-6257), Mulata.
Guanabara (26-9339), Jardim de pecado.
Ipanema (47-3808), Tulonga.
Leblon (27-7505).
Leme (37-8412), Guerra dos mundos.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Somos todos inquilinos.
Nacional (26-6072), Meu amor brasileiro.
Pax (27-8621), Mr. Roberts.
Pirajá (47-2667), Seu único desejo.
Politeama (25-1143), Seu único desejo.
Rian (47-1144), Um pecado em cada alma.
Roxy (27-8245), Garras da ambição.
Royal, Desenhos e atualidades.
São Luis (25-7679), Duelo de paixões.

Tijuca

América (48-4519), Paris à meia-noite.
Carioca (28-8178), Lança partida.
Metro-Tijuca (48-8840), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Alforje do diabo.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4518), Tulonga.
Eskye (28-5513), Um punhado de bravos.

Outros Bairros

Abolição, Tulonga.
Avenida, Somos todos inquilinos.
Bandeira (28-7575), Cruz do meu destino.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Feitiço trágico.
Fluminense (28-1404), Pontes de Toko-Pi.
Grajaú (38-1311), Haddock Lôbo (48-9810), Mar dos navios perdidos.
Maracanã (48-1910), Somos todos inquilinos.
Madrid (48-1184), Garras da ambição.
Marajá (28-7394), Região do ódio.
Santa Alice (38-9993), Aventuras de Hajji-Baba.
Vila Isabel (38-1310), Homem solitário.

Subúrbios da Central

Agua Santa.
Alfa (29-5245), Mistérios de Marrocos.
Anchieta.
Bandeirantes, Por ordem do Czar.
Baronesa, Rifles para Bengala.
Belmar (38-9993), Seu único desejo.
Cachambi, Rainha virgem.
Campo Grande, Lili.
Coelho Neto.
Coliseu (29-8753), Nas garras do homem alto.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Nas garras do homem alto.
Irajá (29-8330), Beau Geste.
Madureira (29-8733), Tulonga.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Alforje do diabo.
Méier (29-1222), Rapsódia.
Moça Bonita, Escudo negro.
Moderno (BNG-842), Revanche de monstro.
Monte Castelo (29-8250), Um certo capitão Lockhardt.
Natal (48-1480), Seu único desejo.
Palácio Santa Cruz, Viúva alegre.
Palácio Vitória, Destino em apuros.
Primavera, Os mensageiros do perigo.
Paraiso (30-1060), Por ordem de Cesar.
Pilar, Paixão nas selvas.
Para Todos, Inacreditável.
Ramos (30-1094), Genival é de morte.
Ridan (49-1633), Caçando múmias no Egito.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838).
Vaz Lôbo (29-9198), Hiena dos mares.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Tulonga.
Leopoldina (38-9993), Lança partida.
Mauá, Invasão dos bárbaros.
Meio (30-3077), Camélia.
Palácio Higienópolis, A fera do Forte Bravo.
Penha (30-1121), Inimigo público n. 1.
Rosário (30-1889), Vale dos reis.
Santa Cecília (30-1823), México dos meus amores.
Santa Helena (30-2666), A filha de Mata-Hari.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Nas garras de homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Seu único desejo.

Duque de Caxias

Caxias, Tentação verde.
F.N.M.
Paz, Magnífico matador.
Popular, Somos todos inquilinos.

Nilópolis

Imperial (8120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Último brave e decadora marcada.
Brasil (4716), Jesse James contra os Daltons.
Cassino (4551), Todos irmãos eram valentes.
Central (3807), Como agarrar um milionário.
Grill-Room (4555), Amanhã será melhor.
Icaraí (3346), Paris à meia-noite.
Imperial (3120), Ambição que mata.
Mandaro (2-0285), Cleópatra e De ódio nasce o amor.
Nanci (8048), Sob o comando da morte.
Neves (2-2676), A hiena dos mares e Aventureiro do Oeste.
Odeon (2-2707), Tulonga.
Palace (6285), Seu único desejo.
Para Todos (2-2444), O ébrio.
Rio Branco (2-0334), Malucos do ar e Carrasco dos trópicos.
São Bento (2-4529), Selvas indomáveis.
São Jorge (2-2934), Selvas indomáveis.
São José (8044), Disque M para matar.
Vera Cruz (2-2984), Vera Cruz.
Vitória (5772), Genival é de morte.

Petrópolis

Bogari, Eu me vingarei.
Capitólio, Cruz do meu destino.
D. Pedro (3400), Ambição que mata.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Rainha tirana.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1.º de junho, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à avenida Rio Branco, 120 — 11º andar s/ 1.116 a 1.128, para o fim de discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1956.

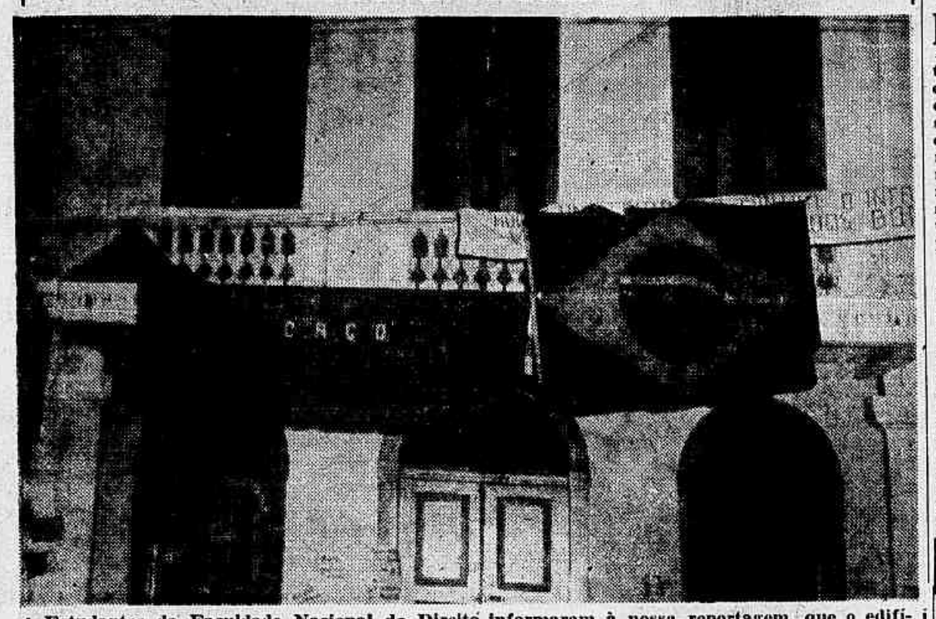
LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

CIRCO HONG KONG
ESTRÉIA HOJE
no Pav. Aluminio
Av. Pres. Vargas — Junto à Central
AS 20h45m.
3 PICADEIROS
ARTISTAS INTERNACIONAIS
ELEFANTES — CAMELOS — CAES AMESTRADOS — TRAPEZISTAS
MATINÉES AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

ATOS PASMOSOS DE VIOLÊNCIA CONTRA ESTUDANTES E PARLAMENTARES NA UNE

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

LUTO E PROTESTO



Estudantes da Faculdade Nacional de Direito informaram à nossa reportagem, que o edifício da tradicional entidade estêve fechado, onteem, apenas por ser dia de «Corpus Christis», e não por qualquer atitude de recuo ou covardia. Na foto, a fachada do estabelecimento da rua Moncorvo Filho, vendo-se a Bandeira Nacional, faixas alusivas ao movimento de protesto estudantil e um pano prêto em forma de losango, simbolizando luto pelas violências policiais verificadas nas últimas horas.

Cêrco Durante Horas à Fôrça de Coronhadas e Cassetete

BARRICADA PARA IMPEDIR A INVASÃO DA TROPA

FORTES contingentes policiais tentaram impedir, violentamente, com a distribuição de tes «no sentido de não deixar que os jovens se trabalhoras, a realização da assembléia convocada pelas entidades estudantis que lideram a campanha contra a absurda majoração das passagens de bondes, na sede da União Nacional dos Estudantes. Obedecendo a «ordens superiores no sentido de não deixar que os jovens se reunissem, mesmo em recinto fechado», conforme afirmou, categórico, à reportagem do «Diário de Notícias», o comandante do Policia Militar, coronel Ururaí Magalhães, os soldados e policiais à paisana cometeram tôda a sorte de desmandos, espancando indiscriminadamente quantos se encontravam nas proximidas da UNE, não respeitando, sequer, mulheres e crianças.

OS PRIMEIROS ATINGIDOS

Entoando o Hino Nacional, grande número de estudantes se aglomerava à porta daquela entidade tendo à frente, dentre outros, o deputado Adauto Lúcio Cardoso, o deputado Mário Martins, o jornalista Luciano dos Anjos, encarregado por êste jornal de fazer a cobertura dos acontecimentos, o vereador Wilson Leite Passos, o vereador Hélio Vulcácer e o deputado Aurélio Viana.

Formavam êstes uma espécie de proteção aos estudantes que se achavam às suas costas. Subitamente um soldado da Policia Militar, mais exaltado, empurrou violentamente o jornalista, afastando-o para o lado e o projetando sôbre o deputado Mário Martins. Este parlamentar, amparando-o como pôde, afirmou em voz forte que êles, os policiais, não podiam estar fazendo aquilo, juntando-se a esta verberação os do deputado Adauto Lúcio Cardoso e de todos os demais. Um outro policial, então, desfechou violenta borrachada no rosto do deputado Mário Martins, generalizando-se uma confusão mais forte. Isto bastou para que um contingente de uns 50 homens atravessassem do outro lado da rua e, brandindo seus cassetêtes, acabassem por completar a agressão começada. O deputado Adauto Lúcio Cardoso foi espancado nas costas e no pescoço, o vereador Wilson Leite Passos era agredido por todos os lados, deixando escapar sangue pelo rosto, o sr. Hélio Válcacer recebia violentíssimas pancadas, não escapando também os estudantes e quantos ali se encontravam. Era um ato de inominável vandalismo em que pessoas encurraladas e sem qualquer defesa eram empurradas e comprimidas a cassetetes contra a fachada do prédio da UNE. Desesperado, o grupo recuou com os parlamentares e o jornalista, entrando no prédio e cerrando as portas. Por detrás delas foram colocadas barricadas improvisadas, enquanto a confusão tocava as raias do inenarrável e o povo em frente, que por sua vez nada tinha a ver com os acontecimentos, pelo menos naquele instante, era também dispersado a golpes de borracha e pontapés. Nossa reportagem, da sacada da UNE, pôde assistir ao espancamento de um fotógrafo em pleno meio da rua, bem como a destruição de sua máquina.

CENAS BRUTAIS

Ficaram assim, parlamentares, jornalistas e estudantes prisioneiros dos comandados do coronel João Ururaí de Magalhães que, em apenas algumas horas, fizeram rolar por terra um prestígio conseguido em 3 longos anos. Revelaram-se ao público aquêles homens, não respeitando nada. Do interior da sede da UNE pudemos observar um ambiente difícil de ser narrado. Correrias, ordens, afastamento e destruição de móveis para reforço das portas e janelas. As universitárias eram de uma fibra inigualável. Iam servindo aos rapazes e parlamentares e, depois, ao próprio ministro da Educação e ao reitor da Universidade, os sanduíches e bananas que vizinhos mandavam dentro de caixotes e sucos de papel, pelos fundos da UNE. Nêste local, aliás, foi encontrada uma escada por onde pessoas subiam furtivamente para a entrega dos alimentos. No mais, pudemos presenciar um rebolíço e uma agitação que, antes de mais nada, traduziam a coragem e o arrojo daquela mocidade, prestigiada de perto pelos representantes da imprensa e parlamentares. Era um estoicismo surpreendente e, afinal de contas, meritório. Eram ao todo cêrca de 500 ou mais pessoas. Ao lado de fóra, a Polícia Militar continuava os espancamentos.

SEMPRE A IMPRENSA

Como de costume, atirados agressores, voltaram-se principalmente contra os jornalistas e, assim, muitos foram os fotógrafos que tiveram suas máquinas destruídas enquanto eram esvoiçaria, basta ser dito que os pancados. Para caracterizar a policiais caçaram os profissionais da objetiva até nas pedras da Praia do Flamengo, danificando as máquinas, na tentativa de impedir ficassem registradas as manifestações de brutalidade.

SOLIDARIEDADE

Impedidos de sair da UNE, os estudantes contaram com a solidariedade dos moradores dos prédios vizinhos. Dessa forma, dezenas de pacotes contendo provisões foram lançados das janelas para o terreno da entidade estudantil. Por outro lado, prevenindo-se contra a investida dos grupos de choque, fortemente armados, os estudantes muniam-se com tijolos e pedaços de pau, prontos para defender sua integridade física e a sede da sua organização de classe.

DEMARCHES

Nêsse meio tempo, o general Odilio Denis, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado e o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, entravam em entendimento com os jovens, buscando uma saída para a questão. Os estudantes, todavia, alegaram que as demarches só poderiam ser encaminhadas com a retirada do policiamento e conseqüente cessação das violências. Por não saberem, talvez, do rumo das conversações, os universitários encarregados das barricadas impediram a entrada de um coronel do Exército, não identificado, que se dizia autorizado pelo ministro da Educação para desenvolver as demarches.

AMBULANCIAS

Em face do grande número de feridos, duas ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro foram destacados para aquêle local e prestaram serviços.

O deputado Tenório Cavalcanti, falando à nossa reportagem, protestou veementemente, salientando:

— Este govêrno é de traição da classe estudantil, mesmo porque, ainda ontem, o chefe do Executivo afirmara que os estudantes não seriam vítimas de hostilidades».

CHOQUE DO EXÉRCITO

Uma equipe de choque da Polícia do Exército foi chamada para cooperar no policiamento em frente à UNE, mas não chegou a entrar em ação, retirando-se em seguida. Lá permaneceram, apenas, elementos da Divisão de Polícia Política, da Polícia Militar e investigadores de diversas delegacias.

PARLAMENTARES AGREDIDOS

Além dos vereadores Wilson Leite Passos, Hélio Valcácer e outros representantes do povo carioca foram vítimas da agressão policial os deputados Josué de Castro, Aarão Stenbruch, Odilon Braga, Mário Martins, Afonso Arinos, João Agripino. Estes, aliás, juntamente com o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon e mais os presidentes dos Diretórios Acadêmicos e representantes das entidades estudantis do ciclo secundário, realizaram uma reunião nos fundos da UNE, com o fito de acertar os pontos de vista capazes de conduzir a crise a uma etapa de solução. Quanto a isso, o deputado Afonso Arinos disse ao «Diário de Notícias» que o general Odilio Denis fôra solicitado, pelo telefone, a retirar o policiamento colocado defronte à UNE, além de enviar um representante seu para acompanhar a marcha dos acontecimentos. Entrementes, os estudantes destruíram parcialmente algumas paredes laterais do edifício, pretendendo por elas escapar, caso a repressão policial continuasse.

(Conclui na 2.ª página)

ESPANCADO

O fotógrafo Luís Carlos Gomes, do «Correio da Manhã», tendo ao lado o vereador Wilson Leite Passos e um estudante, no momento em que era conduzido para a sala de curativos do Hospital de Pronto Socorro.

Tropas do Exército Para Impedir as Manifestações

TAMBÉM FUZILEIROS NAVAIS

VOLTOU a população carioca, no dia de ontem, a reviver as cenas de aparato bélico que presenciou nas tristes madrugadas de 11 e 21 de novembro, quando duros golpes foram perpetrados contra o regime democrático brasileiro.

Numa demonstração incontestável de tibieza, fêz o govêrno sair ontem, à rua, tropas do Exército, temeroso, talvez, que jovens estudantes desarmados o derrubassem de um «golpe». Assim, a praça da República e o terreno onde será construido o prédio do Liceu de Artes e Ofícios, na avenida Presidente Vargas, encheram-se de soldados do Exército, que ali armaram suas barracas e acamparam.

Nas proximidades da Estrada de Ferro Leopoldina grande era o contingente de soldados do Exército, que, armados de metralhadoras, pareciam aguardar a próxima chegada do inimigo. Na Esplanada do Castelo e Cinelândia, viam-se também empunhando metralhadoras, praças da Polícia Militar. Para guardar o Cáis do Pôrto, foi enviada tropa do Corpo de Fuzileiros Navais que se espalhou ao longo da avenida Rodrigues Alves.

Mas não foi sòmente pela parte central da cidade que foram espalhados os soldados, também na zona Sul, principalmente nas praias de Ipanema e Leblon, pôde o povo sentir sua presença.

A cidade estava tranquila.

NÃO RENUNCIARÃO OS ESTUDANTES À LUTA CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

DISPOSTO PORÉM O PREFEITO A NÃO REVOGAR A PORTARIA

A COMISSÃO de estudantes que organizou e supervisiona a campanha contra a majoração de tarifas dos coletivos, após reunir-se, ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, distribuiu a seguinte nota:

«Aos estudantes e ao povo.

A comissão diretora da campanha contra o aumento dos bondes vem a público informar aos estudantes e ao povo do Rio de Janeiro:

I — Os objetivos pacíficos e generosos da campanha foram limitados externamente à paralisação do tráfego, em caráter simbólico, na quarta-feira, às 18h30m, e assim se fêz em tôda a capital.

II — Os entendimentos com a autoridade competente continuam no mesmo sentido de obter para tôda a população, uma solução justa dêsse aflitivo problema de transporte.

III — Colimada a eficiência da campanha, a comissão adverte que foram suspensos desde ontem, às 22h30m, as manifestações externas que vinham sendo realizadas.

IV — A comissão declara que, se surgirem manifestações de rua, contrárias com esta comunicação, e por ela não autorizadas, os acontecimentos não envolverão a responsabilidade das entidades estudantis, empenhadas sinceramente no bem da classe e na melhoria da parte do povo.

V — A comissão protesta contra a violência policial e arbitrariedades cometidas e, com o vigor necessário, providenciar a apuração das responsabilidades e consequente processo criminal.

VI — Os estudantes jamais renunciará a apuração das responsabilidades e Brasil».

NOTA DO CACO

Corroborando nota anterior dada à publicação, o Centro Acadêmico «Carlos Chagas» expressando o pensamento da juventude acadêmica da Faculdade Nacional de Medicina reitera públicamente os mais vêementes protestos, contra o absurdo e imoral aumento do preço das passagens dos bondes, que atende a interêsses obscuros e duvidosos. Ao fazê-lo, profundamente lamenta e repudia as atitudes policialescas, que feriram a integridade física e dignidade moral da classe estudantil e do povo, com agressões que contradizem os lidimos fôros de civilidade da nação Brasileira. Na ardorosa luta, colegas estudantes foram inclusive atingidos por projetis de armas de fogo. Alguns escapando à morte dãonos exemplo de heróica bravura, prosseguindo na memorável campanha, enquanto os poderes competentes, autorizando o ignominioso e covarde massacre, tentam inutilmente intimidar a razão e a fibra altaneira daquêles que são o futuro do Brasil e os vanguardeiros da pátria. Saibam os «trusts» nacionais e internacionais que a fôrça vibrante e esperançosa do puro nacionalismo, impossível de ser maculada por influências extremistas, verbara os meios excursos que adotam e os fins abomináveis que perseguem. Solidarizando-se com as entidades superiores que orientam êste justo movimento de repulsa, o corpo discente da secular Praia Vermelha, reafirma seu entusiasmo na primeira batalha pela causa que além de justa, firma uma vez mais os princípios de sadia brasilidade da nóvel classe estudantil.

Em, 31-5-56.

Assinado) — **Hamilton Alves Vieira — Presidente do CACC. A AÇAO DEMOCRATICA CONTRA O AUMENTO DOS BONDES**

Uma comissão de estudantes da Ação Democrática estêve em nossa redação, entregando o seguinte comunicado contra o aumento dos bondes:

«O recente aumento dos bondes é mais um assalto à bolsa do pôvo, entretantos outros levados a efeito nos últimos meses diretamente pelo govêrno — ou, ao menos, com sua conivência. A concessão do que pleiteava a Light é mais uma prova da benevolência e, mesmo, da solicitude com que o govêrno responde aos interêsses dos grupos internacionais».

«Os argumento de que o serviço de bondes é deficitário não procede: além dêsse serviço o grupo Light explora todo o fornecimento de energia elétrica de grande área do Brasil, de modo que os prejuízos porventura existentes no caso dos bondes são amplamente compensados pelos lucros da produção e distribuição de energia elétrica.

«A Ação Democrática fica, pois, favorável à campanha pela revogação do novo aumento, desde que realizada de modo pacífico, se bem que sejam explicáveis os exagêros ocorridos, motivados pela justa revolta dos estudantes em face da atitude agressiva e totalitária da notícia carioca, que em muitos casos agiu dentro dos melhores moldes da MVD ou da Gestapo».

Eram membros da Comissão os estudantes: Luís Leonardos, Ferdinando Mirafia, você Eduardo de Oliveira Pena, Luís Antônio Garcia, Alexandre Médicis, Nedi Pezenti e João Augusto Medicis.

REUNIÃO NO GUANABARA

O palácio Guanabara viveu, ontem, uma tarde de grande movimentação. Apesar de feriado, all compareceram elementos do gabinete do prefeito e um grupo de deputados pelo Distrito Federal, que foram entrevistar-se com o sr. Negrão de Lima, para examinar a situação anormal que a cidade vem atravessando em consequência do aumento em dôbro das tarifas dos bondes. Os parlamentares, que procuraram o prefeito foram os srs. Frota Aguiar, Gurgel do Amaral, Benjamim Farah, Georges Galvão, João Machado e Lopo Coelho. A conferência se prolongou por cêrca de três horas, a ela não tendo acesso os representantes da imprensa, que também acorreram à sede do govêrno municipal.

Ao final da reunião os jornalistas cercaram os deputados, a fim de saber o que se passara

(Conclui na 2.ª página)

Alegou Ser Jornalista e Foi Vítima da Primeira Agressão

MELHOR do que ninguém podemos narrar os primeiros instantes da covarde agressão sofrida pelos estudantes à porta da sede da UNE. Isto porque, a primeira vítima foi nosso companheiro Luciano dos Anjos, ali presente no cumprimento do seu dever. Ao lado dos deputados Mário Martins, Adauto Lúcio Cardoso, Aurélio Viana, e dos vereadores Wilson Leite de Passos e Hélio Valcácer, procurava conter os policiais, quando foi empurrado por um dos soldados. Procurou reagir, alegando a sua condição de jornalista do "Diário de Notícias". Foi o bastante para que lhe vibrassem novo e mais violento empurrão. Procuravam os soldados agredir nosso companheiro que então quase caía ao solo. Amparado pelo deputado Mário Martins não chegou a perder totalmente o equilíbrio. Verberavam êste parlamentar e o seu colega Adauto Lúcio Cardoso o procedimento dos soldados. Incontinenti, foram também espancados por numerosos soldados que em corrida haviam disparado do outro lado da rua para a porta da UNE. Aí começou a agressão generalizada.

NÃO RECUARÃO

Aspecto tomado no interior de um café situado em frente à Faculdade Nacional de Direito, quando universitários manifestavam ao nosso repórter o propósito de não cederem um passo nas suas reivindicações em favor do povo.

CONDENADA A LIGHT A PAGAR ANTIGA DÍVIDA

EXECUTIVO PROPOSTO EM 1932

Em 1932 foi proposto, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, um executivo fiscal contra a «The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Ltda.» (para cobrança de multa no valor de Cr$ 600,00. Penhorado um imóvel da companhia o feito prosseguiu, sem solução, até hoje, quando se consumou a condenação da Light. A emprêsa, recentemente, depois de decorridos 24 anos, pediu ao juiz para designar a data da audiência, pois pretendia ainda discutir o caso. Remetidos os autos pelo juiz ao procurador, êste emitiu o seguinte parecer: «Feita a penhora a ré não ofereceu nenhuma defesa. E' o caso de v. exa. proferir despacho e, conhecendo do mérito da causa julgar procedente. «O juiz João Fontes de Faria, recebendo o processo do procurador, aprsentou sentença vasada nesses têrmos». «Agradecendo a lição que não pediu nem precisava, julgo procedente a ação e subsistente a penhora, eis que não foi embargada no prazo legal.

Trégua Dos Estudantes Nos Protestos Contra a Light

MANIFESTAÇÕES EM SÃO PAULO

A CIDADE amanheceu, ontem, mais calma e com o tráfego pràticamente normalizado.

Conformie a decisão do chefe de Polícia, em atendimento a pedido feito pela Light, todos os elétricos circularam guarnecidos por soldados da Polícia Militar e guardas da Polícia de Vigilância da PDF. Os motorneiros, até nos subúrbios, passaram todo o dia ladeados por duplas de «Cosme e Damião» e elementos das tropas de choque da Municipalidade. A finalidade dêsse policiamento ostensivo era evitar que se repetissem as tentativas de paralização do tráfego. A exibição de fôrça tornou-se, portanto, desnecessária, desde que em nenhum ponto se verificou perturbação da ordem.

TRÉGUA ESPONTANEA

Mas a cessação do «quebra-quebra», ontem, não resultou do receio de repressão. Os estudantes decidiram, espontâneamente, interromper ontem, o movimento de paralização dos elétricos, sem que isso importasse em capitulação. De manhã, estivemos no Q.G. dos estudantes, na sede da UNE, situada na praia do Flamengo, onde soubemos por vários membros do Conselho Diretor que a tendência ali é para que o movimento fique restrito às reuniões nas sedes das entidades estudantis, até solução final, mas que a classe só se acalmará quando o prefeito Negrão de Lima revogar o decreto que aumentou em bases absurdas e acintosas as passagens dos bondes.

DEMISSAO DO CHEFE DE POLÍCIA E DO PREFEITO

As entidades que congregam secundaristas e universitários estavam aguardando o resultado dos entendimentos entre o presidente da República e os srs. Clóvis Salgado, ministro da Educação, e Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil. Os universitários Renato Sousa e Helga Hoffmann informaram à nossa reportagem que a Comissão Diretora da UNE aprovou por unanimidade a atitude mediadora tomada pelo titular da Educação e pelo Magnífico Reitor, mas em assembléia exigiram a demissão do chefe de Polícia e do prefeito Negrão de Lima, em última análise o responsável por tudo. Frisam os estudantes que o titular do DFSP procedeu mal em não ter parlamentado com os estudantes, limitando-se a expedir notas oficiais, incitando por cima repressão policial violenta contra manifestantes desarmados e indefesos.

TRAFEGO NORMAL

A Inspetoria da Light informou à nossa reportagem que, ontem, o tráfego foi normal em tôdas as linhas de bonde. O número de elétricos no tráfego correspondia ao dos domingos e feriados. Os veículos danificados e recolhidos às garagens da Light não afetaram o movimento durante o dia de ontem, não se sabendo se o mesmo ocorrerá hoje, quando é pôsto maior número de elétricos em circulação. Por não ter havido expediente ontem na chefia do Tráfego, não nos foi possível obter o resultado do levantamento dos

(Conclui na 2.ª página)

MANIFESTAÇÕES PACIFICAS

A UNE contra a qual desencadeou o govêrno a ofensiva violenta, era exatamente o centro das manifestações mais pacíficas dos jovens estudantes, inconformados com o aumento dos bondes. Ei-los aqui, sentados sôbre os trilhos, uns, portando cartazes inofensivos, outros, em frente à entidade nacional dos estudantes na noite de anteontem.

REUNIÕES INTERNAS

No dia de ontem, não houve manifestações de ruas contra o aumento, limitando-se a debater sôbre o caso em reuniões nas entidades estudantis e na assembléia da UNE.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3238
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Vida das Artes

Mário Barata

Entrevistando Artistas e Público, no Salão de 1956

Centenas de pessoas estão visitando, diàriamente, das 13 às 19 horas, a grande exposição nacional de artes plásticas, realizada presentemente no Ministério da Educação. Procuramos ouvir algumas opiniões de artistas, visitantes e críticos, sôbre a apresentação do certame e o nível geral das obras.

VERA TORMENTA

A simpaticíssima gravadora e jovem crítica de arte Véra Tormenta falou-nos, na inauguração:

— "Está realmente animador o Salão dêste ano. Foi uma surprêsa verificar que a apresentação é viva e o nível geral melhor que o de anos anteriores".

CÉLIA NEVES

Célia é das figuras mais conhecidas entre os que gostam de arte no Rio e acompanham o movimento artístico. Para ela, Djanira revela-se, neste Salão, em nova fase, ótima e diferente. Na pintura gosta ainda de Ivan Serpa e Firmino Saldanha. Ressalta, porém, a seção de gravura e desenho, como a melhor.

BERNARDO ZICMAN E SILVIO CUNHA

Falamos ràpidamente com o engenheiro Bernardo Zicman e, mais tarde, com o poeta Silvio Cunha. Ambos, por coincidência, resumiram o Salão com a mesma frase:

— "Sente-se vitalidade, no que aqui está exposto".

MURILO MENDES

O poeta e crítico de arte Murilo Mendes, que regressou de longa estada na Europa, há poucos meses, visitava interessadamente o Salão.

— "O movimento de "vernissage" está grande — disse-nos. Estou surprêso com o número e a animação dos visitantes. Quanto às obras falarei sôbre elas em "Para Todos", num próximo artigo".

MOACIR WERNECK DE CASTRO

O jornalista e escritor Werneck de Castro achou o Salão de bom nível, no plano nacional. Ficou satisfeito com a valorização atual da grande mostra.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Falamos ràpidamente com Bustamante Sá e José Morais, os dois membros da Comissão Organizadora que trabalharam neste ano, na parte de instalação do Salão. Estavam satisfeitos com o resultado final, queixando-se, porém, da falta de meios para melhor realizar o Salão.

VERA MINDLIN

A simpática artista e nossa colega de "Última Hora" foi à inauguração, achando ótima a apresentação dos trabalhos. Destaca, porém, quanto à qualidade, a gravura e o desenho, que achou superiores à pintura. Não nos falou das outras seções.

AUGUSTO RODRIGUES

O veterano desenhista — prêmio de viagem à Europa de 1953 — acha que o Salão, em princípio, deve ser prestigiado pelos artistas, pois corresponde aos interêsses da classe. Pensa que todos os veteranos devem enviar bons trabalhos, à grande mostra, evitando abstenção.

MARIA LAURA RADSPIELER

A jovem pintora e gravadora estava entusiasmada com a elevação do nível do Salão Nacional de Arte Moderna. Na seção de gravuras, entre outros, destacou Renina Katz.

PERSONALIDADES PRESENTES À INAUGURAÇÃO

Não pudemos ouvir número maior de opiniões durante o "vernissage", em que se acumulavam mais de 1.500 pessoas. Estiveram presentes, além de representantes do presidente da República e de ministros de Estados, diplomatas, escritores, jornalistas, em grande número. Vimos, entre outros, Rodrigo M.'F. de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Eneida, Osório Nunes, Niomar Munis Sodré, Maria Martins, Carlos Flexa Ribeiro, Mário Pedrosa, prof. Alfredo Galvão — diretor da Escola Nacional de Belas Artes, — adidos culturais da Holanda e da França, Antônio Bento, Flávio de Aquino, Ligia Martins Costa, Simeão Leal, Roberto Axenson, os arquitetos Jorge Moreira, Elias Kauffman, Otávio Morais, Alcides Rocha Miranda, etc. Foi o Salão que maior número de visitantes teve até agora. A entrada continua franqueada ao público.

Balanço de Opiniões Sôbre o Salão e a C. N. B. A.

Publicamos a seguir algumas das idéias que Celso Kelly iniciaimente apresentou na mesa-redonda do Grupo Mário de Andrade do Pen-Clube, sôbre o Salão. Disse êle que:

«O ponto mais focalizado — no debate — foi, sem dúvida, o dos salões — realidade mais viva, que toca de perto o meio artístico, como uma de suas raras ocasiões de travar contato com o público. Todavia, merece recordar aqui a advertência de Campofiorito, quando, aludindo ao nível dos salões, os considerou em função do meio artístico, isto é, acentuou, com propriedade, que os salões são efeitos das condições artísticas do Rio e de algumas cidades nêle interessadas. Ora, se são efeitos, não melhorarão apenas porque mudem de regulamento: melhorarão quando o meio melhorar. «O importante é cuidar do meio artístico e não exclusivamente do salão»: êste foi o meu ponto de vista. Na mesma reunião — explicou Celso — fixei idéias e comentários dentro do seguinte esquema, ali desenvolvido: 1º., a Comissão Nacional de Belas Artes deve subsistir, não como um órgão que se reúna apenas às vésperas dos dois salões, mas como um conselho de natureza cultural, destinado a cuidar das artes e dos artistas em caráter permanente; 2º, sua composição reunirá as diversas tendências, sem que sejam necessários os superados títulos de «acadêmico» e «moderno»; 3º, caberão a essa Comissão ou Conselho três ordens de atividades precípuas, sem embargo de quaisquer outras iniciativas benéficas — a) a organização de exposições, no Rio e fora do Rio, quer sejam os salões oficiais, quer sejam outros tipos de exposição, inclusive itinerante; b) o intercâmbio artístico, compreendendo a ida de artistas brasileiros ao estrangeiro, através dos prêmios de viagem e de bolsas de estudo (duas soluções diferentes), e a vinda ao Brasil de mestres (o exemplo da fecunda estada entre nós, de André Lhote), para animar, em pequenas estadas de três a seis meses, «ateliers» especiais; a vinda, também, ao Brasil de coleções organizadas por museus estrangeiros; c) a instituição de grandes prêmios nacionais de arte, capazes de interessar os maiores artistas do país. Será muito? A mim me parece o mínimo... Um programa dêsse tipo melhora o meio artístico, e nada obsta a sua execução».

Em seguida, foi dada a palavra a Flávio de Aquino, que se manifestou contra os seguintes pontos da Lei 1512:

«1) — O absurdo da existência dos dois Salões, o acadêmico e o moderno;

2) — O caráter contraditório — na sua opinião — das premiações, que não são nem bolsas, nem prêmios. Acha que às premiações menores deve ser dado o caráter de bolsas e às maiores o verdadeiro caráter de prêmios, isto é, compensadores e livres de quaisquer limitações;

3) — o prazo, longo demais, de exercício dos membros da Comissão».

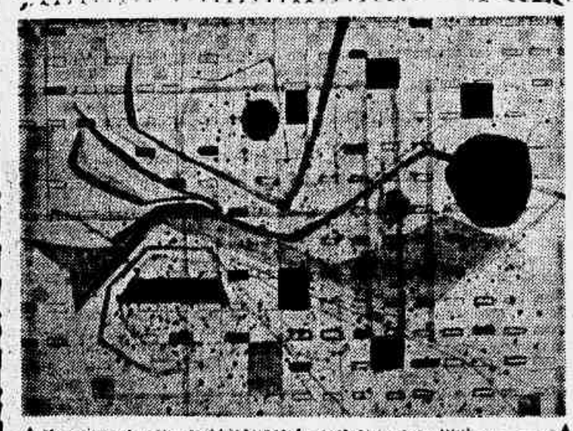
Com relação aos prêmios, F. de A. sugeriu ainda a instituição do prêmio nacional do ano.

"Os Artistas Modernos Dão Apoio ao Seu Júri"

Sôbre a inauguração do Salão, «Última Hora» publicou reportagem sob o título acima, em que fala de movimento dos artistas contra insinuação publicada no «Correio da Manhã» de que os prêmios já estavam dados a dois artistas. No final, a reportagem informa que: «O conhecido caricaturista Augusto Rodrigues, nosso companheiro de redação, não gostou da acusação infundada à Comissão Julgadora, falando:

«— Acabam desmoralizando o Salão com estas notícias tendenciosas. Confiamos plenamente no Júri, e posso afirmar que preparamos um manifesto de solidariedade.

«O repórter lançou um olhar ao papel na mão do Augusto, e viu de relance alguns nomes como: Raimundo Nogueira, Firmino Saldanha, Ivan Serpa, Laura Acatauassu Chermont, Fernando P. Galuco Rodrigues, Inimá, Anisio Medeiros, Pamplona, Darel, Rossini, Aldemir, Renina Katz e uma série infindável completando os 66 autores dos 100 trabalhos» concorrentes aos prêmios de viagem.



Ivan Serpa, que apresentou êste ano três telas não figurativas ao Salão Nacional de Arte Moderna. Contemporâneamente expõe na galeria Oca (praça General Osório), seleção de seus últimos trabalhos.

HOJE

Estando pela cidade às 18 horas, não deixe de visitar o Salão Nacional de Arte Moderna, de 1956, no 1º andar do Ministério da Educação. A entrada é franca e o Salão vale à pena. Ninguém se arrependerá da visita.

Também, hoje, às 18 horas, o Cine-Clube da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française) apresentará no Teatro da Maison de France um programa preparado pelo Museu do Índio, com os seguintes filmes: 1º — Les Xavantes et leur Civilisation; 2º — Les Indiens Umotinas; 3º — Les Indiens Urubus: la vie d'une tribu indigène dans la forêt tropicale.

Rissone Exporá Hoje na Petite Galerie

De regresso da Europa onde passou algum tempo, Rissone volta a expor no Rio. O «vernissage» terá lugar, hoje, às vinte e uma horas, na Petite Galerie de Copacabana. Rissone exporá alguns óleos e desenhos que trouxe de Paris.

★

CURSO DA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA

Prosseguirá hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (av. Presidente Antônio Carlos) o curso de extensão que ali iniciou Celso Kelly. O tema da aula de hoje é:

A arte indígena e as suas sobrevivências. Barroquismo do adôrno. Teatro jesuítico. Indianismo literário. Contribuição indígena na música e no «ballet» brasileiro.

Aconselhamo-s a todos os nossos leitores que se inscrevam (gratuitamente) nêsse curso, que continua a ser excelente, destacando-se como iniciativa das mais importantes dos últimos tempos, no gênero.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

CORRETORES

Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 1º (primeiro) de junho, sexta-feira, às vinte horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, nº 130, segundo andar. Ordem do Dia: — eleição para preenchimento da vaga de primeiro Tesoureiro (parágrafo 4º do artigo 43, combinado com o parágrafo único do artigo 61, dos Estatutos em vigor). Presença: — 67 (sessenta e sete) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

as.) ERNESTO FERREIRA LEITAO, 1º Secretário

Atos Pasmosos de Violência Contra Estudantes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cial assumisse aspectos mais graves.

FALA O REITOR DA UNIVERSIDADE

Nossa reportagem colheu do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, as seguintes declarações:

— Procuro estar em atividade constante, a fim de obter uma solução para o problema. Mas é preciso que haja muita compreensão da parte de todos.

Depois, a uma pergunta nossa, sôbre os rumores de que seu nome estava apontado para a chefia do Executivo Municipal, disse o sr. Calmon: «Pra prefeito, nunca! não quero nada disso».

MINISTRO DA EDUCAÇAO

O sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, afirmou: «O movimento vai marchando, dêste momento em diante, dentro de um ambiente de serenidade e compreensão. O direito de reunião já está resguardado e os estudantes poderão, livremente, debater e pugnar pelos seus interêsses».

VEREADOR PAIS LEME

Também abordado pela reportagem do «Diário de Notícias», o vereador Luís Pais Leme, presidente da Câmara Municipal, foi categórico:

— O govêrno não pode aumentar as tarifas, sem compensar o povo. Mas tudo será pacificado dentro de poucas horas. Os estudantes podem obter uma redução, sendo possível, até, a encampação dos serviços de transportes do Distrito Federal.

ESTUDANTE HELGA HOFMANN

A jovem Helga Hofmann, presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, afirmou: «O movimento começou pacificamente, mas, com o seu desenrolar, a direção da campanha tem, agora, a responsabilidade de evitar que êle seja aproveitado por grupos que tencionam golpear a democracia, criando na cidade um ambiente incontrolável».

PRESSAO MILITAR

Parlamentares deram conhecimento aos dirigentes estudantis de que estava sendo exercida forte pressão de alguns chefes militares, no sentido de obrigar o prefeito Negrão de Lima a não ceder ante os protestos populares, mantendo, assim, o aumento dos bondes.

OPINA O DEPUTADO MARIO MARTINS

Foram as seguintes as palavras do deputado Mário Martins, referindo-se aos acontecimentos verificados ontem na União Nacional dos Estudantes:

— O povo foi testemunha da agressão por nós sofrida. Amanhã, na Câmara, tomaremos providências quanto a isso.

PRESIDENTE DO DCE

José Murilo Paraiso, presidente do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil, declarou: «O DCE empenhar-se-á para que todo o corpo discente da Universidade do Brasil entre em greve geral e permanente, como sinal de protesto contra as violências cometidas pelas autoridades policiais».

Também o estudante Heitor Vignoli, representando a Ação Democrática prestou declarações, condenando as brutalidades praticadas contra estudantes, jornalistas e parlamentares e dando integral apoio às manifestações pacíficas de protesto.

OPINIAO DE LUCIO ABREU

Presidente da Comissão de Propaganda da Campanha Contra o Aumento dos Bondes, o universitário Lúcio Abreu disse ao nosso repórter que «a ação policial foi intempestiva, prejudicando, mais uma vez, os entendimentos entre o govêrno e as classes». E ajuntou:

— Felizmente, a crise está sendo contornada. Esperamos que amanhã esteja vitoriosa nossa campanha. Os estudantes deram novamente uma demonstração categórica e positiva de que lutam pela liberdade. Estamos confiantes e não consentiremos na destruição no nosso Quartel General, que é a sêde da União Nacional dos Estudantes.

UNIAO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Os estudantes José Luís Clerot e Altair Sousa Maia, diretores da União Brasileira dos Estudantes Secundários, afirmaram em nome da entidade:

— Aprovamos inteiramente o movimento grevista no Distrito Federal e, agora, vamos estudar a deflagração da greve nacional dos secundaristas, como forma de protesto contra as arbitrariedades policiais.

VEREADOR LEITE PASSOS

Um dos mais visados pela brutalidade dos bandoleiros do govêrno foi o vereador Wilson Leite Passos, que sofreu feroz espancamento, quando procurava entrar na sêde da UNE. Depois de medicado, aquêle representante do povo, falando à nossa reportagem, disse: «Ontem, o ministro da Educação e o reitor Pedro Calmon estiveram com o chefe de Polícia, que se comprometeu a estabelecer uma trégua, não permitindo qualquer violência contra estudantes. Entretanto, êsse acôrdo foi mantido em segrêdo, a fim de permitir que a desordem se alastrasse, mediante o sobretudo o incentivo provocado pela violência policial, que começou a se fazer sentir, justamente às 21h30m de ontem, dia 30, na rua Senador Dantas, quando o movimento, até mesmo pelo cansaço dos estudantes, tendia a decrescer. As violências havidas hoje na porta da UNE, contra parlamentares, estudantes e jornalistas, são uma demonstração visível de que existe o intuito, da parte do Executivo, de desmoralizar os demais poderes e levar o povo ao desespêro, a fim de justificar a complementação do golpe de 11 de novembro. E' fundamental, entre outras coisas, dados os acontecimentos, que sejam imediatamente afastados das suas funções — e isso eu pedirei da Câmara — o chefe de Polícia, principal responsável pelos eventos, e o prefeito Negrão de Lima, que, com sua atitude irredutível, insiste em afrontar os estudantes e a opinião pública em geral».

REVELAÇÕES

Numa das reuniões realizadas na UNE, com a presença dos presidentes da União Metropolitana dos Estudantes, do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, do vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, e dos presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos, além dos deputados Ulisses Guimarães (presidente da Câmara), Tenório Cavalcanti, Prado Kelly, Aurélio Viana, Aarão Steinbruck e outros foram feitas revelações bastante significativas. O deputado Steinbruck, por exemplo, afirmou que poucos momentos antes estivera no Palácio do Catete, «onde deixara o presidente Juscelino Kubitschek bastante assustado». Temia, assim, o parlamentar que os militares aproveitassem a exaltação dos estudantes para desferir um golpe de Estado.

Por sua vez, o deputado Josué de Castro afirmou ser «gravíssima a situação, por ter o Poder Civil perdido completamente o contrôle dos acontecimentos».

O deputado Afonso Arinos, que mantivera conferência com o ministro Nereu Ramos, dêste ouviu a revelação de que «nada o Ministério da Justiça poderia fazer, porque o comando da situação estava com o general Odílio Denis».

AGRADECIMENTO

Em sua assembléia, os estudantes aprovaram, por aclamação, um voto de louvor às famílias residentes nas proximidades da UNE e que cooperaram principalmente na parte de alimentação.

PITORESCO

No meio de tôda a gravidade do problema, deve ser ressaltado o lado pitoresco, como por exemplo, o da distribuição de sanduíches aos participantes da reunião. Extensa fila foi organizada, dela fazendo parte o ministro da Educação, o reitor da Universidade do Brasil, e parlamentares, não havendo para nenhum dêles qualquer deferência em face do pôsto.

ENTENDIMENTOS

Quando da chegada à sede da UNE do reitor da Universidade do Brasil e do ministro da Educação, professor Clóvis Salgado, juntaram-se os líderes do movimento e foi feita uma reunião numa das salas da entidade, da qual também participaram os representantes da imprensa e os parlamentares ali prisioneiros. Durante essa reunião foi comunicado aos estudantes que o prefeito estava disposto a revogar a portaria que deu origem ao movimento e assinar uma outra na qual aumentava as tarifas para penas 1 cruzeiro e 50 centvos e asseguravam a encampação de todos os serviços de transporte do Distrito Federal, inclusive os bondes, pela Prefeitura.

A vista desta informação, que recebeu caráter oficial, os estudantes acordaram em que seria feita uma reunião para os necessários estudos. Os resultados dessa reunião vão publicados em outra página desta edição.

OS TRÊS ASPECTOS DO MOVIMENTO

O movimento dos estudantes está agora apresentando três aspectos diferentes e que estão sendo tratados parceladamente: o primeiro, o espancamento de integrantes da classe pela polícia; o segundo, o aumento das tarifas dos bondes, origem de tôdas as ocorrências, e em virtude da qual a classe estava até então, em greve (já agora a greve diz respeito a todos os acontecimentos juntos); e terceiro, a invasão e o cêrco da União Democrática Nacional pela Polícia Militar, bem como a proibição inconstitucional no sentido de que se reunissem.

Esta proibição, aliás, foi revelada ao representante do «Diário de Notícias» pelo próprio comandante da Polícia Militar, antes de a crise alcançar o seu paroxismo.

VOLTA À SERENIDADE

Cêrca de 22h30m o ambiente, afinal, voltou à serenidade. O policiamento foi afastado para as esquinas e abriram-se as portas da União Nacional dos Estudantes. Conservou-se o cordão de isolamento e só podiam entrar no prédio autoridades, jornalistas e estudantes, êstes desde que provassem sua condição com a apresentação à porta da respectiva carteira.

Trégua dos Estudantes nos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

danos e prejuízos causados pelo movimento de protesto dos estudantes.

NENHUM MOVIMENTO NO SAM

O juiz Costa Carvalho, da Delegacia de Menores, segundo noticiamos, delibera que seriam conduzidos para o SAM, até a devida apuração de responsabilidade, todos os estudantes presos em movimento contra o aumento das passagens dos bondes da Light. Mas, em contacto com a direção daquele estabelecimento, fomos informados de que não dera entrada, ali, nenhum estudante, até o momento, sem dúvida porque a ordem do Juizado de Menores destinava-se a ser cumprida a partir de ontem, quando a cidade voltou à normalidade.

LUTO NAS FACHADAS

Desde que se iniciou a greve dos estudantes cariocas, as fachadas de todos os edifícios escolares ostentam pedaços de pano negro, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais.

VIGILANCIA POLICIAL

A reportagem do «Diário de Notícias» percorreu, novamente, à tarde, diversos pontos de maior concentração popular na cidade, inclusive, locais de parada de bondes, tais como Central do Brasil, Largo de São Francisco, Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Praça Quinze, Largo da Lapa e Largo do Machado. Entretanto, em todos êsses locais não se registraram ocorrências e os bondes circulavam guarnecidos por soldados da Polícia Militar e Polícia Municipal. Viam-se ainda guardas-civis postados pelas esquinas das ruas do centro.

NOTA DO CHEFE DE POLICIA

Recebemos do gabinete do Chefe de Polícia, a seguinte nota:

«Por determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, a ordem pública do Distrito Federal está sob a responsabilidade do Exmo. Sr. General de Exército comandante da Zona Militar do Leste, cabendo-lhe articular o DFSP, a PMDF, meios da Aeronáutica e da Marinha, com as tropas da Zona Militar do Leste».

FECHOU APENAS POR SER FERIADO

Na tarde de ontem, nossa reportagem estêve em frente à Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncôrvo Filho, em cuja fachada se viam a Bandeira Nacional, uma faixa com a sigla do Centro Acadêmico «Cândido de Oliveira» (CACO), e outras faixas alusivas ao movimento de protesto contra o escandaloso aumento das passagens dos bondes.

Logo abaixo da sacada de uma das janelas, via-se, também, um pano prêto em forma de losango, simbolizando luto pelas lamentáveis ocorrências das últimas horas.

Na esquina do tradicional edifício, vários elementos da Polícia Militar montavam guarda.

Num café situado em frente à Faculdade, nosso repórter abordou um grupo de estudantes que ali se encontravam comentando as ocorrências que se verificavam naquela hora na sede da UNE.

Eram os jovens Hélio Osório, Terson Leitão, Flávio Mendes, diretor do CACO e o funcionário Hélio Reis.

Todos êles pediram-nos para tornar público que a Faculdade Nacional de Direito estêve fechada ontem, exclusivamente por ser dia de «Corpus Christi», e não por qualquer atitude de recuo ou covardia.

Informaram que hoje, a partir das onze horas, as portas do estabelecimento serão reabertas, com a presença de todos os universitários.

NAO RECUARAO

Disseram-nos mais que a classe estudantil permanece firme no propósito de não ceder à prepotência do govêrno. Possìvelmente haverá novas paralizações de elétricos, além da greve geral decretada, ontem, em todo o Distrito Federal.

ADESAO DOS ESTADOS

Revelaram-nos igualmente que o movimento tende a alastrar-se pelo país inteiro.

Até ontem, os universitários mineiros já haviam manifestado por telefone e em seguida por telegrama, sua irrestrita solidariedade ao movimento, bem como outras entidades estudantis de São Paulo, Espírito Santo e Bahia.

DEPREDAÇAO DE ÔNIBUS EM SAO PAULO

SAO PAULO, 31 — Tiveram início, nesta capital, as tentativas populares de depredação dos coletivos da CMTC. Na manhã de hoje, na Praça I, em Vila Jaguará, ponto final da linha 120, cêrca de 400 manifestantes tentaram depredar os ônibus que ali chegavam. Alguns veículos foram atingidos, embora sem maior gravidade. A polícia enviou para o local duas viaturas da Rádio-Patrulha, além de alguns choques do DOPS, que conseguiram dominar prontamente a situação.

Segundo as primeiras informações, os manifestantes atacaram uma garagem da CMTC, nas proximidades do local dos distúrbios e carregaram vários tambores vazios, ignorando-se com que propósito. (Asp).

CONTRA OS AUMENTOS DAS PASSAGENS

SAO PAULO, 31 — Em movimentada assembléia, ontem à noite, o Centro Acadêmico XI de Agôsto resolveu tomar posição contra o aumento do preço das passagens de ônibus e bondes nesta capital. Decidiram os estudantes aprovar uma moção de apoio à Câmara Municipal pela redução das passagens. Decidiram mais um entendimento com o prefeito Toledo Piza, a fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o problema. (Asp).

Não . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no recesso do gabinete do sr. Negrão de Lima. Estes unânimemente declararam que o objetivo da visita foi procurar uma solução elevada para a grave crise. Debateram o problema com franqueza, bem como os motivos que levaram o sr. Negrão de Lima a tomar a deliberação que provocou o movimento. Concluíram por declarar que ao sairem do palácio iriam procurar o reitor da Universidade do Brasil e os próprios estudantes, para ver se conseguiam encontrar uma solução digna e elevada para o assunto.

A PALAVRA DO PREFEITO

Falando também à reportagem, o prefeito Negrão de Lima manifestou tranquilidade de consciência pela decisão que tomou.

Fazendo parte de um govêrno, disse, e tendo êste pelos seus órgãos superiores se pronunciado com firmeza sôbre o assunto que empolga a cidade, não lhe restava mais nada senão manter-se sereno, esperando o retôrno da paz, da tranquilidade e da ordem ao seio da população carioca.

Em seguida, despediu-se dos jornalistas, tomando o rumo do Catete, para transmitir ao sr. Juscelino Kubitschek os resultados da reunião efetuada em seu gabinete.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eurvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Áblas Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; Otorrinolaringologista — Dr. Maurílio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; Tisiologista — Dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 2 de junho, às 6h 30m: — Valdomiro Alves de Sousa, Valdomiro Siano Vieira, Manuel Moreira Esteves, Armando Carvalho Bressano, Jurandi Domingos Barbosa, Nélson Fernandes Pereira, Hélio Nunes Neto, Bonizeti dos Anjos Sabino, Eduardo Nabuco de Sousa, José Ramos, Jones dos Santos, Ari de Oliveira, Geison Rodrigues Manso, Dejalma Felix de Sousa, Osmar Pinto de Araújo, Isaac Eduardo Gomes de Farias, Aristeu Soares Terra, Laert Rodrigues dos Santos, Manuel Ferreira de Pinho, Osvaldo Cristóvão dos Santos, João Delfino da Costa, Luís Gomes do Couto, Ari Moreira, Manuel Patrício da Silva, Elmo Reis, Daltro da Silva Goulart, Ildebrando Nunes, Jorge dos Santos, Amaro Alves Figueiras, Moisés da Silva, Antônio Rufino Freire, José Antônio do Nascimento, Daniel Rebelo, Carlos Ribeiro Gonoim, Antônio Pereira do Nascimento, Geraldo Tavares dos Santos, Raimundo Nonato de Sousa, Renato Cossatis, Vicente José de Lorena, Aureo Joaquim dos Santos.

Às 7h 45m: — Hugette Pouchot Lermans, Valdemiro de Jesus Pereira, Antônio Carlos dos Santos, Augusto Paulo Xavier de Brito, Antônio Miguel de Lima, Alícia Maria Roinier, Johnny Jozef Deckers, Gil Vamosn de Macedo, Hélvio Portes Magalhães, Tiago Rebelo, José Roberto Ribeiro da Silva, Jair da Silva, João Batista de Melo e Sousa Júnior, Valdemar Napolitano, Sérgio Napoleão d'Azevedo, Manuel Nascimento de Almeida, Manuel Pereira da Silva, Alexandre de Oliveira Brandão, Armando da Silva, Francisco da Silva Goulart, Manuel Ribeiro Leite da Silva, Rivail Monteiro de Andrade, Olegário dos Santos, Deusdedith Santos Filho, Edson Olímpio, Fernando Salgueiro Ramalho, Jaime Tavares, Armando Nogueira Coelho, Antônio Carmo, Milton de Amaral Menezes, Alfredo Cortez Pereira do Lago, João Pereira da Silva, Paulo Faria Botelho, Sebastião Gomes Ribeiro Filho, Aliton de Jesus, Messias Freire, João da Cunha Loureiro, Hugo Littleton Lage.

Às 8 horas: — Marli Alves Pinheiro, José Alves da Silva, Francisco Sousa, Péricles Lucas da Silva, Antônio Martins, José Dario Rosas, Manuel Carlos Barcelos, Amaro Martins, Benito Faria, Mikey A. Ch. Pan, Itamar Teixeira de Carvalho, Antônio Marques de Sousa Tôrres, Mário Antônio Sayeg, Pedro Pio Dantas, Nélson Barbosa Lima Filho, Antônio Carlos de Barros, José Rocha, Hugo Viana, Justiniano Pinto, Airton Tinoco Leal, Eugênio Tchelzoff, Fernando de Sousa, Valdir Pinto dos Santos, Francisco Alves do Nascimento, Alvaro Nunes Quintão, Irineu Francisco Rangel, Fernando de Oliveira Santos, Albano Ferreira Barbosa, Raimundo Nicolau dos Santos, Gilson dos Santos Carmini, Olavo Rodrigues Chaves, Wilson Felix, Francisco Amendola, Moacir Joaquim Alves, Pedro de Carvalho Rêgo, Cosme Pereira Franzão, Antônio de Almeida Campos, Florial Ferreira Tosta, Tales Gomes dos Reis, Valdo do Pôrto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Documentos Achados

Estão à disposição dos seus donos no Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, na rua da Relação, os seguintes documentos encontrados nas ruas da cidade:

Certidões de casamento: — de César Lopes dos Santos, Rosalino de Lacerda e Sebastião Cesário de Jesus.

Certidões de nascimento: — de Dulcinéia Jacob de Morais e Wilson Jacob de Morais;

Certidão de óbito de Cícero Jacob de Morais;

Certidão de reservista: — de Sebastião Cesário de Jesus.

Certificados de alistamento: — de Nicolau Tolentino dos Santos e Pedro Uchôa de Oliveira.

Títulos de Eleitor: — de Sebastião Cesário de Jesus, Luís Batista Lima e Pedro Uchôa de Oliveira.

Carteira de Identidade: — de Jorge Bentes.

Declaração: — de Sebastião Cesário de Jesus.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

Ilha do Governador

CASA - Aluga-se - Cr$ 10.000,00 — Magnífica residência em estilo funcional, moderna, ampla e confortável. Própria para estrangeiros. Água em abundância. Local tranquilo. Ver até domingo à rua Soldado Vandel Sarmento n. 83 — Tauá — 22-6581.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas, de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

Tijuca

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copacozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

HOTEL FAZENDA ARCOZÊLO

Tradição — Clima — Confôrto — Repouso

"FÉRIAS JUNINAS"

Reserve com antecedência seu apartamento para tôda família nesse Colosso Hotel, recordação dos tempos Imperiais, em plena montanha.

INFORMAÇÕES: — TEL.: 49-6195.

Musical

Clima de Moralidade e Circunspecção...

À descrença que se avoluma em tôrno do govêrno atual, tem o sr. Juscelino Kubitschek pretendido responder nas oportunidades que não perde de deitar falação. E a mesma promessa faz sempre de que vai impor ao país um clima de moralidade e circunspecção.

As provas em contrário, porém, são dadas cada dia, num desmentido formal às suas falsas intenções, as mesmas que usou e abusou durante a campanha eleitoral, o que demonstra que os escribas de ontem, e que são ainda os de hoje, são peritos na arte de ludibriar o povo, ingênuamente colhido no emaranhado de frases pomposas e de vistosa pirotequimia.

As nomeações desastrosas que se sucedem deixam sentir o "clima de moralidade e circunspecção" a que alude. Através delas visa apenas o sr. Kubitschek aquinhoar aquêles que quebraram lanças pela sua ascensão ao poder, pouco lhe importando que o Brasil afunde cada vez mais no atoleiro em que se acha precisamente pela falta de capacidade dos homens públicos chamados a dirigir os vários setores da vida nacional, sem que tenham a seu crédito não só conhecimento da causa como a honestidade necessária imprescindível ao bom desempenho dos cargos.

O meio artístico não foi isento da intromissão indevida de elementos indesejáveis. Acabamos de saber que foi destituído do lugar de chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Prefeitura o velho e eficiente funcionário Rodrigo da Silva Tôrres, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Barreto Pinto.

Ora, no exercício dessa função, o deputado petebista automàticamente assume o cargo de secretário da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, alvo, há muito tempo, das suas aspirações, por motivos tão conhecidos que se torna desnecessário declinã-los.

Tampouco precisamos salientar a infelicidade da escolha. O sr. Barreto Pinto, político que não soube honrar o seu mandato, cassado pelos seus colegas por falta de decôro e dignidade, forçosamente terá de ser recebido com as reservas que o seu passado infunde, no seio de uma casa de arte que se deseja alçar a um nível de cultura superior e de moralidade e acatamento aos verdadeiros valores.

Acresce que a sua nomeação infringe o próprio regulamento que rege a Comissão Artística do Teatro Municipal. Nêle se proíbe que participem da mesma artistas ou empresários e outra coisa não é o sr. Barreto Pinto que, ainda agora, tentou trazer ao Rio a atriz cinematográfica Ingrid Bergmann, tendo, como interessado no negócio, nos telefonado pessoalmente e enviado à nossa presença uma emissária incumbida de nos solicitar apoio à iniciativa.

Claro está, por conseguinte, que o novo chefe do Serviço de Teatros e Diversões é um empresário em plena atividade, sendo, pois, ilegal a sua participação como secretário-geral de uma comissão cuja finalidade é estudar os problemas das temporadas e contratar artistas segundo as conveniências da Prefeitura, do público e da verdadeira arte, indiferentemente a quaisquer injunções de ordem material e pessoal.

Não basta para merecer fazer parte dessa organização, o fato de pertencer ao Partido Trabalhista, um dos esteios do novo govêrno e com o qual o sr. Kubitschek assumiu compromissos os mais sérios para chegar até o Catete.

O apregoado clima de moralidade e circunspecção, no entanto, está de tal modo invertido, tão abertamente se menospreza a dignidade dos cargos e tão sèriamente se acha o presidente da República acorrentado às imposições alheias, que encontrou o sr. Barreto Pinto, nesta oportunidade, os meios de voltar à direção do nosso grande teatro onde sua passagem ficou marcada pelos desmandos, escândalos e arbitrariedades.

Fruto da época, portanto, representa a sua nomeação. Época na qual a carência de compostura e de idoneidade não mais espanta a ninguém.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 6º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para seu quadro social. Será êste o primeiro «Festival de Música Brasileira» do corrente ano, e as obras escolhidas são de autoria do compositor patrício Camargo Guarnieri, que será também o regente. O programa está assim constituído: Abertura Concertante (1942); Concêrto n. 2 para violino e orquestra (1952) — 1ª audição no Rio de Janeiro, tendo como solista o violinista Anselmo Zeatopolsky; Suite IV Centenário (1954) — 1ª audição no Rio de Janeiro; e concêrto nº 2 para piano e orquestra (1946), tendo como solista o pianista Jaime Ingram.

Domingo, Concêrto Para a Juventude Escolar

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, 3, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 5º Concêrto da série «Juventude». O programa é o mesmo de sábado.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, no 2º andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, na avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 918.

Festival Mozart na F. N. de Música

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realizar-se-á no dia 8 de junho, às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o 2º Concêrto Sinfônico da Série Oficial de 1956, sob a regência de Carlos de Almeida, tendo como solistas os profs. Moacir Lisserra, Lubelia Brandão, Sentino Parpinelli e Gianni Fumagalli. Entrada franca.

Próximos Concêrtos

JUNHO

Sábado, 2 — O.S.B. para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 3 — O.S.B. para os estudantes. Teatro Municipal às 10 horas.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música às 17h30m.

Segunda-feira, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana às 21 horas.

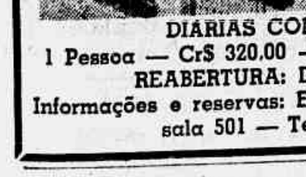
Entre Amigos

A ação de um lindo relógio a correr no dia 2 de junho de 1956, fica transferida para o dia 23 do mesmo mês.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180



DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

BALNEÁRIO DE ÁGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 Pessoa — Cr$ 320.00 — 2 Pessoas — Cr$ 530.00
REABERTURA: DIA 1º DE JULHO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Maurício de Lacerda.**
- **Sr. Firmo Dutra.**
- **Sr. Ricardo Pinto.**
- **Sr. Arlindo Murilo.**
- **Sr. Francisco Galvão Jucá**
- **Dr. Dirceu Correia de Meneses.**
- **Sr. Isaac Kaufmann.**
- **Atriz Bibi Ferreira.**
- **Sr. Charles Mugayar.**
- **Sr. Anibal de Pinho.**
- **Sr. Antônio Nicolau Gemal**
- **Sr. Wim L. Van Djik.**
- **Sr. Ildefonso Baldan.**
- **Srta. Eros Volusia.**
- **Sr. Dirceu Miranda Cordilha.**
- **Menina Mirian Kátia, filha do sr. Atílio Francisco Perolla e da sra. Adnéa Paixão Perolla.**

CASAMENTOS

SRTA. VIRACY BORGES LOUZADA — SR. BENEDITO TEIXEIRA SIMÕES — Realizar-se-á, sábado, às 17h30m, na igreja de São José e Nossa Senhora da Conceição, na avenida Amaro Cavalcanti, Engenho de Dentro, o enlace matrimonial da srta. Viracy Borges Louzada, filha do casal Antônio Borges Louzada, com o sr. Benedito Teixeira Simões, filho da viúva Benedita Teixeira Simões.

BODAS

CASAL ERIK JACOBSON — Os filhos, noras e netos do casal Erik e Esther Jacobson fizeram rezar missa em ação de graças, ontem, às 12 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, por motivo da passagem do 37.º aniversário de casamento dos seus pais.

ALMOÇOS

DESEMBARGADOR HUGO AULER — Realizar-se-á no restaurante da ABI, no dia 2 de junho, às 12h30m, o almôço que amigos do dr. Hugo Auler lhe oferecem por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça.

COQUETEL

CENTURY PUBLICIDADE LTDA. — Hoje, às 18 horas, no terraço da ABI, a Century Publicidade Ltda. oferecerá um coquetel para apresentação do elenco artístico de sua próxima produção de TV, o «Teatro de Variedades «Moinho de Ouro».

HOMENAGENS

PROF. ARTUR MOSES — Ao ensejo do aniversário do prof. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, seus amigos prestar-lhe-ão uma homenagem, oferecendo-lhe um almôço no Iate Clube, às 13 horas do próximo dia 2 de junho. As listas de adesões encontram-se nos seguintes locais: Instituto de Biofísica, Instituto de Microbiologia, Instituto Oswaldo Cruz (dr. Gilberto Vilela), Instituto de Tecnologia (prof. Sílvio Fróes de Abreu), Conselho Nacional de Pesquisas e Museu Nacional.

RECEPÇÕES

FESTA NACIONAL ITALIANA — Por ocasião da Festa Nacional Italiana, o embaixador da Itália e a senhora Lanza d'Ajeta, oferecerão à Coletividade italiana do Rio de Janeiro, uma recepção, na Embaixada da Itália, na rua das Laranjeiras, 154, amanhã, das 18 às 20 horas.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR ELINK SCHUURMAN — No restaurante do Clube Comercial realizou-se um almôço de despedida, oferecido pela Câmara de Comércio Holandesa do Brasil, ao sr. embaixador Elink Schuurman que, em breve, partirá para seu novo pôsto.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará domingo, das 20 às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias, na sede social da rua Álvaro Alvim. Tocará, animando as danças, a orquestra Roiyan.

BANGU AC — Está marcada para o próximo sábado, na sede social do Bangu AC, a festa para coroação da srta. Maria Aparecida Pereira, eleita rainha do desfile realizado no «Dia do Trabalho», no Estádio Proletário, em que figurou como madrinha da equipe do Escritório FC.

VIAJANTES

DR. MAURÍLIO DE ARAÚJO FILHO — Em companhia de sua família, regressou dos Estados Unidos, o dr. Maurílio de Araújo Filho, professor de química e diretor técnico do SENAI.

SR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES — O presidente do Conselho Administrativo da Panair do Brasil, sr. Manuel Ferreira Guimarães, partiu do Rio, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

SR. CAMILO DACCACHI — Com destino a Caracas, de onde prosseguirá viagem para Nova York a 7 de junho, deverá partir do Rio, no próximo dia 2 de junho, o sr. Camilo Daccachi, consul honorário do Líbano nas cidades colombianas de Cali e Bogotá, que viajará num Clipper Super-6 da Pan American World Airways.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Isalina Soares Toppin — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Luisa Carneiro — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Arlindo Camilo Monteiro — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Valdir Henriques Teixeira — 8h 30m. Igreja de Santa Cecília.

Paulino Gonzalez — 9h30m. Igreja de N. S. da Glória.

Américo Viveiros da Costa Lima — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

General Durival Brito e Silva — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

José Américo de Morais Feijó — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Ortografia e Livros Didáticos

No dia 23 último, inserimos, aqui, carta recebida de "Seu quase habitual leitor", que se reportava a observações nossas a respeito de deslizes ortográficos verificados em "Histórias da Terra Mineira". Por sua vez, o missivista se referia aos livros infantis "Cartilha do Bebê" e "O Brasileirinho", como passíveis de crítica idêntica. Em defesa dêsses seus trabalhos, os professôres Ofélia e Narbal Fontes nos escreveram a carta que abaixo publicamos e, bem assim, nos ofereceram, gentilmente, um exemplar de ambas as obras, propiciando-nos, assim, o ensejo de reconhecer as suas excelentes qualidades didáticas. Agradecemos a amabilidade dos conceituados autores, cujas explicações passamos com prazer, a reproduzir (o que faríamos, aliás, mesmo que não nos fôsse como foi, solicitado):

«Não costumamos responder a críticos anônimos. Acontece, porém, que v. s., que nos merece todo o acatamento, encampou, de certa forma, desairosas insinuações a dois livros nossos, inserindo uma carta sem assinatura em sua crônica de hoje intitulada «As belezas do nosso ensino». Sentimo-nos, pois, no dever de apresentar-lhe os esclarecimentos seguintes:

1) — A «Cartilha do Bebê» e o «Brasileirinho», como nossos demais livros que orçam por três dezenas, foram sempre editados na ortografia oficial, no que precederam todos os seus congêneres pois vêm sendo publicados há mais de vinte anos; 2) as autoridades competentes tomaram conhecimento de nossos livros e os aprovaram com as mais lisonjeiras referências; 3) o parecer da Comissão Julgadora do Departamento de Educação de São Paulo diz textualmente que a «Cartilha do Bebê» não apresenta **«nenhum deslise de linguagem»**. Desenhos e artifícios engenhosos ilustram as lições, em prosa e verso, com igual encanto, da primeira à última página. Desta cartilha se poderá dizer, sem mêdo de errar: — é ótima!» (V. livro citado, pág. 6); 4) as edições oficiais dêsse livrinho, datadas de 1951 e 1952, não foram de cem mil e sim de duzentos mil exemplares, a metade especialmente destinada ao Estado de São Paulo; 5) foi uma comissão de técnicos no assunto que, à revelia dos autores e por determinação do exmo. sr. ministro da Educação, selecionou, entre as cartilhas aprovadas, a nossa para essas edições; 6) à ceiuma de despeitos anônimos que tais edições suscitaram não deve estar alheio êsse tímido missivista, o que talvez explique o seu anonimato; e 7) nenhum livro é de uso obrigatório nas escolas.

Solicitando a publicação desta em sua coluna, temos a honra de oferecer-lhe exemplares dos referidos livrinhos e de apresentar-lhe nossos protestos de leitores assíduos e velhos admiradores.

Cordialmnte, (aa) — **Ofélia Fontes — Narbal Fontes.** — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

lodias matinais. 8.30 — Reminiscências musicais. 8.45 — A voz ucraniana. 9 — Atividades da Prefeitura. — Rádio reportagem. 9.30 — Suplemento musical. 9.45 — Rádio escola. 10 — Hora do lar. 11 — Canções de todo o mundo. 11.30 — Notas da cidade. 11.55 — Programa variado. — Atividades da Prefeitura. 12.05 — Concêrto sinfônico. 13 — Efemérides musicais. 13.05 — Trechos líricos. 13.30 — Rádio escola. 13.45 — Suplemento musical. 14 — Câmara do Distrito Federal.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — No reino da bicharada. 18.30 — Musical. 19 — Boa noite para você. — Detetivo no ar. 20 — Progresso em quadrinhos. — 20.30 — Cartaz da noite. — Francisco José. 21 — Al Neto — Cartazes do rádio e da televisão. 21.30 — La Mejicanita. 22.05 — Brasil em marcha.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Bazar de surpresas. 17.30 — Bola na trave. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Ensinamentos católicos. 20.10 — Divagações melódicas. 20.20 — Recital Fernando Pereira. 20.30 — A voz do Pastor. 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21 — Palestra de utilidade. 23.05 — O que vai pela política. 23.30 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Recital musical Silva Gomes. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Fantasia musical. 22.05 — Música melodiosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair. 24 — Noturno.

BBC (Londres) — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional (comentário). 20.45 — Comércio e Finanças. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 18 — Arranjando flôres. 18.30 — Pequenos recitais. 19 — Encontro com Ari. 19.20 — Sivuca. 19.40 — Florência. 20 — Repórter Esso. 20.20 — Aventuras de Eva. 20.50 — Exame de consciência. 21.10 — Audição. 21.40 — Os melhores da semana. 22.10 — Telejornal. 22.30 — Câmera um.

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo

«RESENHA SOCIALISTA»

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratifica-se bem a quem devolver uma carteira com os documentos de Carlos de Lara Campos — Rua São José 90 — 18.º andar, das 8h30m às 17 horas ou rua Duvivier 21, apto 801, das 18 horas em diante

DENTADURAS ALEMÃS EM 3 DIAS

DR. GERALDO BROESIGKE F.º
Rua Manuel de Carvalho, 16, 6.º — Tel. 22-4551. Orçamento grátis

Dentaduras de molas resolvem casos perdidos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Prejudicada Pelo Correio a Circulação dos Jornais

Memorial Enviado ao Cel. Alberto Bittencourt

JORNAIS do Rio Grande do Sul, à frente dos quais se encontram o «Correio do Povo», «Diário de Notícias», «Jornal do Dia», «A Hora», «Fôlha da Tarde» e «Fôlha Esportiva», dirigiram do diretor-geral dos Correios e Telégrafos, coronel José Alberto Bittencourt, um telegrama pedindo revogação de decisão prejudicial à circulação dos jornais, e nestes têrmos se dirigiram à ABI:

«A determinação partida do diretor-geral dos Correios e Telégrafos, coronel José Alberto Bittencourt, relativamente ao transporte de jornais por via ferroviária, vem prejudicar enormemente as emprêsas jornalísticas do Rio Grande do Sul. Transcrevemos o telegrama que endereçamos ao coronel Bittencourt e solicitamos ao prezado colega sua preciosa interferência junto ao diretor-geral, a fim de resolvermos o assunto: «A decisão de V. S. relativamente ao transporte de jornais sòmente por ferrovia, a fim de diminuir os gastos do DCT traz graves prejuízos às emprêsas jornalísticas de Pôrto Alegre. Os matutinos chegarão com enorme atraso no interior do Estado. A ordem emanada de V. S. a ser cumprida pelo diretor Regional significa a paralização quase total da circulação dos jornais nos municípios gaúchos. Embora reconhecendo o ônus que representa ao DCT o pagamento da taxa de transporte para as emprêsas rodoviárias nas condições atuais, as emprêsas jornalísticas que êste subscrevem fazem vêemente apêlo a V. S. no sentido de reconsiderar o assunto determinando a suspensão da ordem referida. Adiantamos, no sentido de colaborar com essa diretoria geral, que os diretores de jornais de Pôrto Alegre estão empenhados em encontrar fórmula satisfatória para ambas as partes. Para tanto foi solicitada a interferência pessoal do diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, visando a convocar os proprietários das linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais a fazerem tarifas mais razoáveis». Na esperança de sermos atendidos em nossas pretenções aguardamos breve pronunciamento de V. S. Cordialmente — «Correio do Povo», «Diário de Notícias», «Jornal do Dia», «A Hora», «Fôlha da Tarde» e «Fôlha Esportiva».

Intervindo no caso em busca de solução que atenda simultâneamente às conveniências do Serviço e aos interêsses de jornais e dos leitores, a Associação Brasileira de Imprensa enviou ao diretor-geral do DCT a seguinte ofício: «Encaminhando a V. Exa. o pedido que me dirigiram jornais do Rio Grande do Sul, desejo advogar junto ao distinto amigo os interêsses — já não tanto das emprêsas jornalísticas senão do público e do Estado, ambos essencialmente interessados em que a imprensa «tinja as cidades do interior, não lhes convindo, nem às populações nem ao Govêrno, que se estabeleça um isolamento entre núcleos da província e os centros mais populosos. Há de concordar V. Exa. com essa contingência do interêsse público, cuja conciliação com o interêsse de sua repartição não pode deixar de ser considerada. Queira o ilustre diretor e prezado amigo aceitar as expressões de minha consideração e alto aprêço, com que me subscrevo — Herbert Moses, presidente».

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se Ágil em português, com redação própria. Apresentar-se à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar, têrça-feira, dia 5, das 14 às 15 horas

COMPRO 1 PIANO 32-3857

PARA SEUS OLHOS

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo «O MUNDO PORTUGUÊS» e colecionando os Cupões publicados aos domingos nêsse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa «Portugal de Perto e de Longe» aos domingos, das 21 às 21h30m.

RELÓGIO DE PONTO

IBM

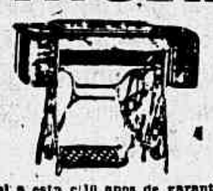
De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av Presidente Vargas 642 — Tel. 23-1951
Filias em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

MÁQUINAS RECONDICIONADAS

SINGER



Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

À VISTA, CR$ 3.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

FESTA NAZIONALE ITALIANA

L'Ambasciatore d'Italia e la Marchesa Lanza d'Ajeta, riceveranno la collettivitá italiana di Rio de Janeiro, nella loro residenza in rua das Laranjeiras, 154, in occasione della festa nazionalle Italiana, il prossimo sábato, 2 giugno dalle ore 18 álle ore 20.

SHAMPOO Sevy

CAMOMILA • CABELOS SECOS AMONIACAL • SIMPLES

3 TAMANHOS

Cr$ 22,60 Cr$ 39,90 Cr$ 57,80

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Saudade que ainda espera,
Não é saudade, é lembrança
Saudade só é saudade,
Quando não tem esperança.
MÚCIO LEÃO.

Tome nota

A glicerina é excelente para limpar sapatos e bôlsas de verniz. Retira-se bem a poeira e aplica-se a glicerina com um pano velho. Deixa-se ficar um pouco e, em seguida, dá-se o lustre.

Pensamentos

Jamais me guiei por êste ou aquêle sistema. Sempre procurei fazer, cada dia, aquilo que me parecesse melhor. — ABRAÃO LINCOLN.

—o—

A maior parte dos homens passa ao lado das coisas belas, sem as ver. — THORE.

—o—

Nunca faças o que te desagrade ver fazer aos outros. — TALES DE MILETO.

Elegância

Os costumes com origem na alta costura alemã exibem, em geral, grandes e belas golas altas, à guisa de adôrno. Executadas em renda, «laise», fustão bordado ou liso, essas golas constituem a nota principal da nova moda.

Boas maneiras

Não se deve habituar as meninas a usarem jóias, pois que é isto fomentar sua inclinação para o luxo, além de ser inteiramente impróprio.

Conselho

Lembrem-se de que o afastamento que existe, hoje em dia, entre pais e filhos, é um dos fatôres que conspiram contra a instituição familiar, já tão ameaçada pelas múltiplas modalidades modernistas.

PARA FINS DE SEMANA. — Calça justa em prêto, com blusa em jersey de lã, prêto e branco, para suas manhãs esportivas. — (Por Grace Thorncliffe).

PARA MOCINHAS. — Vestido simples, para uso diário, em tecido de algodão quadriculado, com arremates em prêto. — (Por Vera Winston).

Convém saber

Annie Besant, escritora e conferencista inglêsa, nasceu no ano de 1847. Foi ardente partidária do socialismo, tendo defendido os princípios materialistas. Mais tarde, aderiu às doutrinas teosóficas, das quais se tornou, em breve, propagandista devotada. Entre suas inúmeras obras salientam-se: «Evolução da Vida e da Forma», «Karma», «Índia», «A Nação», «Antigos ideais na vida moderna», «O Problema religioso na Índia», etc..

Seja artista... na cozinha

OLINHOS DE PÃO COM QUEIJO: Pedaços de pão dormido, 1 prato fundo de leite, 4 ovos, 2 colheres de queijo ralado, meia colher de manteiga, sal. Deite o pão no leite, para embeber; esmigalhe, em seguida, com um garfo passe na peneira, junte as gemas, o queijo, a manteiga, as claras batidas em neve e o sal. Misture rápidamente e frite, às colheradas, em banha bem quente. Devem ficar achatados, arredondados e dourados. Servem de acompanhamento ao bife.

Esta tem graça?

A ESPOSA: Que farias se eu morresse?

O MARIDO: Creio que ficaria louco!

A ESPOSA: Qual! Acho é que te casarias outra vez...

O MARIDO: Não, meu bem, não creio que minha loucura chegasse a tanto...

Curiosidade

Segundo relato do dr. Rudolph Marx, no «American Heritage», George Washington, quando, em 1775, assumiu o comando do Exército Continental, com apenas 43 anos, era considerado um homem irremediàvelmente «incapaz para o serviço militar» e que seria, portanto, sumàriamente recusado por uma junta de recrutamento moderna. Isso, devido ao fato de já ter sofrido de varíola, influenza, pleurisia tuberculosa, desinteria e malária. E, apesar de tudo isso, foi um grande herói da Independência Americana!

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PERIGOSO! — O ciclista que se agarra à traseira de um automóvel, caminhão ou ônibus age inconsideradamente, pois pode, assim, ser vítima de sérios acidentes.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações . AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas.

DR. DAVID ALCURE

PARTOS A PREÇO FIXO, incluindo CASA DE SAÚDE e CONSULTAS de PRÉ-NATAL
TUMORES DO SEIO — GINECOLOGIA
AV. 13 DE MAIO, 13 — SALA 11 — ANDAR 11 (Edifício Municipal)
Horário: de 9 às 11h30m, às 2as., 4as. e 6as.
Tel. da Res.: 26-1045 — Cons.: 22-3838.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ampliação Intensiva do Acêrvo da Biblioteca Pedagógica do INEP

Livros Especializados Sôbre Educação

UM dos propósitos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos é organizar uma biblioteca central de educação, que possa atender às necessidades de quantos estudam e carecem de uma boa fonte de consulta. Vem sendo desenvolvido um grande esfôrço no sentido de proceder-se uma reforma total da Biblioteca Murilo Braga, tanto na adoção de técnica modernas de documentação, como, igualmente, na ampliação intensiva do seu acêrvo.

LIVROS ADQUIRIDOS

No ano de 1955, foram adquiridos cinco mil volumes, todos de obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também de sociologia, antropologia, história, economia e ciência política, para o ano corrente, estão programadas outras grandes aquisições.

Só em 1955, foram adquiridas 39 coleções de revistas e publicações seriadas brasileiras, num total de 1.170 volumes; foram tomadas assinaturas, para 1955 e 1956, de 17 revistas inglêsas, 57 norte-americanas, 19 francêsas, 3 belgas, 3 brasileiras, tôdas de educação, psicocologia, sociologia e antropologia. Ainda foram feitas assinaturas de todos os periódicos da Unesco e da União Panamericana.

A biblioteca funciona no 10º andar do Ministério da Educação e Cultura.

Homenagem ao Prof. Luís Palmier

Estêve ontem em nossa redação um grupo de estudantes de São Gonçalo, Estado do Rio, cabeças de um movimento estudantil visando à erecção, num logradouro público dessa cidade fluminense, de um busto do falecido prof. Luís Palmier. A iniciativa, surgida na classe estudantil, tem sido recebida com a mais ampla receptividade nas várias camadas sociais daquela cidade e de Niterói, onde o professor Palmier lecionava na Faculdade de Farmácia e Odontologia. No Rio, pretende a comissão de estudantes que nos visitou pleitear o apoio do govêrno federal e do público para que venha a concretizar-se a idéia dentre em pouco. As contribuições para constituir o fundo destinado à confecção do busto estão sendo enviadas ao colégio São Gonçalo, da referida cidade fluminense.

O prefeito de São Gonçalo já ofereceu uma praça para ser batizada com o nome do prof. Luís Palmier e nela ser erigido o busto.

Colégio Externato São José

SEMANA BEATO CHAMPAGNAT

Entre o dia 31 de maio e 6 de junho, processar-se-ão as comemorações da Semana Beato Champagnat, planejados pela diretoria do Externato com a cooperação da Associação de Pais e Mestres e da Associação de Ex-alunos do Externato São José.

No programa de comemorações observam-se as seguintes referências: dia 2, às 20 horas, sessão litero-artística, para os alunos do curso primário, primeiro ginasial e respectivas famílias; dia 3, às 8 horas, missa solene, no pátio do colégio, para a qual são convidados todos os alunos, ex-alunos e exmas. famílias; após a missa realizar-se-á o sorteio da rifa, patrocinada pela Associação de Pais e Mestres, em benefício das Vocações Maristas; dia 5 às 20 horas, sessão litero-artística, para os alunos do 2º, 3º e 4º ginasiais, curso científico e respectivas famílias; dia 6, Festa do Beato Marcelino Champagnat — às 7h30m, missa e comunhão geral; às 8h30m, competições esportivas diversas.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Em reunião do Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizada à 27 de abril último, foi eleita, e empossada a 3 de maio corrente, a seguinte diretoria, que deverá reger os destinos daquela instituição durante o biênio 1956-1958: presidente, Mário Paulo de Brito; 1º vice-presidente, Murilo Bastos Belchior; 2º vice-presidente, Ralph Greenwood; tesoureiro, Joseph Lile Cunningham; diretores, Araci Muniz Freire, Cecília Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa; John Kent Lutey, Mário Henrique Glicério Torres, Olavia M. Loder, Roberto Briggs Watson.

COMPRO GELADEIRA

Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel.: 38-8699. Paga bom preço.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 72
TFLS.: 42-1155 e 58-1858

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

INGLÊS

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26, 7.º andar, sala 718 — Tel.: 43-6018

PRIMEIRA PARCIAL

PROF. AZEVEDO LIMA

PORTUGUES — ALGEBRA — GEOMETRIA

2º, 3º e 4º Séries Ginasial, de manhã e à tarde

Rua Alzira Valdetaro, 50 - Sampaio - Tel.: 49-2151

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Internato Rotatório: — 1 ano
Residência — 2 anos

Informações e inscrições: — 2º Enfermaria e Laboratório Central, das 9h30m às 11h30m. — Rua Santa Luzia, 206.

C. E. S. A — DIREITO

TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA

Admissão: Normal — Pedro II

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
INICIAREMOS EM JUNHO AS ÚLTIMAS TURMAS DE 1956 PARA DIREITO E FILOSOFIA. (LECIONARÃO NESTAS NOVAS TURMAS OS MESMOS PROFESSÔRES DAS ATUAIS EM FUNCIONAMENTO).
Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base, principalmente em Latim (com aulas extras gratuitas).
NEO-LATINAS — LETRAS CLÁSSICAS — ANGLO-GERMANICAS — HISTÓRIA NATURAL — GEOGRAFIA HISTÓRIA — CIÊNCIAS SOCIAIS — MATEMATICA — FISICA — QUÍMICA — PEDAGOGIA — JORNALISMO.
C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793

U. D. F.

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O acadêmico Nélson Trad, presidente do Centro Acadêmico, convoca uma Assembléia Geral Extraordinária de todos os estudantes de Direito da UDF para hoje, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m, em segunda convocação, na sala do 3º ano, nos têrmos do art. 8º, letra A, dos Estatutos. A ordem do dia será a seguinte: estudo das medidas a serem oficialmente adotadas pelo Centro Acadêmico, face à agressão insólita de vários colegas e à invasão do recinto de nossa gloriosa Faculdade pelos policiais truculentos do general Magessi. (ass.) Nélson Trad, presidente, e José Rosa Filho, secretário de Imprensa.

Ciências Econômicas

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS — A reunião convocada para o dia 30 p. p., fica sem efeito em virtude do presidente provisório ter adoecido.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Pedimos aos colegas inscritos no setor de futebol, atenção ao noticiário dêste Departamento, em relação com a próxima excursão a Volta Redonda.

COMUNICAÇÃO — Já se encontra a venda Flâmulas e emblemas da Faculdade com o colega tesoureiro.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Comunica aos colegas que existe no D. A. uma lista para a assinatura de revista, sôbre economia, e bem como para compra de livros didáticos. Pede aos representantes de turmas que compareçam ao D. A.

AVISO — O corpo discente da Faculdade em assembléia geral, resolveu apoiar o movimento universitário, no tocante ao aumento dos bondes.

VISITA A NAVIO PETROLEIRO — Encontra-se no D. A. o convite para visita a um navio petroleiro. Os colegas que desejarem fazer parte da turma visitante queiram dar o seu nome ao diretor de dia do D. A.

RÁDIO ROQUETE PINTO — O programa Universidade do Distrito Federal, que vinha sendo feito aos domingos as 12 horas, está sendo transmitido aos sábados as 17h30m.

Prêmio Morais Sarmento

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

A diretoria do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas comunica que o Prêmio Morais Sarmento de 1956 será conferido ao melhor trabalho apresentado sôbre cirurgia geral. Sòmente os estudantes de odontologia que frequentaram o curso de Temas de Cirurgia Geral recentemente realizado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro por uma equipe de cirurgiões dentistas da Marinha, poderão concorrer também ao prêmio. A diretoria da Odontoclínica Central da Marinha que, desde longos anos, vem prestigiando e ajudando o CNSPO em suas realizações, resolveu, também, instituir um prêmio que denominou Vergueiro da Cruz, em homenagem ao capitão-tenente dr. Sérgio Vergueiro da Cruz desaparecido na catástrofe do «Bahia». Êste prêmio será conferido ao segundo colocado na disputa do «Morais Sarmento». O prazo para a entrega dos trabalhos será até o dia 31 do corrente.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Deverá reunir-se, amanhã, às 10 horas, o Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE, em sua sede no edifício Aristides Casado, sala 103. Da ordem do dia consta o assunto «Síndrome mediastinal», com a apresentação de dois casos clínicos. Será relator o dr. Isaac Vaissman. Para essa reunião, o presidente do CEMSI, dr. Lain Pontes de Carvalho, encarece o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUÊSES AFRANIO PEIXOTO — Curso de extensão universitária — Sob a presidência do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e diretor do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, realiza-se na próxima segunda-feira, 4 de junho, às 17h30m, na sala Camões, rua Senador Dantas, 118 — 1.º, a 5.ª aula do «Curso de Literatura Luso-Brasileira», a qual, a cargo do prof. Pedro Calmon, versará o tema «Vieira. Oratória sacra». As inscrições para o referido curso estão sendo feitas na secretaria do Liceu, rua Senador Dantas, 118 — 2.º, devendo os alunos inscritos e que frequentarem receber um diploma no encerramento das aulas.

A entrada é franca.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Na reunião de sábado, nesse centro cultural para estudo da língua inglêsa, será aberto o programa de junho que consta da seleção de vários temas que servirão de motivo para comentário, debate, conferência, oratória, etc., ou seja todo o recurso à palavra falada pela qual seus associados possam demonstrar e praticar os conhecimentos do idioma. Os temas escolhidos serão inicialmente abordados pelo primeiro grupo de sócios, na seguinte ordem: 1 — «Do you prefer vamp types or ingenuous ones?», por Humberto Machado; 2 — «Are you indulgent to the erroneous behaviour of a friend?», por Celeste Guimarães de Matos; 3 — «Do you easily give up an ambition if some difficulty occurs?», por Maria José Pereira Nunes; 4 — «Do you feel embarrassed to say no when you can't say yes?», por Mário Nogueira; 5 — «Is it true that our eyes are the mirror of our soul?», por Carmelita Rêgo; 6 — Oradora oficial da semana — Maria D. Azevedo; 7 — Discurso de admissão ao quadro social pela candidata Vera Lúcia de Almeida Salgueiro; 8 — Exercício de audição com a canção «Farther and farther apart». A sessão terá início às 15h30m, na sede do SPDC, na rua Alcindo Guanabara 17, sala 613

CURSOS

Comunica o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil que o curso sôbre «Mecanismos fundamentais do sistema nervoso», ministrado pelo prof. Carlos Chagas, será dado nas seguintes datas: 1º assunto — duas aulas a serem realizadas nos dias 4 e 6 de junho, versando: «condução nervosa» e «potenciais de ação», «condução mielínica e amielínica». 2º assunto — duas aulas a serem dadas nos dias 8 e 11 de junho versando: «Transmissão nervosa»: 1 — placa motora e eletroplaca; 2 — gangios; 3 — sistema nervoso central. 3º assunto — duas aulas a serem lecionadas nos dias 13 e 15 de junho, versando «fenômenos de facilitação e de inibição» e «Mecanismos de curarização». Local — anfiteatro da Cadeira de Biofísica, às 17 horas. Inscrições na reitoria da Universidade do Brasil.

ATIVIDADES RECREATIVAS COMO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10º andar, as inscrições para o Curso de Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional, organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) com a coordenação técnica da profª. Eunice Pourchet.

O curso, que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais, admite também candidatos avulsos que pretendam sòmente se especializar no conteúdo do programa.

As aulas serão dadas na ABE, às têrças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho, estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Palestras Sôbre Folclore

Inicia-se hoje, a série de junho, do Curso de Folclore pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF.

Cinco palestras serão pronunciadas abordando vários aspectos do nosso populário, por grande mestre do folclore brasileiro. O local onde funciona o Curso é na Avenida Almirante Barroso, nº 81, 3º andar.

O programa dêste mês foi assim organizado: dia 1º, «A Literatura Oral como sabedoria popular», pelo professor Manuel Diegues Júnior; dia 8: «Folguedos Populares Brasileiros», pelo professor Edison Carneiro; dia 15 de junho: «Artes e Técnicas Populares», pelo professor Manuel Diegues Jr.; dia 22: "O Canto, a Música e a Recreação no folclore infantil», pela professôra Dulce Lamas; dia 29: «A pesquisa como aprendizado de folclore», pelo professor Edison Carneiro.

AVISOS FÚNEBRES

HILDA MEDRADO DIAS RAMOS

(30.º DIA)

Sua família a todos agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar até agora recebidas e avisa aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa de 30.º dia por sua bonissima alma dia 2, sábado, às 9 horas, na igreja do Rosário, à rua do Rosário esquina de avenida Rio Branco.

Coronel Beatty Teixeira Salla

(MISSA DE 7º DIA)

Lina Teixeira Salla, Laurinda Rebello Teixeira Salla, José Teixeira Salla, João Teixeira Salla, Adelino Sinelli, espôsa, filhos e netos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e muito querido espôso, filho, sobrinho, genro e cunhado CEL. BEATTY TEIXEIRA SALLA, e, convidam seus parentes, colegas e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz da Fonseca Castello Branco, Candida Castello Branco Mayall, filhas, genro e netos, Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, senhora, filho, nora e netos, Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genros, nora e netos, Marcelo da Fonseca Castello Branco, senhora e filhos, Manoel Iberê Esquerdo Curty e senhora, Luciano Jacques de Moraes, senhora, filhos, genros e netos agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio ANTONIO, e os convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 2 de junho, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Frota Castello Branco, Regina Frota de Souza, filhos e netos, Roberto, Eleonora e Ruth Frota, Fernando Frota e senhora, Jayme Frota, senhora e filho, agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, cunhado e tio ANTONIO, e os convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 2 de junho, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Castello Branco Industrial de Fios de Tecidos convida a todos seus amigos para a missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu prezado diretor DR. ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO, que será realizada amanhã, sábado, dia 2 de junho, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

U. BRASIL

Medicina

Aviso ao 6º ano — Concurso do Pronto Socorro — Após entendimentos com o sr. Tousient Martins, ficou estabelecido que os 21 auxiliares acadêmicos que deverão trabalhar em hospitais que não sejam de urgência, serão designados se houver voluntários; caso contrário, serão indicados os antigos (1955). Assim sendo, os voluntários deverão procurar pelo telefone 45-1475 ou às 11 horas, na av. Graça Aranha, 81, 7º andar, o colega Chicarino.

ASSEMBLEIA GERAL — Convocamos os colegas para uma assembléia geral extraordinária, hoje, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia: «greve contra o aumento no preço das passagens dos bondes». Ass. Hamilton Vieira, presidente do C. A. Carlos Chagas.

Classificação de Cargos do DASP

Na secretaria dos Cursos de Administração do DASP estão abertas as inscrições, até 9 de junho próximo, para o Curso Extraordinário de Classificação de Cargos. Poderão inscrever-se os funcionários cuja indicação for feita pelo órgão do pessoal a que pertencerem, em número nunca superior a dois, por repartição.

Dr. Arlindo Camillo Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Camillo Monteiro e família, José Maria de Magalhães Couto e senhora (ausentes), Alfredo Gonçalves da Silva Vianna e família, Adhemar Camillo Monteiro, Dario Camillo Monteiro (ausente), Dilia Pereira Leite e família (ausentes), viúva Carneiro da Luz e família, Luiz Monteiro Rodrigues e família convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 1º de junho, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por alma do seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio, agradecendo sensibilizados a todos que assistirem à êsse ato de piedade cristã, bem como aos que enviaram flôres, coroas, telegramas e óbulos («in memoriam») para as obras de assistência social.

Adalgisa Vilela da Rosa e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Geraldo José da Rosa e Silva, espôsa e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó — ADALGISA VILELA DA ROSA E SILVA —, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 1º de junho, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Luiza Ayque da Silva

(Nenem)

(FALECIMENTO)

Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior, filhos, noras, genros e netos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó — NENEM — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 1º de junho, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Mearin nº 59 (Grajaú), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ABSALÃO RODRIGUES VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

Margarida de Menezes Vianna, Dr. José Maria Vianna, Dr. Nazareth Braga Peixoto, senhora e filhos, João Luiz de Carvalho e senhora, agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado e irmão — ABSALAO RODRIGUES VIANNA — e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, sábado, dia 2 de junho, às 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, hipotecando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

GILBERTA ABIB ALAN

(MISSA DE 7º DIA)

Natal Bruno e família convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, para descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar, às 8 horas de amanhã, sábado, dia 2 de junho, na Igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa), antecipadamente agradecem.

MATILDE AUTUORI NOCE

(FALECIMENTO)

Josefina Noce Brazão e Frederico Brazão, Radamés Noce e Yolanda Sposito Noce, Elvira Noce e Silva, filho, nora e neto, Vicentina e Salvador Laviola, Carmelita Noce Marques Sampaio e Luiz Marques Sampaio, Filomena Cardoso e Henrique de Souza Cardoso, filhas e netos, Aida Noce Coelho e Eduardo Coelho, Olinda, Livia, Paulo, Orestes, Pedro e Luiz Autuori comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó e tia — MATILDE — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 1.º de junho, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

URBANO PETRIZZI

(Funcionário da Leopoldina)

(FALECIMENTO)

ANNA PETRIZZI comunica o falecimento de seu querido espôso e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 1º de junho, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXVI

Êle [illegible] partira do Cabo para preparar a exploração da bacia do Zambêze, que êle tentou no ano seguinte. Contava-se que um lago imenso, que alimentara o Nilo, cobria tôda a parte central da África. Para descobrir êsse lago ou provar que êle não existia, era preciso procurar todos os cursos de água e seguir pacientemente os riachos. Ao longo do Zambêze pululavam as moscas tsé-tsé, que proliferam nos poços e fôlhas húmidas, transportando os temíveis tripanosomas da doença do sono. Livingstone, contudo, terminou sua viagem sem mais dificuldades, porém, resolveu encontrar um caminho menos perigoso para o interior.

Êle conseguiu reunir as armas, víveres e medicamentos que lhe eram indispensáveis e principalmente convencer um chefe indígena da utilidade de tal expedição. Foi-lhe preciso, realmente, arranjar vários empregados negros: uma tonelada de bagagem exige, nessas regiões, uns cinquenta carregadores. Tudo foi segundo seus desejos, e, seguindo rumo ao norte, êle descobriu as nascentes do Kassai. Dali por diante, êle marchou para o Ocidente e atingiu Saint-Paul-de-Loanda, na costa do Atlântico, após uma viagem de sete meses. Do Tchorné a Saint-Paul, êle percorreu cêrca de dois mil quilômetros a despeito das febres, da disenteria e da fome.

Após ter explorado longamente a colônia portuguêsa, Livingstone tornou a partir para o Oriente e, atravessando tôda a Africa Meridional durante uma viagem que durou de setembro de 1854 a março de 1856, chegou ao curso inferior do Zambêze, após ter descoberto as quedas Vitória em 1855. Foi êle o primeiro branco a contemplar êste espetáculo inesquecível: as águas do Zambéze precipitando-se no abismo de uma altura de cento e vinte metros, numa largura de mais de um quilômetro.

Graças a essa travessia de todo o continente, o mapa da Africa Meridional, quase em branco até a volta de Livingstone à Inglaterra, pôde cobrir-se de informações preciosas. Cartógrafos, naturalistas, astrônomos e também os membros do govêrno, tudo que a Grã-Bretanha tinha de personagens eminentes, interessaram-se pelas conferências, as obras escritas e pelas futuras explorações do glorioso explorador. Nomeado em 1858 cônsul da Inglaterra, êle preparou sem dificuldades uma nova expedição. Desta vez, estava encarregado de explorar a Africa Oriental e a Africa Central. Embarcou em março, em Liverpool, com seu irmão Charles e o doutor Kirk, e, em 1859, chegava ao Lago Nyassa, que era errôneamente considerado como reservatório ao Alto Nilo. Mas, não se contentou com seus sucessos como explorador; queria, também, dali por diante, lutar contra a escravatura.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.
RUA ESTACIO DE SA', 165-A —
Ruy Mafra & Irmão — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547
— «Cumprimos o que anunciamos».

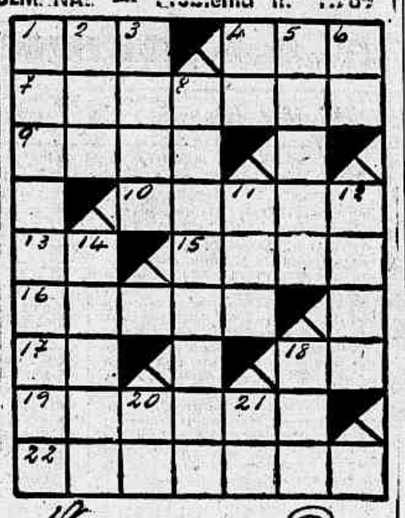
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 603, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: — TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1349.

PALAVRAS CRUZADAS

202.º TORNEIO SEMANAL — Problema n.º 1.769



Horizontais

1 — Domicilio.
4 — Indagar.
7 — Dia de tempo firme.
9 — Pinta.
10 — Tábua de Pitágoras.
13 — Simbolo do rádio.
15 — Falar.
16 — Mau olhado.
17 — Interj. designativa de dôr.
18 — Interj. — (Bras., Nordeste) Exprime espanto.
19 — Estudantes.
22 — Relativo a soros (fem.), plural.

Verticais

1 — Individuo dos Uacarauás, plural.
2 — Papa de umbú.
3 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagos.
4 — Seja, admito.
5 — Tisica.
6 — Simbolo químico do rutênio.
8 — Mau comediante.
11 — Arco.
12 — Ente sobrenatural dos persas.
14 — Sem fôlhas.
18 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento.
20 — Cidade da Caldéia.
21 — Artigo masculino, plural.

Atenção

As soluções do 202º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de junho de 1956.

Aviso

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11, Rio.

Humorado-Rio!

CURIOSIDADES

O HISTORIADOR INGLÊS MACAULAY, COM APENAS UM GOLPE DE VISTA, GRAVAVA UMA PÁGINA INTEIRA DE UM LIVRO. BASTAVA LER UMA SÓ VEZ UM CAPITULO PARA REPETI-LO DE CÔR. PARA GANHAR UMA APOSTA, DECOROU TODO O "PARAISO PERDIDO" EM UMA NOITE.
O CÂNCER DOS LÁBIOS, EM 98% DOS CASOS, ATACA OS HOMENS. INVARIÀVELMENTE, O LÁBIO AFETADO É O INFERIOR.
2573 APLA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia.

O «MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE»

apresenta duas peças entre 1º e 7 de junho

HOJE, SEXTA-FEIRA, às 21 Hs. — ESTRÉIA DE

O ANJO

de AGOSTINHO OLAVO

Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de SANTA ROSA

EM RÉCITA DE GALA

E EM BENEFICIO DA «PEQUENA CRUZADA»

com Maria Sampaio, Eliza Gomes, Luiza Barreto Leite, Maria de Fauia, Zeni Pereira, Carolina Sotto Mayor, Teresa Rachel, Myriam Carmem, Ester Gilda, Dalila Palma, Nelson Vas, Antônio Vitor, Abdias Nascimento, Jorge Gonzaga e um grande elenco.

AS DUAS RECITAS DE ESTRÉIA (Amanhã e Sexta-feira, 8), SAO DE GALA, AMBAS EM BENEFICIO DA «PEQUENA CRUZADA», e são vendidas cumulativamente, aos seguintes preços especiais (preços globais para as duas récitas): Frisas e Camarotes: Cr$ 1.750,00; Poltronas: Cr$ 350,00; Balcões Nobres: Cr$ 350,00; Balcões: Cr$ 250,00; Galerias: Cr$ 100,00. SELO INCLUSO.

AS OUTRAS RECITAS SAO VENDIDAS A PREÇOS POPULARES

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE 2:15-5-7:30-10 HS. — HOJE 12-2:30-5-7:30-10 — HOJE 2:15-5-7:30-10 HS.

ESTE FILME NÃO FOI EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE SEIS DIAS APÓS PASSAR NOS CINES. METRO

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-king — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

UMA SEQUÊNCIA DE HISTÓRIAS DE MISTÉRIO E EMOÇÃO!

RETALHOS DE VIDA

Novela de Amaral Gurgel

Com grande "cast" de radio teatro da

RADIO MUNDIAL

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TERÇAS - QUINTAS E SÁBADOS NO HORÁRIO DAS 20 HS. uma apresentação COLGATE-PALMOLIVE

AMANHÃ, SÁBADO

VESPERAL ÀS 17,30 HORAS E A NOITE, ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS

Agora com novas estrêlas!

ÚLTIMA SEMANA

de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOAO CAETANO: DAS 9 AS 18h30m.
GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetaculo, a partir das 10 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas.

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

TIJUCA! — O bairro mais feliz da cidade!

Teatro da TIJUCA — O ÚNICO TEATRO DO RIO QUE TODAS AS SEMANAS MODIFICA E ENRIQUECE OS SEUS ESPETACULOS!

COM A ESTRÉIA DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
A MAIS FAMOSA REVISTA DE 1956.
CUPIDO NAS FURNAS
AGORA COM O TRIO ARIN
Em breve: — Estréia de «GRANDE OTHELO» em «GENTE «BEM» DO MORRO»
SESSÕES: — ÀS 20 E 22 HORAS — TEL.: 28-5513.

ANKITO o famoso cômico do Cinema 27-8712
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER · NANCY MONTEZ · TITTO WILIAM E SEU BALLET
ARISTON · E UM NOVO TIME DE VEDETES
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje: — Vesperal e Matinal. Domingo — Vesp., às 16 horas

HOJE: — Às 16, ÀS 20 e 22 HORAS.

Elnete Cardoso

CANTA TODOS OS DOMINGOS ÀS 21,30 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(ORG. VICTOR COSTA)
PROGRAMA LUIZ VASSALLO
sob o patrocínio da
SARJA E GABARDINE ANGLOTIL
Tecidos das Indústrias GASPARIAN S/A
NA TV-RIO CANAL 13
AS 4.º FEIRAS, 20 HS.

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE NO CARUSO COPACABANA
Mister Roberts
CINEMASCOPE
HENRY FONDA · JAMES CAGNEY · WILLIAM POWELL · JACK LEMMON
Premiado como O MELHOR COADJUVANTE DE 55
Direção de JOHN FORD e MERVYN LeROY

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
EM 2º MÊS DE SUCESSO
«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.

HOJE: — Vesperal — As 16 horas; e a noite — Às 21h30m

André VILLON · Marina BRASINI
Françoise AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
COMÉDIA DE MIGUEL MIHURA
Será que os maridos preferem as burras?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 · A PARTIR DAS 13 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR»?

2ª-FEIRA — Dia 4, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda.

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES

REPRISE DA REVISTA

«Gente Bem e Champanhota»

SOMENTE 2 SEMANAS
HOJE: — As 16h, 20h20m e 22h20m.
DOMINGO: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

OTELO

DE SHAKESPEARE · TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE: — às 21 horas. DOMINGO: — Vesperal, às 16 horas

EVA no SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY · TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

HOJE: — AS 21h15m.

DIARIAMENTE — AS 21 HORAS
AS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — Às 16 e às 21 horas

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWFIG, com o elenco permanente do TBC.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ÚLTIMOS DIAS
ESTRÉIA: — DIA 6.
«DIVÓRCIO PARA TRÊS».

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

no TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA: — DIA 6 — ÀS 21 HORAS

«DIVÓRCIO PARA TRÊS»

«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, Fredi Kleemann e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SO' FICARA' EM CENA
4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».

HOJE: — Às 21 horas. AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas.

Prenúncios de Pacificação no Turfe Carioca

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

BLONDEL LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA tivemos, ontem, a esperada corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Com a pista quase normal, a corrida foi assistida por numeroso público que não se cansou de aplaudir seus favoritos. A principal prova da tarde teve como vencedora a égua BLONDEL dirigida pelo jóquei M. Silva que derrotou BILL. Foi êste o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tábela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cafute, 58, B. Marinho.	18.510 —	40,00 12	6.149 —		72,00
2º Gaeda, 56, M. Silva . .	20.389 —	36,00 13	4.152 —		106,00
3º Goal!, 55, D. Moreno . .	18.849 —	39,00 14	7.357 —		60,00
4º Diablita, 54, A. Rosa . .	20.401 —	36,00 23	6.155 —		72,00
5º C. Verde, 55, A. Cardoso	14.070 —	52,00 24	15.183 —		29,00
		34	9.248 —		48,00
	92.243	44	7.408 —		60,00
			55.657		

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 93" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.595.180,00.

Vencedor: (3) Cr$ 40,00. — Dupla: (33) Cr$ 72,00. — Placês: (3) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

CAFUTE: — M. C., cinco anos — Rio de Janeiro. — Por Secreto em Doiguruki. — Proprietário: — Horácio da Costa. — Tratador: — José Orelans. — Criador: — Osvaldo Aranha.

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 e de sete anos até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Aluete, 56, A. Castro . .	18.900 —	58,00 12	6.916 —		66,00
2º Holmio, 57, A. Cardoso .	23.549 —	35,00 13	9.599 —		48,00
3º Franja, 54, M. Henrique .	4.304 —	190,00 14	10.596 —		42,00
4º Tucumana, 56, U. Cunha	5.530 —	148,00 22	844 —		844,00
5º Boussac, 53, D. Moreno.	31.295 —	26,00 23	6.731 —		68,00
6º B. Sky, 60, P. Labre . .	19.996 —	41,00 24	7.371 —		62,00
7º Vigilante, 57, I. Amaral .	4.104 —	199,00 33	1.955 —		235,00
		34	10.900 —		46,00
	102.678	44	3.450 —		183,00
			87.762		

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 107" 3/5. — Movimento do páreo: — 1.783.290,00.

Vencedor: (2) Cr$ 59,00. — Dupla: (12) Cr$ 66,00. — Placês: (2) Cr$ 31,00 e (1) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

ALUETE: — F. C., seis anos — São Paulo — Por Cartujo em Oitava. — Proprietário: — Antônio Andrade Junqueira. — Tratador: — João B. de Sousa. — Criador: — Silvio Penteado.

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 600.000,00 e de sete anos até Cr$ 630.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Oxford, 58, J. Ramos . .	44.478 —	23,00 12	6.802 —		87,00
2º Ibsen, 53, D. Moreno . .	37.146 —	27,00 13	22.886 —		26,00
3º Nordestino, 52, Marinho .	8.998 —	112,00 14	14.001 —		42,00
4º B. da Lacre, 53, Henrique	11.605 —	87,00 23	5.601 —		105,00
5º Mercury, 52, J. Barros . .	24.103 —	42,00 24	4.693 —		126,00
		34	16.613 —		35,00
	126.324	44	3.570 —		165,00
			74.166		

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 90" e 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.130.070,00.

Vencedor: (3) Cr$ 23,00. — Dupla: (13) Cr$ 26,00. — Placês: (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

OXFORD: — M. C., sete anos — São Paulo. — Por Felicitation em Olympic. — Proprietário: — Stud Oxford. — Tratador: — Aniseto Neves. — Criador: — Haras Guanabara.

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Pesos da tabela.

PARA O FÍGADO
PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dôres de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas quase sempre ao mau funcionamento do aparêlho digestivo, Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Lea, 53, J. Barros . . .	16.713 —	87,00 13	20.186 —		41,00
2º Labelle, 56, M. Silva . .	48.691 —	30,00 18	16.322 —		51,00
3º Domélia, 56, H. Rebelo .	6.360 —	229,00 14	19.462 —		43,00
4º Semper, 53, A. Cardoso .	21.999 —	66,00 22	3.966 —		209,00
5º D. Kid, 53, D. Moreno .	30.901 —	47,00 25	12.660 —		66,00
6º D. do Campo, 53, Carv.	9.368 —	156,00 24	12.367 —		87,00
7º Xuka, 56, C. Morgado . .	49.592 —	29,00 35	4.193 —		198,00
		34	12.749 —		85,00
	183.621	44	2.603 —		819,00
			104.508		

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 78" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.078.390,00.

Vencedor: (4) Cr$ 87,00. — Dupla: (13) Cr$ 51,00. — Placês: (4) Cr$ 32,00 e (1) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

LEA: — F. C., quatro anos — Paraná. — Por Corregidor em Airfield. — Proprietário: — Stud Rubro Negro. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Menina, 56, M. Silva . .	49.040 —	26,00 11	6.469 —		134,00
2º Desfolha, 53, H. Lima . .	34.975 —	36,00 12	18.502 —		44,00
3º G. Borralheira, 54, Mar.	18.620 —	66,00 13	15.287 —		56,00
4º Sedutora, 53, D. Moreno..	29.734 —	43,00 14	26.592 —		32,00
5º Sigla, 56, B. Alves . .	19.324 —	66,00 22	1.239 —		690,00
6º Sundew, 56, P. Labre . .	4.424 —	287,00 23	7.468 —		114,00
7º Diária, 55, J. Ramos . .	3.429 —	370,00 24	13.035 —		58,00
8º H. Manana, 53, Silva ...	49.040 —	26,00 33	1.353 —		631,00
		34	10.583 —		81,00
	159.547	44	6.038 —		141,00
			107.466		

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 78" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.845.070,00.

Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (12) Cr$ 44,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

MENINA: — F. A., quatro anos — Paraná. — Por Cumeiéh em Katurrita. — Proprietário: — Stud Chamma. — Tratador: — Iolando Penna. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Suely, 56, J. Marchant .	80.670 —	16,00 12	22.609 —		48,00
2º Sica, 53, H. Lima . . .	85.675 —	16,00 13	39.090 —		28,00
3º Descalda, 56, A. Marçal .	9.820 —	137,00 18	11.947 —		90,00
4º Asia, 53, C. Paranhos .	24.494 —	55,00 14	37.123 —		29,00
5º Ma Pomme, 56, P. Labre	3.566 —	157,00 22	3.042 —		354,00
6º Gar-El-Bazar, 53, Moreno	16.040 —	84,00 23	3.554 —		279,00
7º Habilla, 53, A. Cardoso .	6.086 —	221,00 24	10.538 —		102,00
8º Sápia, 54, A. Reis . . .	18.424 —	75,00 34	3.067 —		352,00
		44	4.332 —		249,00
	166.093		135.616		

Não correu: — Igla.

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 77". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.238.780,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (11) Cr$ 48,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

SUELY: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por King Salmon em Shah Rang. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Blondel, 52, M. Silva . .	84.899 —	17,00 11	1.809 —		713,00
2º Bill, 55, J. Silva . . .	5.414 —	272,00 12	21.630 —		50,00
3º Hospodar, 55, J. Baffica .	15.354 —	96,00 13	3.575 —		301,00
4º Bonari, 55, P. Labre . .	29.131 —	51,00 14	10.430 —		103,00
5º Pilgrim, 55, O. Moura . .	11.279 —	131,00 22	14.699 —		73,00
6º Titio, 55, L. E. Castro .	18.819 —	78,00 23	16.008 —		67,00
7º Engano, 55, J. Carlindo.	3.542 —	416,00 24	50.768 —		21,00
8º Illi, 55, M. Henrique . .	16.876 —	87,00 34	8.907 —		121,00
		44	7.728 —		138,00
	185.308		135.304		

Não correram: — Lancelotti e Itams.

Diferenças: — Três corpos e quatro corpos. — Tempo: — 88" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.429.670,00.

Vencedor: (3) Cr$ 17,00 — Dupla: (24) Cr$ 21,00. — Placês: (3) Cr$ 12,00; (10) Cr$ 25,00 e (9) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

BLONDEL: — M. A., três anos — São Paulo. — Por Scratch em Cassia. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 470.000,00 e de sete anos até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mimosa, 47, H. Vasconc.	18.278 —	134,00 11	10.979 —		96,00
2º Pan, 54, R. F. Filho . .	19.138 —	93,00 12	16.207 —		65,00
3º Badurbin, 52, A. Reis . .	52.351 —	34,00 13	34.342 —		31,00
4º Embaio, 54, J. Marinho .	25.528 —	70,00 14	12.151 —		86,00
5º Sepoy, 55, A. Cardoso . .	16.601 —	108,00 22	2.684 —		391,00
6º Descuido, 58, M. Silva . .	46.018 —	39,00 23	21.632 —		49,00
7º F. Clever, 56, J. Ramos.	19.229 —	93,00 24	6.756 —		156,00
8º G. da Serra, 53, Moreno.	13.934 —	128,00 33	12.554 —		54,00
9º Horácio, 52, U. Cunha ..	18.421 —	97,00 34	12.602 —		83,00
		44	2.213 —		475,00
	224.489		132.114		

Não correu: — Mercury.

Diferenças: — Meio corpo e cabeça. — Tempo: — 90" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.801.640,00.

Vencedor: (9) Cr$ 134,00. — Dupla: (44) Cr$ 475,00. — Placês: (9) Cr$ 31,00; (8) Cr$ 39,00 e (6) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

MIMOSA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Meulén em Gauchita. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criadora: — Sra. Otávia Bopp.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	21.851.990,00
CONCURSOS	Cr$	679.555,00
TOTAL GERAL	Cr$	22.531.545,00

INTESTINOS — RETO — ÂNUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Rua Alcindo Guanabara, 15 — 7º andar — Tel.: 42-8414.

EM PLENA FORMA

Êste é o MONTE POCAR que está inscrito no 6º pareo de domingo próximo. Está em excelentes condições o filho de Galeon e apesar de ter que enfrentar, agora, adversários mais credênciados, vai dar o que fazer. Muito cuidado pois com o defensor do Stud Sol Ardente nos 1200 metros!

Firme o Favoritismo de Timão no «Derby Brasileiro»

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

O FAVORITISMO DE TIMÃO é tanto maior quando se sabe que o defensor da jaqueta estrelada vai enfrentar os mesmos adversários do "Grande Prêmio Outono", a primeira prova da tríplice coroa, vencido pelo filho de SWALLOW TAIL em meritória atuação. Nesta oportunidade, com um favoritismo absoluto, o pensionista de Mário de Almeida terá, também, como adversário o potro MAJOR, ganhador clássico no Rio Grande do Sul, além de HOTSPUR que foi o terceiro colocado naquela prova; PONTIAC e SNOOKER, seus adversários em Cidade Jardim nas provas clássicas que disputou anteriormente. O programa de domingo com as montarias oficiais e cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 13h30m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	SERRANIA, O. Ulôa	3	54	30
	2 RALA, G. Almeida	1	54	40
2—3	SILFIDE, F. Irigoyen	4	54	40
	4 ORCINIA, M. Silva	2	54	40
3—5	ULTRIZ, J. Marchant	5	54	35
	6 FLAIA, L. Lins	6	54	50
4—7	LOURINHA, E. Castillo	8	54	35
	» JACOARA, D. P. Silva	7	54	35

2º PAREO — As 13h55m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		N.	Ka.	Cota
1—1	GURIA, I. Amaral	3	58	25
	2 LUNERA, F. G. Silva	2	52	40
2—3	OLENEWA, J. Barros	3	56	30
	4 CHAMPANHOTA, não correrá	4	58	—
3—5	EVENING STAR, H. Lima	1	52	35
	6 EMBOSCADA, A. Nascimento	6	52	50
4—7	XAPURI, C. Carvalho	7	56	30
	8 CARAMBOLA, D. Moreno	8	56	27

3º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	BEAU GESTE, A. Garcia	8	54	20
	» BOULEVARD D'OR, E. Castillo	2	54	20
2—2	MOBAR, M. Silva	3	54	35
	3 ALTIMETRO, M. Henrique	6	54	35
3—4	BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	4	54	40
	5 JIM FOX, J. Carlinda	9	54	40
4—6	UARU, L. Mezaros	1	54	40
	7 ROCHEDO, O. Ulôa	7	54	35
	» CIANO, A. G. Silva	5	54	35

4º PAREO — As 14h50m — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	CRISBAM, D. F. Silva	7	54	20
	2 CAPURRO, A. Caceres	10	50	50
2—3	BARBE BLEU, A. Portilho	6	54	35
	4 CORONA, F. Irigoyen	5	52	50
3—5	QUIBORI, P. Tavares	8	54	40
	6 HAYO, L. Lins	1	54	40
	7 MARON, J. Baffica	3	54	50
4—8	LUARZINHO, G. Almeida	2	54	30
	9 ORLOFF, D. Moreno	9	54	50
	10 CARDEAL, U. Cunha	4	50	50

5º PAREO — As 15h20m — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — («Handicap Especial»).

		N.	Ks.	Cota
1—1	HOGJAM, A. Portilho	10	56	20
	2 PACTOLO, J. Marchant	3	54	35
2—3	BOLD BOY, D. P. Silva	9	55	40
	4 HILO-DEORO, M. Silva	8	51	40
	5 ROSTOKY, J. Portilho	6	53	50
3—6	L'AMIRAL, A. G. Silva	11	50	40
	7 MINARSO, P. Coelho	7	52	50
	8 NICK, J. Baffica	1	56	60
4—9	GLBATAO, E. Castillo	4	53	35
	10 FASTENER, O. Ulôa	2	52	35
	» QUINTILIUS, U. Cunha	5	51	35

6º PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	BLAST, U. Cunha	15	55	30
	2 HELENO, A. Reis	7	55	50
	3 MONTE POLAR, R. Martins	3	55	35
2—4	RAFFLES, F. Irigoyen	12	55	35
	5 BUOYANT, J. Marinho	4	55	50
	6 CENTAURO, C. Calleri	14	55	60
	7 EL MAYORAL, não correrá	6	58	—
3—8	LAILO, D. P. Silva	11	55	50
	9 RETINTO, A. G. Silva	10	55	50
	10 CRUZADOR, L. Lins	13	55	35
	11 GOYATTA, M. Silva	2	55	35
4	12 RIGOLETO, O. Ulôa	5	55	35
	13 HORBAN, N. Pereira	8	55	50
	14 TOLETE, J. Marchant	9	55	40
	» TENTO, E. Castillo	1	55	40

7º PAREO — As 16h30m — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Cruzeiro do Sul» — (Segunda Prova da Tríplice Coroa).

		N.	Ka.	Cota
1—1	TIMAO, J. Marchant	12	55	15
	» TOA, E. Castillo	4	53	18
	2 LORIENT, U. Cunha	6	55	100
2—3	PONTIAC, R. Olguin	7	55	40
	4 HOTSPUR, V. Andrade	3	55	60
	5 CEDRO, B. Marinho	11	55	100
3—6	FORUM, M. Henrique	1	55	100
	7 EVERGLADE, J. Portilho	5	55	45
	» SNOOKER, F. Irigoyen	2	55	45
4—8	MAJOR, J. Carlinda	8	55	30
	9 ROCKET, L. Gonzalez	10	55	40
	» ROLETA, O. Ulôa	9	55	40

8º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	QUIROGA, J. Portilho	11	58	30
	» PANDEIRO, J. Ramos	16	58	30
	2 CHACO, L. Lins	2	56	35
	3 DREIPHUS, E. Castillo	10	54	50
2—4	HELIX, B. Alves	13	60	50
	» ARATAO, C. Calleri	14	60	50
	5 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	7	58	40
	6 CARTAGO, H. Vasconcelos	12	54	60
3—7	REBETO, A. Cardoso	9	60	35
	8 TIO PEPITO, P. Labre	8	58	40
	9 IMPULSIVO, U. Cunha	6	55	35
	10 ABOY, D. Moreno	5	60	35
4-11	SPITFIRESON, X. X.	4	60	50
	12 SEGREL, O. Macedo	3	58	30
	13 NIGROMANTE, B. Marinho	15	54	50
	14 IRÔNICO, não correrá	1	58	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

UÉ E MAIPÚ, OS MAIS DESTACADOS FAVORITOS NA CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

MAIS UMA CORRIDA teremos na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea. Depois de três semanas com pista pesada, é possível que os turfistas assistam boas disputas na pista normal. Algumas "barbadas" estão divisadas pelos observadores que esperavam essa oportunidade. Vejamos o programa que será disputado na tarde de amanhã, na Gávea, com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

1º PAREO — As 13h40m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ka.	Cota
1—1	UE, A. Marçal	5	54	20
2—2	JIGUERANA, A. G. Silva	6	54	30
3—3	FITA AZUL, G. Almeida	4	54	35
	4 INAGUA, J. Marinho	2	54	40
4—5	JASIONE, U. Cunha	3	54	35
	6 CHALUA, P. Labre	1	54	50

2º PAREO — As 14h05m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ka.	Cota
1—1	CASCADOR, C. Calleri	5	54	25
2—2	FURACAO, L. E. Castro	6	54	50
3—3	RELICARIO, A. Marçal	4	54	40
	4 HOUSEMASTER, J. Marinho	3	54	35
4—5	JAPACARY, A. G. Silva	2	54	50
	6 CALIGULA, O. Macedo	1	54	30

3º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ka.	Cota
1—1	RAPINEIRO, P. Labre	3	54	35
	2 SATURNO, D. Moreno	8	54	50
2—3	GARRANCHO, L. Lins	6	54	35
	4 DON FULANO, R. Martins	5	52	50
3—5	NASSAU, J. Martins	7	56	22
	6 DON JUAN, J. Marchant	4	58	35
4—7	TRIPOLI, E. Castillo	3	56	30
	8 QUARTZO, V. Ferreira	1	52	50

4º PAREO — As 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ka.	Cota
1—1	DEMITE, D. Moreno	3	58	35
	» EONIO, J. Baffica	10	58	35
2—2	MAYPO, M. Silva	2	58	22
	3 BROADWAY BILL, J. Ramos	7	52	50
	4 HYL HIRUNDO, A. Marçal	8	52	50
3—5	MONT EVERNON, H. Lima	9	60	40
	6 CABANEL, A. G. Silva	6	58	40
	7 FURONA, L. Lins	5	52	50
4—8	EL CHEIQUE, J. Barros	1	54	30
	9 REVOLTADO, A. Reis	4	52	50
	10 MARMID, H. Vasconcelos	11	52	60

5º PAREÓ — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	IONEY, M. Silva	10	55	30
	» BRISQUE, R. Martins	9	55	30
2—2	FLORENÇA, A. Reis	5	52	35
	3 FRIC FRAC, U. Cunha	8	52	40
	4 MALA NOCHE, J. Carlinda	11	55	50
3—5	HANNAH, C. Calleri	7	55	40
	6 TENDA, J. Marchant	1	55	40
	7 MAIONESE, J. Ramos	3	55	40
4—8	GAIATA, J. Marinho	4	55	50
	9 BONG LAI, D. P. Silva	2	55	50
	» TEIA, O. Moura	6	55	50

6º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	CANZONETA, E. Castillo	1	55	30
	2 E. D'OESTE, M. Silva	4	55	35
2—3	EVIDÊNCIA, P. Labre	6	55	50
	4 TALUDA, J. Marchant	9	55	40
3—5	ACQUAVIT, F. Irigoyen	8	55	30
	6 TELUS, G. Almeida	10	55	50
	7 IVITINGA, L. Lins	5	55	50
4—8	TEZ, A. G. Silva	3	55	50
	9 IEMANJA, M. Henrique	7	55	40
	10 KZERADE, J. Baffica	2	55	35

7º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	CLEOFAS, A. Marçal	1	56	30
	2 BAICURI, D. Moreno	12	56	50
	3 METEORO, A. G. Silva	2	56	50
2—4	WALMARO, M. Henrique	11	58	50
	5 BILY, I. Pinheiro	5	56	40
	6 ESCARAVELHO, G. Almeida	6	58	35
3—7	IKE, R. Martins	7	56	35
	8 LANDGRAVE, P. Labre	6	54	50
	9 MARQUEZ, A. Reis	10	56	45
4-10	FELLOW, U. Cunha	9	58	45
	11 TUCANO, J. Marinho	8	56	50
	» GARBO, J. Graça	4	56	50

8º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ka.	Cota
1—1	TINO, J. Marchant	9	55	22
	» TAFUL, A. G. Silva	1	55	22
2—2	RUGENDAS, F. Irigoyen	4	57	35
	3 IRISWAL, L. Mezaros	7	55	50
3—4	RIACHO, P. Tavares	8	55	50
	5 EXPRESSO DO SUL, J. Marinho	2	55	35
4—6	TIO LUIZ, G. Almeida	3	55	50
	7 DESPLANTE, J. Baffica	6	55	25
	8 JERONIMO, D. P. Silva	5	55	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O «G. P. CRUZEIRO DO SUL»

Ligeiro Histórico da Tradicional Prova

MAIS uma disputa do «Derby» será efetuada domingo próximo. Trata-se de prova iniciada em 1883, sendo disputada em 13 de setembro, em presença do imperador D. Pedro II. A distância foi de 2.000 metros, vencendo MASCOTE II que correu em parelha hom TABAJARA, tendo corrido, também, LORD BYRON, POJUCAN e SANS SOUCI. A vencedora pertencia ao sr. Manuel U. Lemgruber e teve como piloto Eduardo Beale, um bom jóquei. Em 1888 houve o único caso de desclassificação no «Derby». CECY, a ganhadora, pertencente a Santiago Vilalba, foi desclassificada em favor de CUPIDON êste com Francisco Luis. A idade de CECY não estava certa. Houve reclamação do proprietário e do criador da égua, motivando, até, uma assembléia geral. E por 55 votos contra 38, CECY ficou impedida de continuar correndo na sociedade. Sempre reservado aos nacionais de três anos, o «Cruzeiro do Sul» é desde alguns anos a segunda prova da tríplice coroa, e que lhe dá mais valor. Francisco Luis, exímio piloto naquela época, venceu sete vêzes o «Derby». Primeiro com CUPIDON e depois com MY BOY, HAMLET, HERMIT, LORDE LIKE, ST. SYLVESTRE e ARY. Marcelino de Maced

"FUI EU O AGREDIDO", CONTESTA O ATLETA AO CHEFE DA DELEGAÇÃO

Contradição em Tôrno do Incidente de Santiago

OUVIDO ONTEM ALCIDES DAMBRÓS

QUASE no silêncio do feriado de ontem, silêncio que o acaso quebrou, levando dois repórteres à sede da CBD, foram tomadas por têrmo as declarações do atleta Alcides Dambrós, excluído da delegação brasileira de atletismo, em Santiago, sob a acusação de haver agredido o chefe da delegação, sr. Oscar Adler. Do depoimento do referido atleta resultará, certamente, séria dificuldade para a elucidação do incidente, de vez que as declarações dos dois personagens são muito contraditórias. Enquanto que o sr. Oscar Adler diz, em seu relatório, ter sido agredido inicialmente «com violentos empurrões», alega Dambrós ter sido êle, atleta, a vítima da agressão a bofetadas. O depoimento foi tomado pelo 1º secretário da CBD, sr. Jorge Mariani, relator do processo, servindo de escrivã a srta Edi Sarmento Borges.

AS DIARIAS, COMEÇO DO INCIDENTE

Segundo o relatório do chefe da delegação, havia êle determinado o pagamento de diárias aos atletas, na importância de 2.000 pesos a cada um; que soubera que Alcides Dambrós, depois de recusar a referida diária, havia feito verdadeiro «meeting», aconselhando os demais atletas a que não se esforçassem nas provas, porque aquilo não era dinheiro; que, ao voltar do jantar, tarde da noite, Dambrós, completamente embriagado, foi por êle, chefe da delegação, interpelado e que a resposta foi um violento empurrão, seguido de expressões ofensivas à pessoa de sua família; que, ao repetir ser o atleta um indisciplinado e que estava, desde aquele momento, desligado da delegação, foi agredido com uma cesta de arame no rosto.

POUCO DINHEIRO; MA COMIDA

No seu depoimento, Dambrós confirmou o episódio da recusa da diária, alegando que apenas comentara, com outras pessoas da delegação, que 2.000 pesos não chegavam, sequer, para passar um telegrama; que, em seguida ao episódio, cêrca das 17h15m, dormiu até as 21 horas; que, desejando comemorar a vitória que obtivera, na véspera, no lançamento do pêso, vestiu-se para sair; antes, soubera que a refeição, no hotel, «como de costume, não era boa»; em companhia de Osmar Ferreira Duque foi a um restaurante, próximo do hotel, onde jantou, consumindo ambos, durante o jantar, duas garrafas de vinho (conforme conta, que fêz juntar ao processo); que ao sair do restaurante, pouco depois das 23 horas, encontraram-se com o atleta argentino Rubens Scharfia, e logo com outros brasileiros, com os quais ficou conversando; notando, a certa altura, que o técnico da delegação procurava fazer recolher os atletas, retirou-se, em companhia dos atletas Osmar Duque e Manuel Rozindo, com os quais, na esquina do quarteirão, entrou num bar, onde beberam mais uma garrafa de vinho, ali permanecendo até 0h30m, tendo, durante o tempo que ali permaneceu, adquirido uma cesta de arame, para ovos.

O INCIDENTE

— «Ao sair do bar — continua Dambrós — senti forte puxão na manga do paletó e logo outro, à altura da gola; voltei-me e deparei com o sr. Oscar Adler que, dedo em riste, bradava:

— «Seu indisciplinado! Você é um indisciplinado! Vou desligá-lo imediatamente!...»

— «E' só isto que o senhor pode me fazer; pancada não vai me dar... Aliás, eu não queria vir; estou tendo um prejuizo de 300 cruzeiros por dia» — E em seguida — confessa — proferiu um palavrão ofendendo pessoa da família do chefe da delegação. «Aí, em revide à ofensa, o sr. Oscar Adler deu-me uma bofetada. Na mesma ocasião o Osmar segurava-me por detrás; afastei-o com um arrancão (soube que êle foi cair uns 5 metros para trás) e atirei a cesta de arame que trazia, sem saber para onde, porque, no mesmo instante, meus óculos caíram; soube, depois, que havia atingido o sr. Oscar, no rosto. Poucos segundos depois intervinham dois carabineiros, que nos conduziram à delegacia; cada um de nós pagou 550 pesos como fiança, e saímos. Fui para o hotel e, na manhã seguinte, o técnico Ismário Cruz, de passaporte e passagem à mão, comunicava-me que o avião sairia às 10 horas».

Perguntado sôbre a alegação de que se encontrava, no momento do incidente, embriagado, Dambrós contestou, dizendo que, além de haver nascido em Caxias, «terra do vinho», havia trabalhado muito tempo na indústria de bebidas; e que o vinho que bebera não o embriagaria. Apresentou como testemunhas o técnico Edgar Augusto Santos e os atletas Osmar Ferreira Duque e Alberto Moutinho. Alegou, ainda, ter tido bom comportamento na concentração de Santiago, de 9 a 15 de maio, véspera do incidente e que lastimava o ocorrido.

Seria ouvido, a seguir, o sr. José Júlio de Morais Queirós, membro do Conselho Técnico de Atletismo e que, no momento do incidente acompanhava o sr. Oscar Adler.

Vasco e Sírio . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dua Guedes e Arnaldo Gonçalves, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador; e Roberto H. Guiton, delegado.

América x Tijuca — Quadra do América — Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador; e Hilmes Dias, delegado.

Flamengo x A.A. Grajaú — Maier Misrahi e Célio Cidade, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; José Guió Filho, apontador; e José Felberg, delegado.

Grajaú x Vila Isabel — Ginásio do Grajaú — Milton Viana de Carvalho e Wilson de Lima, juízes; Fernando Espírito Santo, cronometrista; Luis Assunção, apontador; e Adelino Fernandes da Silva, delegado.

Sírio e Libanês x Vasco da Gama — Quadra do Sírio e Libanês — Luis Marzano e Evaristo Barbosa, juízes; José Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador, e José Chaves, delegado.

Botafogo x Sampaio — Quadra do ENEFD — José Ribeiro e Mário Newton Leal, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Alfredo de Sousa, apontador; e Felício A. Giudice, delegado.

Nilo foi um dos defensores do Bonsucesso.

Boa Campanha Cumpriu o Bonsucesso no Exterior

Nove Vitórias, Cinco Empates e Seis Reveses em Vinte Jogos

SEU REGRESSO SE INICIARÁ HOJE

RIO, junho — Encerrou o Bonsucesso sua campanha no exterior, depois de cumprir vinte jogos nas cidades de Curaçaú, Medelin, São José da Costa Rica, San Salvador, Guatemala, México, Aruba, Bogotá, Quito, Guaiaquil e Lima, conquistando nove vitórias, cinco empates, sendo derrotado seis vêzes. Sua vanguarda assinalou 37 gols contra 23 dos adversários.

Como se verifica, realizou o clube leopoldinense uma campanha das mais regulares, sendo sua vitória mais sensacional, a conseguida sôbre o Millionários, de Bogotá, pela contagem de 3-0.

JOGOS DISPUTADOS PELO BONSUCESSO

23 de março — Seleção de Curaçaú 2 x Bonsucesso 1, em Curaçaú; 25 de março — D. Independiente 1 x Bonsucesso 0, em Medelin; 1 de abril — Bonsucesso 2 x Atlético Nacional 2, em Medelin; 4 de abril — Seleção da Costa Rica 1 x Bonsucesso 1, em S. J. Costa Rica; 8 de abril — Alajuelense 1 x Bonsucesso 1, S. J. Costa Rica; 10 de abril — Saprissa 2 x Bonsucesso 1, S. J. Costa Rica; 16 de abril — Bonsucesso 2 x Atlético Marte 0, San Salvador; 19 de abril — Bonsucesso 3 x Seleção de San Salvador 1, San Salvador; 22 de abril — Bonsucesso 3 x Aurora 0, Guatemala; dia 26 de abril — Bonsucesso 2 x Comunicaciones 0, em Guatemala; dia 29 de abril — Bonsucesso 7 x Municipal 1, em Guatemala; dia 3 de maio — Bonsucesso 0 x Toluca 0, México; dia 5 de maio — Guadalajara 3 x Bonsucesso 0, Guadajajara; dia 7 de maio — Bonsucesso 2 x Subt 1, Curaçau; dia 9 de maio — Bonsucesso 0 x Seleção de Aruba 0, Aruba; dia 11 de maio — Bonsucesso 3 x Millionários 0, Bogotá; dia 13 de maio — Espana 1 x Bonsucesso 0, Quito; dia 20 de maio — Bonsucesso 5 x Aucas 2, Quito; dia 23 de maio — Emelec 4 x Bonsucesso 1, Guaiaquil; dia 27 de maio — Bonsucesso 2 x Centro Iqueño 1, Lima, Perú. — (Sport Press).

Vencida a Portuguêsa em Milão Por 2-0

MILÃO, 31 — (U. P.) — O Internazionale, de Milão, derrotou a Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, por 2-0, numa partida amistosa hoje realizada. O Internazionale vencia por um a zero ao terminar o primeiro tempo.

VITORIOSO O MISTO RUBRO-NEGRO ONTEM EM PÔRTO NOVO DO CUNHA

ABATIDO O CIAP POR 4-2

PÔRTO NOVO DO CUNHA, 31 — (Sport Press) — Representado por um quadro misto, o Flamengo jogou na tarde de hoje, nesta cidade enfrentando o Ciap. Os rubro-negros triunfaram pela contagem de 4 a 2, depois de um primeiro tempo favorável por 2 a 0. Hermes (2) e Luis Carlos (2) conquistaram os goals dos rubro-negros, enquanto que Idelmo e Sinval marcaram os tentos dos locais.

Formou a equipe do Flamengo com Garcia; Sergio e Bolero; Valter, Rubens Cortês e Ailton; Bororó (Zeca), Moacir, Hermes, Luis Carlos (Sidnei) e China.

A arrecadação atingiu a soma de 40 mil cruzeiros, funcionando na arbitragem, Fioravanti D'Angelo.

Hoje Uma Decisão Sôbre Veludo, Duque e Vitor

Voltaram a Treinar os Cantorrienses

COM a presença de um grande público, treinaram ontem, à tarde no Estádio Caio Martins, os profissionais do Canto do Rio. O treino teve a duração de noventa minutos, sendo vencido pelos titulares por 3 a 2, goals de Julinho, Zequinha e Bené, marcando Célio e Joel pelos suplentes. Os efetivos contaram com Pedro, Lafaiete e Garcia; Adezio, Moreno e Arnobio; Jairo, Julinho, Zequinha, Osmar e Bené. Os suplentes contaram com Marco André; Murilo e Hélio; Dodoca, Nezio (Marzulo) e Lara; Leco, Joel, Célio, Zé Luis e Darrocinha. Foram grandes figuras do ensaio Lafaiete, Adezio, Julinho e Osmar, além do novato Lara, que jogava pelo River. O médio Elí foi poupado do ensaio de ontem em Caio Martins, por ser aniversário de sua genitôra.

HOJE UMA DECISÃO

Os profissionais do Canto do Rio voltarão a treinar em conjunto amanhã, às 14h30m, ainda em Caio Martins. Nessa oportunidade, deverão estar em ação Vitor, Duque e Veludo, que hoje à tarde terão um entendimento final com o vice-presidente de interêsses profissionais do grêmio niteroiense, sr. Nelson Moura. Falando á reportágem, o zagueiro Lafaiete adiantou que não procedem as notícias de que o goleiro Veludo se negará a ingressar no Canto do Rio.

FORNARA VENCEU A VOLTA DA ITÁLIA

LUCCA, Itália, 31 (U. P.) — Pasquale Fornara, veterano ciclista italiano, ganhou a undécima etapa da Volta da Itália, com uma hora, 11 minutos e 34 segundos para os 54,5 quilômetros entre Lionna e Lucca.

Na classificação geral, Alessandro Fantini, italiano, continua no primeiro lugar.

EMPATOU O MISTO DO FLUMINENSE

VITÓRIA, 31 (De Clóvis Mendonça, da Sport Press) — O quadro misto do Fluminense encerrou na tarde de hoje sua longa temporada pelo interior, apresentando-se na cidade de Colatina, onde enfrentou o forte conjunto local do União Atlética.

Os tricolores, sob o comando de Gradim, encerraram invictos sua temporada, empatando hoje em Colatina por 2-2.

Pedro e Gelson conquistaram os gols dos cariocas, cabendo a Marinely e Sinval, os tentos dos locais.

Os dois quadros estiveram assim formados:

UNIÃO ATLÉTICA — Paulo; Milito e Tião; Valdir, Foca o Enes; Marinely, Sinval, Belo, Beto e Eldir.

FLUMINENSE — Veludinho; Jair e Beto (Rui); Toninho, Elcio e Tião (Pedro); Carlinhos, Hugo, Osmar (Valdete), Romeu e Gelson.

A arbitragem estêve a cargo de Jurandir Guimarães, da Liga Colatinense, com bom trabalho.

A delegação do Fluminense retornará sábado, ao Rio de Janeiro.

DEFENDE-SE O ATLETA

Cêrca das 18 horas, ontem era iniciado, na sede da CBD, o depoimento do atleta Alcides Dambrós, que aparece de perfil no clichê ao fazer suas declarações ao relator, sr. Jorge Mariani.

Caiu o Vasco Ante Uma Grande Exibição do Real de Madrid

QUATRO A DOIS A CONTAGEM DO GRANDE PRÉLIO DE ONTEM

VÁLTER, AUTOR DOS GOLS VASCAÍNOS

MADRID, 31 (Especial para a Sport Press) — Enorme público lotou completamente o estádio do Real Madrid, ex-Chamartin, onde se disputava na tarde de hoje a peleja internacional entre os quadros do Vasco da Gama e do Real Madrid. Além do natural interêsse existente em tôrno do prélio, também o fato de ser a despedida do atacante espanhol Molowny, que encerrou sua carreira futebolística, fazendo com que o clube espanhol incluisse em seu quadro os jogadores Kopa, Kabala e Di Stefano. Por seu lado o Vasco vinha de três triunfos consecutivos, sôbre as equipes do Ro-Weiss, do Racing de Paris e o de Lens, todos três equipes de bom índice técnico e que credenciavam assim os cruzmaltinos a mais uma atuação que justificasse o prestigio em que é tido.

BOM INICIO DO VASCO MAS O TENTO FOI DOS ESPANHÓIS

Dada a saída, logo foram ao ataque os vascaínos, ameaçando a meta de Gonzalez, que se desdobrou para conseguir mantê-la invicta. Alguns contra-ataques do Real Madrid, equilibraram a peleja, começando a torcida a incentivar os locais. Algumas incursões mais perigosas do ataque espanhol, entretanto, mostraram que a defesa vascaina não se encontrava em bom dia, aparecendo o goleiro Hélio bastante nervoso. Passaram então os do Real Madrid a pressionar a meta de Hélio, sobrecarregando a defesa, que não conseguia dar conta do recado. Num dêsses ataques foi cometida falta em Kubala, pouco antes da linha da área. Formada a barreira, o próprio Kubala encarregou-se de cobrar a falta, fazendo-o com um chute fraco, mas que foi largado por Hélio, entrando então Molowny e consignando o primeiro tento da peleja, aos 13 minutos. Animaram-se então os espanhóis e sob aplausos ensurdecedores da torcida passaram a pressionar o arco vascaino, aparecendo aí então as falhas da defesa cruzmaltina com maior evidência, contagiando a quase todos o nervosismo do goleiro. E com o prosseguimento da pressão espanhola, novo tento foi assinalado, devido principalmente a nova falha do goleiro Hélio, que abandonou precipitadamente a meta, ante uma troca de passes entre Kubala e Di Stefano, não tendo o argentino maior trabalho do que colocar a pelota na meta desguarnecida, aos 22 minutos, marcando 2 a 0, para o Real Madrid.

REAÇÃO DO VASCO ANULADA POR NOVA FALHA DE HÉLIO

Com o segundo tento, aquietou-se um pouco o quadro espanhol, permitindo uma ligeira reação dos vascaínos, que realizaram alguns ataques perigosos à meta de Gonzalez, destacando-se uma cabeçada de Sabará, após um centro de Djair, que havia fintado três adversários, tendo esta jogada sido bastante aplaudida. Todavia não se havia firmado o goleiro vascaino e, quando maior era a pressão de seu quadro contra o arco contrário, falhou novamente, aos 39 minutos, quando centrol Collar da esquerda, entrando Molowny para de cabeça assinalar o terceiro tento para o Real Madrid, ante o olhar do goleiro, que ficou parado, sem ao menos tentar a defesa ou mesmo cortar o centro. Pouco faltava então para terminar a primeira etapa e até lá o prélio transcorreu do mesmo modo, com os espanhóis sempre atacando mais e melhor, e consequentemente aparecendo sempre o nervosismo de Hélio e de seus companheiros, terminando a primeira etapa com o «placard» de 3 a 0 para o Real Madrid.

RECOMEÇA O JOGO E CONTINUAM DOMINANDO OS ESPANHÓIS

Reiniciada a peleja, em sua segunda fase, esperava-se que os vascainos, instruidos no vestiário, pudessem fazer frente aos espanhóis, recuperando o terreno perdido. O Real Madrid substituiu os dois ponteiros Collar e Kopa, respectivamente, por Miguel e Wilkes, passando Molowny a ocupar o lugar de Collar, e continuando a dominar a peleja, dando constante trabalho à defesa vascaina. Foi então efetuada a substituição de Orlando por Belini, trazendo alguma tranquilidade à defensiva vascaina, que se firmou algo no terreno.

NOVO TENTO ESPANHOL E FORTE REAÇÃO VASCAÍNA

Concretizando seu dominio, o Real Madrid assinalou novo tento, por intermédio de Di Stefano aos 17 minutos. Daí em diante os espanhóis se retraíram, parecendo satisfeitos com o «placard», disso se aproveitando os brasileiros para iniciar novos ataques à meta do goleiro Peralucha, que substituira a Gonzalez. Todavia, careciam de pontaria os atacantes cruzmaltinos, e sòmente aos 34 minutos Válter assinalou o primeiro tento vascaino. Melhoraram ainda mais o svascainos e passaram a dominar completamente o campo, podendo então mostrar o verdadeiro futebol brasileiro, sendo aplaudidos pela torcida. E novamente Válter, ao apagar das luzes, aos 41 minutos, consignou o segundo tento para o Vasco, terminando pouco depois a peleja com a vitória do Real Madrid pela contagem de 4 a 2.

OS DOIS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros estiveram assim formados:

REAL MADRID — Gonzalez (Peralucha); Atienza e Marquito; Lesmes, Molenin e Segarra; Kopa (Miguel), Molowny (Wilkes), Di Stefano, Kubala e Collar (Molowny).

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando (Belini) e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho (Artoff) e Djair.

Dirigiu a peleja com regular atuação o juiz espanhol Ascenzi.

Espetáculo Pugilístico em Del Castilho

Na séde do Grêmio 30 de Outubro, no Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, realizou-se um espetáculo pugilistico de amadores, em homenagem ao atual presidente da autarquia, prof. Eloivaldo Chagas de Oliveira.

A noitada esportiva constou de várias lutas livres e de box sob a direção do esportista Válter Alexandre dos Santos.

As diferentes lutas realizadas ofereceram o seguinte resultado:

LUTA LIVRE

1ª luta: Ademir Sadock x Ko Jack — juiz, Reis. Vencedor Ko Jack;

2ª luta: Ponchito (campeão gaúcho) x Lopes (de São Paulo) — juiz, Mr. David. Vencedor Lopes.

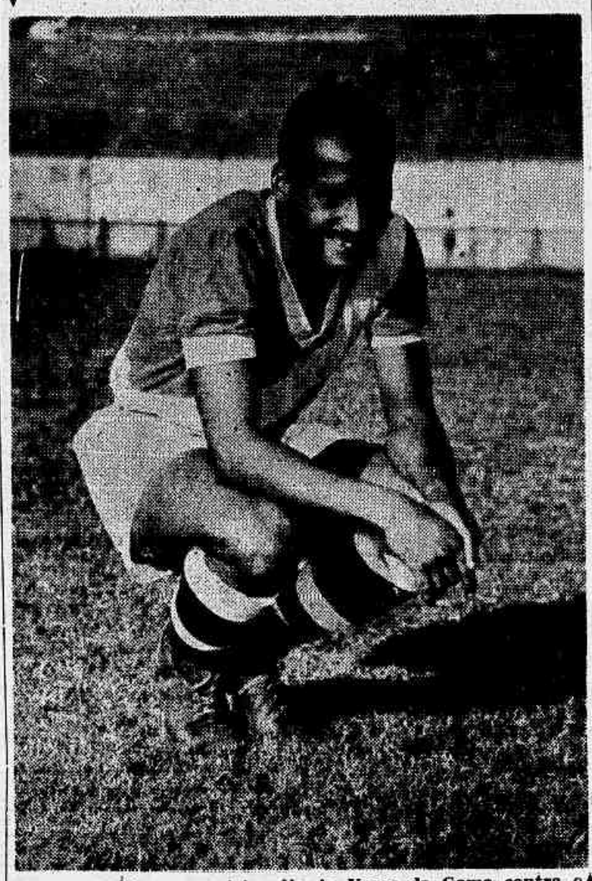
BOX

1ª luta: Ademir Mendes (Madureira) x Jorge Barreto (Feijão) — juiz, Reis. Vencedor — Feijão, por pontos;

2ª luta: Otávio Cordeiro (Madureira) x Humberto Bonfim (Flamengo) — juiz, Jaime Ferreira. Venceu Bonfim por pontos;

3ª luta: Manoel Bôa Morte (campeão baiano) x Claudionor Pereira (Flamengo) — juiz, Mister Nicola. Final: empate.

MARCOU DOIS GOLS



Válter consignou os dois gôls do Vasco da Gama contra o Real de Madrid.

EMBARCA PARA A AMÉRICA DO SUL A SELEÇÃO RUSSA DE BASQUETEBOL

Estarão no Brasil de 27 de Junho a 13 de Julho

Equipe Jóvem e de Pouca Experiência

MOSCOU, 31 (United Press) — A seleção russa de basquetebol partirá amanhã para a América do Sul, por via-aérea, a fim de realizar várias partidas no Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Os jogadores soviéticos farão sua estréia na capital do Uruguai, onde permanecerão de 3 a 9 de junho. Em seguida, irão à Argentina, onde jogarão a 11 e 12 do mesmo mês; de 13 à 20 estarão no Chile; nos dias 25 e 26 novamente na Argentina; e finalmente estarão no Brasil de 27 de junho a 3 de julho.

Ainda não ficou decidido o número de partidas que o selecionado soviético disputará nêsses países sul-americanos, porém deverá disputar de 2 a 3 em cada país.

A delegação estará integrada ao todo por 20 pessôas, sendo 14 jogadores, dois funcionários, dois treinadores, um médico e um intérprete. A delegação estará chefiada pelo presidente da Associação Soviética de Basquetebol, Sérgio Bessonov.

Os jogadores soviéticos deverão chegar à capital uruguaia sábado próximo. O selecionado está integrado por figuras novas e da mesma fazem parte apenas dois veteranos do quadro que participou das Olimpíadas de 1952. São êles Victor Vlasev e Kasis Pitkevicius, ambos jogadores de defesa. Outros jogadores destacados da equipe são o centro Arkadi Nochkaryov, do Clube Central do Exército, e os atacantes Boris Turban, do Oynamo de Moscou; e S. Tonkus, do Kaunas Daugavas Club.

Nikola Simashko, chefe da Administração de Jôgos Desportivos do Comitê de Desportos Soviéticos, declarou à United Press:

«Nossa equipe é jovem e de pouca experiência internacional, pois, como equipe, realizou umas poucas partidas no ano passado. Esta excursão será muito útil para conquistar experiência. Ademais, raras vêzes jogamos com equipes sul-americanas de basquetebol».

«Sòmente nas Olimpíadas de 1952 jogamos com os sul-americanos e com o quinteto argentino que nos visitou no ano passado, com o qual jogamos duas vêzes.

«Esta excursão contribuirá para estabelecer relações amistosas com os desportistas latino-americanos. Nossos homens terão, ao mesmo tempo, a oportunidade de ver como jogam seus melhores basquetebolistas e que táticas empregam».

Ao se lhe perguntar se esta excursão é preparatória para as próximas Olimpíadas, Simshko respondeu:

«Naturalmente ela contribuirá para o treinamento, porém o fator determinante para selecionar a equipe olímpica será o torneio das Repúblicas Soviéticas, a disputar-se nêste verão, porque do mesmo participarão as 16 melhores equipes, em representação de tôdas as Repúblicas Soviéticas, e assim teremos oportunidade de escolher os melhores.

REAPARECE

Washington seguirá com o América para Ilhéus

APRONTOU ONTEM A EQUIPE DO AMÉRICA PARA JOGAR EM ILHÉUS

EMBARCA HOJE E JOGARÁ AMANHÃ

ENCERROU o América seus preparativos na manhã de ontem, para os dois jogos que efetuará em Ilhéus, na Bahia, amanhã e domingo. O treinador Plácido fêz algumas experiências na equipe. Estêve ausente o atacante Romeiro.

A vanguarda se conduziu a contento e marcou nada menos de nove tentos, contra apenas um dos suplentes.

Leônidas foi o goleador, com 5 gols, cabendo a Washington (3) e Ferreira completar o placar da vitória dos titulares. Noventa e um marcou o único tento dos suplentes. assim formados:

TITULARES — Pompéia (Félix); Rubens e Edison (Osmar); Ivan, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio; Canário (Ramos), Washington, Leônidas, Alvinho (Davi) e Ferreira (Olício).

SUPLENTES — Válter (Pompéia); Osmar (Sousa) e Leston; Airton (Ivan II) Oto e Maneco; Noventa e um, Wilson (Nelsinho), Ceninho (Ivan III) Haroldo e Mesquita (Ubirajara).

A delegação americana viajará na manhã de hoje, para Ilhéus, jogando amanhã, contra o selecionado local e domingo contra o EC Bahia.

MORREU O JOGADOR DEPOIS DA PELEJA

ARGEL, 31 — (U. P.) — O futebolista argelino Moussouni Alel, capitão de uma equipe local, morreu ontem de um colapso cardíaco depois de receber um pelotaço no peito.

Não Querem Que Venha Caiçara

RECIFE, 30 — A Federação Pernambucana de Futebol enviou hoje um telegrama, com cêrca de 300 palavras, à C.B.D. pedindo o cancelamento da convocação do zagueiro Caiçara, para formar no selecionado brasileiro que irá ao Paraguai para os jogos pela «Taça Osvaldo Cruz». (Sport Press).

Quase Quatro Milhões de Cruzeiros Receberá o Pôrto

POR QUATRO JOGOS NO BRASIL

A EXCURSÃO do quadro do F. C. do Pôrto, campeão português da temporada de 1955-1956, é caso decidido. O contrato já está firmado e em poder do Conselho Nacional de Desportos, sendo que uma de suas cláusulas prevê pesada multa para qualquer das partes que quebrar o compromisso. Ainda de acôrdo com o aludido documento, o grêmio luso, pelos jogos que realizará no nosso país, receberá 4:500 dólares, que, ao câmbio atual, representam três milhões, setecentos e oitenta mil cruzeiros em nossa moeda. Quase quatro milhões, portanto, perceberá o Pôrto, aliás, livres de qualquer despesa.

A temporada do campeão de além mar, como informamos, terá início no dia 17 de junho próximo, sendo o Fluminense o seu adversário. No dia 20, os portuguêses voltarão a jogar, enfrentando a equipe do Vasco, que se encontra no momento na Europa. A terceira apresentação do Pôrto será contra o Espanhol, de Barcelona, portador de um "onze" respeitável. Depois, o campeão de Portugal exibir-se-á em São Paulo.

VITORIOSA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

petacular sôbre o Rener pela contagem de 4-1. Após a conquista do quarto gol, o Fluminense poupou vários dos seus titulares, colocando em campo alguns aspirantes, enquanto que o Rener procurava, com algumas alterações no seu quadro, melhorar de produção, o que sòmente conseguiu nos cinco minutos finais de jógo, quando perdeu dois gols certos.

O terceiro gol do Fluminense foi consignado por intermédio de Pinheiro, cobrando uma penalidade máxima cometida por Léo, que cortou com a mão um passe destinado a Telê, aos 20 minutos.

Aos 23 minutos, o meia Jair, em estupenda jogada, completou o placard da vitória do Fluminense pela contagem de 4-1.

Foi merecido o triunfo dos tricolores, pois cumpriram uma atuação das mais elogiosas.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE — Castilho (Jair); Cacá e Pinheiro (Roberto); (Jair), Valdo, Léo (Alecir) e Es-(Bassú); Converti (Telê), Telê (Jair), Valdo, Léo (Alcir) e Escurinho (Quincas).

RENER — Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Oláva; Pedrinho, Breno (Ivo Medeiros), Juarez, Enio Andrade (Nena) e Belo.

Dirigiu a peléja com boa atuação o árbitro Fortunato Toneli e a renda atingiu a Cr$ .... 213.640,00.

VENCIDO O MADUREIRA EM ARAGUARI POR 2-1

ARAGUARI, 31 — Prellando nesta cidade a equipe do Madureira do Rio foi derrotada pelo quadro do Araguarí pelo placard de 2-1, tentos de Paulo Borges e Goiano, enquanto Nilo marcou o tento de honra dos madureirenses.

A renda elevou-se a 35 mil cruzeiros e o juiz foi o carioca Manuel Machado. O Madureira formou com: Eli; Bitum e Salvador; Apel, Nilo e Candão; Wellis, Machado, Nélson, Frazão e Osvaldo (Sport Press).

VITORIOSA ESTRÉIA DO QUADRO DO FLUMINENSE EM PÔRTO-ALEGRE

BATIDO O RENNER ONTEM PELA CONTAGEM DE 4 a 1

LÉO, TELÊ, PINHEIRO E JAIR, OS MARCADORES

PORTO ALEGRE, 31 (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Numeroso público compareceu na tarde de hoje ao estádio Tiradentes para presenciar a estréia da equipe do Fluminense em gramados gaúchos, enfrentando o conjunto do Rener. O Torneio Quadrangular projetado, com a participação dos tricolores cariocas, não foi concretizado em face de o Grêmio Portoalegrense ter declinado de tomar parte. Ficou, assim, estabelecido que o Fluminense faria dois jogos, o de hoje, à tarde, contra o Rener, e domingo próximo, diante do Internacional, havendo possibilidades de uma terceira exibição, se os tricolores vencerem as duas partidas anteriores, tendo ainda como adversário o Internacional ou o Rener.

1º TEMPO — FLUMINENSE 2-1

Os primeiros quarenta e cinco minutos do jôgo foram dos mais movimentados. As duas equipes colocaram em prática um futebol corrido, vistoso, que agradou inteiramente ao público que acorreu ao Estádio Tiradentes. Pela maior categoria de sua equipe, os tricolores tiveram a vantagem de 2-1 nesta primeira fase, muito embora os locais tivessem tido grandes oportunidades que não foram aproveitadas pelos seus atacantes, notadamente os ponteiros Pedrinho e Belo.

A contagem foi inaugurada pelo Rener, por intermédio de Breno; Léo empatou para os tricolores e Telê, aos 35 minutos, colocou em vantagem o Fluminense, por 2-1, terminando a primeira etapa com êsse resultado.

FINAL: FLUMINENSE 4-1

Na etapa final voltou a predominar o Fluminense e conseguiu construir uma vitória es-

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Notícias
esportivo
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

ASSENTADO UM JÔGO DO BANGU EM SANTOS

SERÁ COM O JABAQUARA DOMINGO

FORAM concluídos com êxito os entendimentos entre o Bangu e o Jabaquara, para a realização de um jôgo amistoso, na tarde de domingo próximo, na cidade de Santos. Os banguenses receberão por essa exibição a importância de 70 mil cruzeiros. Ficou assentado que a delegação do Bangu seguirá amanhã, por via aérea, para a cidade santista, sob a chefia do sr. Carlos Nascimento. Viajarão mais, o técnico Tim e os seguintes jogadores: Nadinho, Ubirajara, Ladeira, Garibaldi, Zózimo, Haroldo, Nilton, Calazans, Ilton, Zizinho, Nivio, Décio, Ubaldo, Grilo, Navarro, Alvarenga, Mário e Wilson.

Telê foi uma das grandes figuras do Fluminense no cotêjo de ontem.

EM PÔRTO ALEGRE OS GLOBETROTTERS

PORTO ALEGRE, 31 — Desde já está despertando grande interêsse a exibição que farão nesta capital os ases do Harlem Globetrotters, que atuarão nesta capital no próximo dia 12, sob o patrocínio da FGB e do Sogipa, contra o quadro dêste clube. Há grande procura de ingressos o que faz prever seja um sucesso a exibição dos reis do basquete entre nós. — (S. P.)

Vitória de Pastrano

NOVA ORLEANS, EE. UU., 31 (UP) — Willie Pastrano, que apesar de seus imberbes 20 anos é considerado o 6º melhor pugilista do mundo na categoria dos pesos pesados, derrotou ontem, por pontos, em 10 assaltos, Chuck Spieber.

Ao alto a campeã Lilian Collier recebe sua medalha das mãos da senhora Coronel Jerônimo Bastos e, em baixo, aspecto do basquete.

QUINTA PELEJA DO FLAMENGO NA SUÉCIA

ENFRENTARÁ ESTA TARDE A EQUIPE DO ELFSBORG

DIA 5 ATUARÁ EM OSLO

CUMPRIRA' o Flamengo sua quinta apresentação na tarde de hoje em gramados suécos, atuando na cidade de Borós, onde enfrentará o quadro do Elfsborg, da Segunda Divisão. Depois de sua sensacional goleada em Umeaa pela contagem de 9 a 0, a nova exibição do tri-campeão carioca cresceu de interêsse e ainda desta feita, os rubros-negros se apresentam como favoritos absolutos.

A equipe do Flamengo deverá formar, com Arí; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Osní; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagálo, devendo o treinador Fleitas Solich, no entanto, proceder modificações durante o transcorrer do cotejo, se houver, claro está, necessidade.

O tri-campeão carioca dará seqüência à sua temporada, jogando no dia 5 de junho, em Oslo, na Noruega, voltando a jogar na Suécia à 14 quando dará combate em Estocolmo ao A. I. K., patrocinador da temporada dos rubro-negros.

Karen Anderson Bateu Seu Próprio Recorde

FILADELFIA, 31 — (U. P.) — A campeã norte-americana de lançamento de dardo, Karen Anderson, bateu seu próprio recorde com um lançamento de 49 metros e 39 centímetros.

Karen, aluna da Escola Superior de Lansdowne, estabelecera um recorde feminino de 49 metros e 15 centímetros nos Jogos Pan-Americanos do México, no ano passado.

A nova marca foi estabelecida numa competição atlética escolar realizada ontem.

CHEGA HOJE O PRESIDENTE DA CBD

De regresso da Europa, onde chefiou a delegação de futebol que excursionou a vários países daquele Continente, chegará hoje a esta capital o sr. Silvio Correia Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Viaja êsse esportista pelo navio «Giulio Cesare», que é aguardado às primeiras horas da manhã.

Receberam os Campeões de Volibol as Homenagens Que Tanto Mereciam

BRILHANTE A FESTIVIDADE NO CLUBE DE AERONÁUTICA

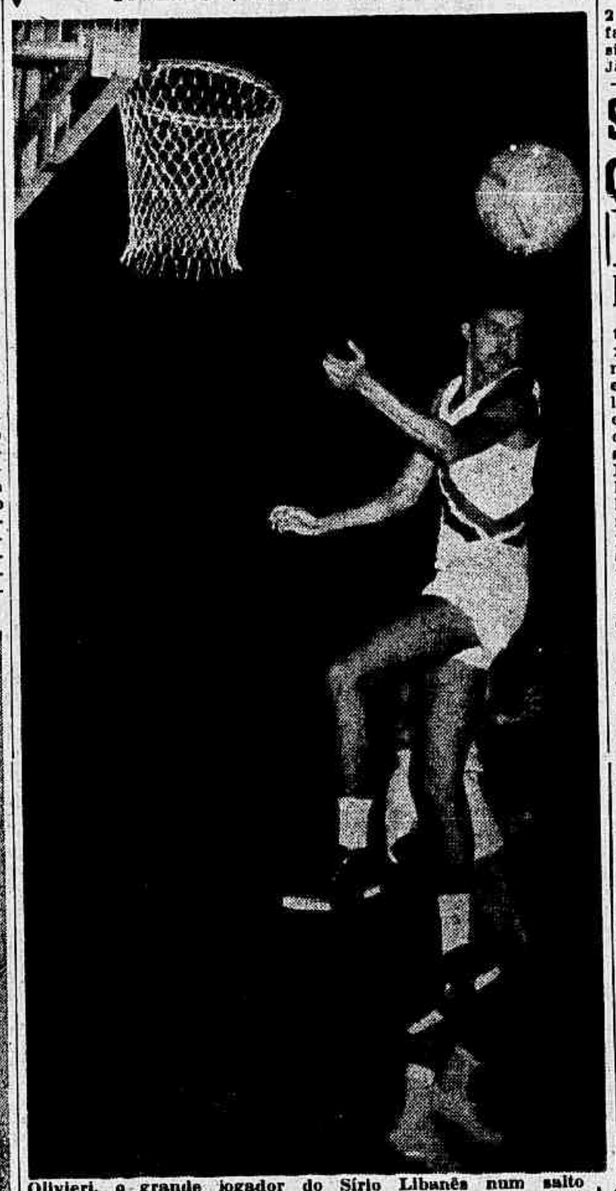
Medalhas de Ouro Receberam os Atletas

FINALMENTE, os bicampeões invictos de volibol receberam as homenagens que tanto mereciam. Finalmente dizemos, porque a festa do Itatiaia redundou como noticiamos num fracasso. Mas, a Confederação Brasileira de Volibol soube preparar a festa para os seus bravos defensores, que deram em Montevidéu uma demonstração eloquente da fibra e do patriotismo do esporte amador nacional. De fato, o banquete realizado anteontem no Clube de Aeronáutica deixou a melhor impressão. O local, dos mais simpáticos, apresentava um aspecto encantador, magnificamente ornamentado e à mesa sentaram-se destacadas autoridades civis e militares. Após o jantar, que comportou um cardápio magnífico, iniciaram-se as homenagens a todos aquêles que, de qualquer forma, contribuiram para a sensacional conquista.

Aos campeões sul-americanos foram distribuídas medalhas de ouro oferecidas pelo esportista gaúcho José Viana e diplomas alusivos ao feito. Depois a CBV homenageou também os campeões de 51, com títulos de sócios eméritos.

Numerosos oradores usaram da palavra, mas os dois discursos finais foram os mais emocionantes. O coronel Jerônimo Bastos ressaltou o trabalho de Denis Hathaway à frente da entidade nacional e a seguir o presidente da CBV homenageou o coronel Jerônimo Bastos entregando-lhe o título de sócio benemérito de sua entidade, em sinal de reconhecimento pelo muito que êsse veterano esportista fêz pela delegação nacional. E a festa encerrou-se, deixando em todos que a ela compareceram imorredoura lembrança.

SALTO ESPETACULAR



Olivieri, o grande jogador do Sírio Libanês num salto espetacular

NO HAVRE O BOTAFOGO

HAVRE, 31 (AFP) — No dia 2 de junho próximo, o «Havre» fará um jôgo com a equipe brasileira do Botafogo, do Rio de Janeiro.

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA A QUESTÃO DAS ARBITRAGENS

Com Vistas ao Próximo Campeonato

DANDO cumprimento à missão que lhe confiou a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Árbitros, já tem pronta a lista dos apitadores que deverão atuar no próximo campeonato carioca de futebol. Entretanto, a relação não será dada à divulgação, enquanto não for apreciada pelo órgão máximo da entidade citadina. Não obstante o segredo em que vem mantendo o seu trabalho, sabemos que Fausto de Almeida fêz uma seleção criteriosa, incluindo na lista nomes de árbitros reconhecidamente enérgicos e competentes. Alguns dêles poderão ser vetados pelos clubes, mas se tal acontecer não será pela ausência de qualidades, senão por ressentimentos, antipatia, ou qualquer outro motivo.

Como o diretor de árbitros já apresentou a respectiva relação e a data do início do campeonato da cidade está próxima, é bom que a Federação procure resolver logo o importante assunto.

Recorde de Países em Wimbledon

LONDRES, 31 (AFP — Um número recorde de 37 países participará dos campeonatos de Wimbledon, êste ano, que se realizarão de 25 de junho a 7 de julho. Embora a lista da inscrição se encerre apenas na sexta-feira, todos os melhores jogadores do mundo já se inscreveram. Os juízes, jogadores e comentaristas vão ter dificuldades com a srta. De Relaustegui (México). Trata-se do nome mais longo de todos os concorrentes que até agora participaram dos campeonatos de tênis de Wimbledon.

Programa da Semana

HOJE

Basquetebol

CAMPEONATO CARIOCA
Fluminense x Riachuelo
Em Alvaro Chaves
América x Tijuca
Em Campos Sales
Flamengo x A. A. Grajaú
Na Gávea
Grajaú x Vila Isabel
Na av. Engenheiro Richard
Sírio Libanês x Vasco
Em Marquês de Olinda
Botafogo x Sampaio
Na quadra da ENEF

AMANHÃ

VOLIBOL

CAMPEONATO FEMININO
Fluminense x Botafogo
Em Alvaro Chaves
Tijuca x América
Em Conde de Bonfim
Bangu x Sírio Libanês
Em Moça Bonita

Basquetebol

CAMPEONATO JUVENIL
América x Municipal
Em Campos Sales
Botafogo x Tijuca
Na quadra da ENEF
Vasco x A. A. Grajaú
Em São Januário
Em Campo Grande
Vila Isabel x Bangu
Na av. 28 de Setembro
Fluminense x Riachuelo
Em Alvaro Chaves
Grajaú x Flamengo
Na av. Engenheiro Richard

DOMINGO

Futebol

América x Fonseca, de Niterói
Em Campos Sales

Pavão, o atlético zagueiro vem sendo uma das maiores atrações do quadro do Flamengo que se exibe atualmente na Suécia

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

LIMATAMBO — Pesado silêncio caiu sôbre os responsáveis pelos escandalosos fatos de Limatambo. Perguntaram-nos se, afinal, o inquérito, feito com elogiável empenho pelo sr. Ivan Raposo, in ter o mesmo resultado que outros inquéritos, realizados sem o mesmo louvável desejo de apurar com imparcialidade os acontecimentos que os motivaram. Só podíamos responder dubitativamente, embora se murmure que certos mentores da Federação Brasileira de Basquetebol estejam interessados em pôr um pedregulho em cima de tudo, para que o esquecimento prevaleça mais uma vez sôbre a necessidade de justiça. Nada sabemos. Tudo é possível, ainda que outros mentores considerem muito delicada a situação dos implicados no caso e ponderem sôbre a conveniência da aplicação das sanções previstas em lei.

⊖

SERENIDADE — Sérias acusações foram feitas ao empresário José da Gama, que não teria cumprido contratos feitos com clubes, motivando situações desagradáveis, no estrangeiro, aos excursionistas. Um chefe de delegação fêz declarações públicas, afirmando não haver o empresário cumprido seus compromissos contratuais. Agora, chegando ao Rio, o empresário José da Gama demonstra que suas relações com os clubes são as melhores. As falhas que teve foram oriundas do fato de um seu preposto não haver satisfeito as obrigações que lhe haviam sido afetas. Nestas condições, irá indenizar os prejudicados e tudo voltará à serenidade. Consequentemente, cessada a causa, cessa o efeito. Se os clubes estão satisfeitos com o empresário, se o empresário está satisfeito com os clubes, nós é que não vamos estragar o «ensopado». As críticas que fizemos ao empresário, tendo por base declarações de um chefe de delegação, estão por isto mesmo sem efeito. «Êles são brancos, lá se entendem» — diz um adágio.

⊖

JUDÔ — A Escola de Kodokan, fundada há setenta anos, pelo professor Jigoro Kano, no Japão, é a única entidade dêsse caráter cujo diploma é válido em todo o mundo. Atualmente, no Japão, só existe o sistema Kodokan, como nos demais países onde se pratica êsse nobre esporte, exceto aqui no Brasil, onde, após a guerra, apareceu um sistema obsoleto, místico, que, afirma-se, vem sendo amparado e difundido por elementos que até hoje acreditam que o Japão não foi derrotado... E há brasileiros inconscientemente apoiando «isso».

VASCO E SÍRIO LIBANÊS NUMA GRANDE PELEJA

Em Marquês de Olinda o Prélio de Basquetebol

O SÍRIO Libanês, vice-campeão da cidade, proporcionou a grande surprêsa na rodada de abertura do Campeonato Carioca de Basquetebol, perdendo para o Grajaú. E' verdade que o tricolor de Marquês de Olinda não contou com César e Gedeão, grandes figuras de seu quadro, mas, de qualquer forma não se esperava pelo sucesso obtido recentemente o concurso de Arnaldo e Alfredo do grêmio de Engenheiro Richard, ainda mais porque perme, marcada para esta noite, o Sírio Libanês vai assim tentar a reabilitação. Sua tarefa, aliás, é das mais difíceis, justamente porque lhe caberá enfrentar um dos melhores quadros. De fato, o Vasco da Gama, ainda na noite de quarta-feira revelou que se acha bem preparado e pode obter êxito contra qualquer adversário. Estamos, por isso na expectativa de um embate sensacional e maior atração da noitada.

Fluminense x Riachuelo, América x Tijuca e Grajaú x Vila Isabel são outros embates que apresentam características de equilíbrio enquanto Flamengo e Botafogo são apontados como francos favoritos dos embates que sustentarão contra a Atlética do Grajaú e Sampaio, respectivamente.

DETALHES DA RODADA

A rodada desta noite apresenta os seguintes detalhes:

Fluminense x Riachuelo — Ginásio do Fluminense — Célio Pá-

(Conclui na 7.ª página)